

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Iluminação cênica na arquitetura efêmera e seus impactos na cidade: um estudo sobre o impacto da iluminação natalina na cidade de Petrópolis/RJ

Sebastião Cristiano de Azevedo Silva
Magister Scientiae

**VIÇOSA - MINAS GERAIS
2025**

SEBASTIÃO CRISTIANO DE AZEVEDO SILVA

Iluminação cênica na arquitetura efêmera e seus impactos na cidade: um estudo sobre o impacto da iluminação natalina na cidade de Petrópolis/RJ

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

Orientadora: Rosana Aparecida Pimenta

**VIÇOSA - MINAS GERAIS
2025**

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa - Campus Viçosa**

T

S586i
2025

Silva, Sebastião Cristiano de Azevedo, 1980-
Iluminação cênica na arquitetura efêmera: um estudo sobre
a iluminação natalina na cidade de Petrópolis/RJ / Sebastião
Cristiano de Azevedo Silva. – Viçosa, MG, 2025.
1 dissertação eletrônica (159 f.): il. (algumas color.).

Inclui anexos.

Orientador: Rosana Aparecida Pimenta.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa,
Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 2025.

Referências bibliográficas: f. 118-124.

DOI: <https://doi.org/10.47328/ufvbbt.2025.213>

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Paisagem urbana - Petrópolis (RJ). 2. Urbanismo.
3. Patrimônio cultural - Preservação. 4. Turismo cultural.
I. Pimenta, Rosana Aparecida, 1975-. II. Universidade Federal
de Viçosa. Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Programa
de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. III. Título.

CDD 22. ed. 717

SEBASTIÃO CRISTIANO DE AZEVEDO SILVA

Iluminação cênica na arquitetura efêmera e seus impactos na cidade: um estudo sobre o impacto da iluminação natalina na cidade de Petrópolis/RJ

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

APROVADA: 5 de fevereiro de 2025.

Assentimento:

Sebastião Cristiano de Azevedo Silva
Autor

Rosana Aparecida Pimenta
Orientadora

Essa dissertação foi assinada digitalmente pelo autor em 10/09/2025 às 21:58:27 e pela orientadora em 10/09/2025 às 22:08:04. As assinaturas têm validade legal, conforme o disposto na Medida Provisória 2.200-2/2001 e na Resolução nº 37/2012 do CONARQ. Para conferir a autenticidade, acesse <https://siadoc.ufv.br/validar-documento>. No campo 'Código de registro', informe o código **7ELU.5LSM.3USQ** e clique no botão 'Validar documento'.

AGRADECIMENTOS

Mesmo não sendo possível expressar em palavras tudo o que sinto, tentarei aqui agradecer a todos que tanto me incentivaram, ajudaram e proporcionaram a realização desta dissertação.

Aos meus pais, Maria Emir e João Francisco, que sempre me incentivaram a buscar mais conhecimento, a não desistir e me ensinaram que cada conquista é mais um degrau para alcançar nossos objetivos. Sempre estiveram presentes, mesmo com a distância entre Rio de Janeiro e Minas Gerais.

À minha namorada, Dani, que, mesmo nos momentos mais complexos, não me deixou desanimar e foi uma grande inspiração, pela sua vida dedicada ao ensino e à educação. Sem ela, nada disso seria possível. Quantos dias e noites estive ao meu lado, “sempre juntos”, mostrando-me o verdadeiro significado de companheirismo, cooperação e amor. Obrigado, meu amor.

À minha orientadora, Dr.^a Rosana Pimenta, por aceitar o desafio de transformar meus anos de trabalho em uma dissertação.

Agradeço aos amigos de mestrado, que, nas conversas, sempre agregaram conhecimento e experiências.

Ao Coutinho, que, na secretaria da PPG.au, sempre esteve atento a tudo e salvou minha vida inúmeras vezes.

À nossa eterna coordenadora, Dr.^a Joyce Carlo, sempre atenta às necessidades da pós-graduação e dos alunos, que elevou a PPG.au a outro nível de qualidade e desenvolvimento de pessoas.

Ao professor Dr. ^o Ítalo Stephan, pelos “papos de corredor” e por demonstrar a essência do amor pela educação e pela arquitetura.

À minha grande amiga, Monalisa, que sempre dedicou tempo para me ajudar no que fosse necessário. Depois de anos, ao voltar para a cidade, continuou atenta a tudo o que pudesse fazer por este amigo aqui.

À Universidade Federal de Viçosa, pela oportunidade de realizar a pós-graduação.

Este trabalho foi realizado com o apoio das seguintes agências de pesquisa brasileiras: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A todos que estiveram ao meu lado e cujos nomes não citei aqui: vencemos, conquistamos, e este mestrado é nosso! O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

“As oportunidades se multiplicam à medida que são agarradas.” Sun Tzu

RESUMO

SILVA, Sebastião Cristiano de Azevedo, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, fevereiro de 2025. **Iluminação cênica na arquitetura efêmera e seus impactos na cidade: um estudo sobre o impacto da iluminação natalina na cidade de Petrópolis/RJ.** Orientadora: Rosana Aparecida Pimenta.

A presente dissertação investiga o uso da iluminação cênica na arquitetura efêmera e seus impactos no contexto urbano, com foco no evento Natal Imperial, realizado na cidade de Petrópolis/RJ. O principal objetivo é analisar como a iluminação cênica, aplicada às intervenções temporárias do evento, contribui para a valorização do patrimônio histórico-cultural, a geração de fluxos turísticos e os impactos econômicos e sociais decorrentes. A pesquisa adota uma abordagem teórica e empírica, explorando as interações entre luz e arquitetura efêmera e como essas intervenções ressignificam o espaço público, gerando novas formas de apropriação e percepção dos ambientes urbanos. Com uma metodologia que inclui revisão bibliográfica, análise de estudos de caso e coleta de dados empíricos, a dissertação busca compreender a relação entre a estética das paisagens luminosas e a experiência sensorial proporcionada a moradores e turistas. Os resultados indicam que a iluminação cênica, além de transformar a paisagem urbana de forma poética e simbólica, atua como um recurso estratégico para a promoção turística e a revitalização econômica durante o período do evento. O estudo conclui que a iluminação cênica no Natal Imperial contribui para o fortalecimento da identidade cultural de Petrópolis e sugere diretrizes para futuras pesquisas sobre o uso da iluminação em contextos urbanos efêmeros.

Palavras-chave: Iluminação Cênica, Arquitetura Efêmera, Natal Imperial, Patrimônio Cultural, Turismo Urbano.

ABSTRACT

SILVA, Sebastião Cristiano de Azevedo, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, February, 2025. **Stage lighting in ephemeral architecture: a study on christmas lighting in the city of Petrópolis/RJ.** Adviser: Rosana Aparecida Pimenta.

This dissertation investigates the use of scenic lighting in ephemeral architecture and its impacts on the urban context, focusing on the Natal Imperial event held in the city of Petrópolis/RJ. The main objective is to analyze how scenic lighting, applied to the event's temporary interventions, contributes to the enhancement of historical and cultural heritage, the generation of tourist flows, and the resulting economic and social impacts. The research adopts a theoretical and empirical approach, exploring the interactions between light and ephemeral architecture and how these interventions redefine public space, generating new forms of appropriation and perception of urban environments. Using a methodology that includes a literature review, case study analysis, and empirical data collection, the dissertation seeks to understand the relationship between the aesthetics of luminous landscapes and the sensory experience provided to residents and tourists. The results indicate that scenic lighting, in addition to poetically and symbolically transforming the urban landscape, serves as a strategic resource for tourism promotion and economic revitalization during the event period. The study concludes that scenic lighting at Natal Imperial contributes to strengthening Petrópolis' cultural identity and suggests guidelines for future research on the use of lighting in ephemeral urban contexts.

Keywords: Scenic Lighting, Ephemeral Architecture, Natal Imperial, Cultural Heritage, Urban Tourism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -Vista do Palácio de Cristal 1851	24
Figura 2 - Estrutura em metal, modular para facilitar a montagem e desmontagem dos módulos.....	25
Figura 3 - Vista do interior do cubo, na instalação da Nike no Porto Maravilha.....	26
Figura 4 - Leds controlados por DMX.....	27
Figura 5 - Painel de LED convertido para tela	27
Figura 6 - Vista panorâmica de Gramado/RS no período do Natal.....	29
Figura 7 - Foto diurna antes da intervenção do Projeto de iluminação urbana em 2015	39
Figura 8 - Foto diurna após da intervenção do Projeto de iluminação urbana em 2020.	40
Figura 9 - Iluminação urbana antes da intervenção do Projeto de iluminação urbana, 2015	41
Figura 10 - Iluminação urbana após a intervenção do Projeto de iluminação urbana em 2019	42
Figura 11 - Vista aérea da Catedral de Milão com a nova iluminação arquitetônica	43
Figura 12 - Imagem da Catedral de Milão em 2011, antes da iluminação em LED.....	46
Figura 13 - Vista geral da Catedral de Milão com a nova iluminação em LED	46
Figura 14 - Detalhe da cobertura e torres da Catedral de Milão com a nova iluminação em LED.....	47
Figura 15 - Mapa da Cidade-Teatro de Nova Jerusalém	48
Figura 16 - Cena da Santa Ceia no espetáculo da Paixão de Cristo	49
Figura 17 - Palácio de Petrópolis final do século XIX.....	53
Figura 18 – Localização Petrópolis	54
Figura 19 - Infográfico de dados da cidade de Petrópolis - RJ	54
Figura 20 - Mapeamento dos pontos turísticos que circundam a Praça da Liberdade em Petrópolis- RJ.....	55
Figura 21 - Vista aérea atual da Praça da Liberdade	57
Figura 22 - Tomada geral da Praça da Liberdade iluminada ao centro e a Av. Koeler com a gura - Catedral São Pedro de Alcantara acima	58
Figura 23 - Árvore de Natal com tema dos pontos turísticos da cidade de Petrópolis.....	59
Figura 24 - Natal Imperial 2023	61
Figura 25 - Natal Imperial 2023	62
Figura 26 - Natal Imperial 2023	63

Figura 27 - Natal Imperial 2023	64
Figura 28 - Soldado de Chumbo.....	65
Figura 29 - Árvore de Natal 2017.....	66
Figura 30 - Túnel iluminado na Avenida 16 de Março.....	67
Figura 31- Natal Imperial de 2017	68
Figura 32 - Proposta inicial para início do brainstorming para o Natal Imperial 2017 ..	69
Figura 33 - Vila Imperial 2017.....	70
Figura 34 - Projeto da Árvore de Natal na Praça da Liberdade.....	70
Figura 35 - Detalhamento da Árvore de Natal.....	71
Figura 36 - Peças para a Praça da Liberdade.....	71
Figura 37 - Desenho técnico da árvore de Natal	72
Figura 38 - Termo de Referência.....	73
Figura 39 - Termo de Licitação	74
Figura 40 - Praça da Liberdade Iluminada 2017.....	75
Figura 41 - Natal Imperial 2017	85
Figura 42 – Vídeo Natal Imperial 2017	86
Figura 43 - Natal Imperial 2017	86
Figura 44 – Vídeo Natal Imperial 2017	87
Figura 45 - Natal Imperial 2017	87
Figura 46 - Natal Imperial 2017	89
Figura 47 - Vídeo Natal Imperial 2022	90
Figura 48 - Comparativo de valores das licitações do Natal Imperial.....	92
Figura 49 – Postagem para análise 1	134
Figura 50 - Postagem para análise 2	135
Figura 51 - Postagem para análise 3	136
Figura 52 - Postagem para análise 4.....	137
Figura 53 - Postagem para análise 5	138
Figura 54 - Postagem para análise 6.....	139
Figura 55 - Postagem para análise 7	140
Figura 56 - Postagem para análise 8.....	141
Figura 57 - Postagem para análise 9	142
Figura 58 - Postagem para análise 10	143
Figura 59 - Postagem para análise 11	144
Figura 60 - Postagem para análise 12	145

Figura 61 - Postagem para análise 13	146
Figura 62 - Postagem para análise 14	147
Figura 63 - Postagem para análise 15	148
Figura 64 - Postagem para análise 16	149
Figura 65 - Postagem para análise 17	150
Figura 66 - Postagem para análise 18	151
Figura 67 - Postagem para análise 19	152
Figura 68 - Postagem para análise 20	153
Figura 69 - Postagem para análise 21	154
Figura 70 - Postagem para análise 22	155
Figura 71 - Postagem para análise 23	156
Figura 72 - Postagem para análise 24	157
Figura 73 - Postagem para análise 25	158
Figura 74 - Postagem para análise 26	159

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Abordagens Teóricas sobre Iluminação Cênica e Arquitetura Efêmera.....	19
Tabela 2 - Impactos gerados pela combinação entre a iluminação cênica e a arquitetura efêmera	81
Tabela 3 - Postagens Analisadas sobre o Natal Imperial de 2017.....	98
Tabela 4 - Postagens Analisadas sobre o Natal Imperial de 2018.....	101
Tabela 5 - Postagens Analisadas sobre o Natal Imperial de 2019.....	103
Tabela 6 - Postagens Analisadas sobre o Natal Imperial de 2021.....	105
Tabela 7 - Postagens analisadas sobre o Natal Imperial de 2022	108
Tabela 8 - Postagens analisadas sobre o Natal Imperial de 2022	110
Tabela 9 - Síntese de Análise das Reações e Comentários sobre o Natal Imperial	113

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis
COVID-19	<i>Coronavirus Disease 2019</i>
DMX	Digital Multiplex
INEPAC	Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LED	<i>Light Emitting Diode</i>
LIC	Lei Estadual de Incentivo à Cultura
NR	Norma Regulamentadora
PC&VB	<i>Petrópolis Convention & Visitors Bureau</i>
PDI	Plano Diretor de Iluminação (PDI).
RJ	Rio de Janeiro
UCP	Universidade Católica de Petrópolis

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2. ARQUITETURA EFÊMERA.....	20
2.1. Conceituando Arquitetura Efêmera.....	20
2.2. Exemplos de Arquitetura Efêmera	23
2.2.1. Palácio de Cristal – Londres.....	23
2.2.2. Projeto Nike – Rio de Janeiro.....	24
2.2.3. Natal Luz de Gramado.....	28
3. A LUZ E A ILUMINAÇÃO CÊNICA.....	32
3.1. Conceituando Iluminação Cênica	33
3.2. Exemplos de Iluminação Cênica.....	37
3.2.1. Cidade de Paraty/RJ	38
3.2.2. Catedral de Milão	42
3.2.3. Teatro Nova Jerusalém – Paixão de Cristo	47
4. NATAL IMPERIAL DE PETRÓPOLIS.....	51
4.1. A cidade de Petrópolis/RJ	52
4.2. Praça da Liberdade.....	56
4.3. O Natal Imperial.....	59
4.4. Jornada no Natal Imperial	64
4.5. Bastidores: O Processo de concepção e montagem do Natal Imperial.....	68
5. ARQUITETURA EFÊMERA E A ILUMINAÇÃO CÊNICA NO NATAL IMPERIAL DE PETRÓPOLIS/RJ.....	76
6. O TURISMO DE PETRÓPOLIS.....	82
7. METODOLOGIA DE ANÁLISE DE REAÇÕES E COMENTÁRIOS NAS REDES SOCIAIS SOBRE O NATAL IMPERIAL	96
8. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	98
8.1. Análise sobre o Natal Imperial de 2017.....	98
8.1.1. Sentimento Geral.....	99
8.1.2. Pontos Positivos.....	99
8.1.3. Críticas e Desafios.....	100
8.1.4. Impacto na Imagem de Petrópolis	100
8.1.5. Dinamização Econômica e Social.....	100
8.1.6. Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo.....	100

8.1.7.	Aumento de Empregos Diretos e Indiretos.....	101
8.2.	Análise sobre o Natal Imperial de 2018.....	101
8.2.1.	Sentimento Geral.....	101
8.2.2.	Pontos Positivos.....	102
8.2.3.	Críticas e Desafios.....	102
8.2.4.	Impacto na Imagem de Petrópolis	102
8.2.5.	Dinamização Econômica e Social.....	102
8.2.6.	Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo.....	103
8.2.7.	Aumento de Empregos Diretos e Indiretos.....	103
8.3.	Análise sobre o Natal Imperial de 2019.....	103
8.3.1.	Sentimento Geral.....	103
8.3.2.	Pontos Positivos.....	104
8.3.3.	Críticas e Desafios.....	104
8.3.4.	Impacto na Imagem de Petrópolis	104
8.3.5.	Dinamização Econômica e Social.....	105
8.3.6.	Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo.....	105
8.3.7.	Aumento de Empregos Diretos e Indiretos.....	105
8.4.	Análise sobre o Natal Imperial de 2021.....	105
8.4.1.	Sentimento Geral.....	106
8.4.2.	Pontos Positivos.....	106
8.4.3.	Críticas e Desafios.....	106
8.4.4.	Impacto na Imagem de Petrópolis	107
8.4.5.	Dinamização Econômica e Social.....	107
8.4.6.	Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo.....	107
8.4.7.	Aumento de Empregos Diretos e Indiretos.....	107
8.5.	Análise sobre o Natal Imperial de 2022.....	108
8.5.1.	Sentimento Geral.....	108
8.5.2.	Pontos Positivos.....	108
8.5.3.	Críticas e Desafios.....	109
8.5.4.	Impacto na Imagem de Petrópolis	109
8.5.5.	Dinamização Econômica e Social.....	109
8.5.6.	Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo.....	110
8.5.7.	Aumento de Empregos Diretos e Indiretos.....	110
8.6.	Análise sobre o Natal Imperial de 2023.....	110

8.6.1.	Sentimento Geral.....	111
8.6.2.	Pontos Positivos.....	111
8.6.3.	Críticas e Desafios.....	111
8.6.4.	Impacto na Imagem de Petrópolis	111
8.6.5.	Dinamização Econômica e Social.....	112
8.6.6.	Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo.....	112
8.6.7.	Aumento de Empregos Diretos e Indiretos.....	112
9.	SÍNTESE DE ANÁLISE DAS REAÇÕES E COMENTÁRIOS SOBRE O NATAL IMPERIAL DE PETRÓPOLIS E CONCLUSÕES DE ANÁLISE	112
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	116
11.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	118
12.	ANEXO I – LISTA DE COMENTÁRIOS EXTRAÍDOS DAS POSTAGENS SELECIONADAS PARA ANÁLISE	125
13.	ANEXO II – POSTAGENS SELECIONADAS PARA ANÁLISE	134

1. INTRODUÇÃO

Esta seção apresenta a problemática central do estudo, que se concentra nos impactos da iluminação cênica no contexto urbano de Petrópolis durante o evento Natal Imperial. São definidos os objetivos gerais e específicos da pesquisa, delineando o caminho a ser seguido. Também é discutido o referencial teórico utilizado na pesquisa, o qual delimita conceitos essenciais, como arquitetura efêmera e iluminação cênica. Além disso, são estabelecidos os pressupostos e as justificativas para a realização do estudo, destacando a relevância do tema para o campo da arquitetura e do urbanismo, bem como a importância do Natal Imperial para a cidade de Petrópolis/RJ.

A presente pesquisa propõe-se a investigar a utilização da luz como um agente poético e transformador do espaço, enfatizando sua capacidade de modificar e influenciar as áreas de convívio humano. Nesse contexto, o escopo desta dissertação de mestrado inicia-se com a premissa de transpor o potencial da luz, reconhecida por sua capacidade intrínseca de alterar a percepção dos espaços confinados, para ambientes externos, como praças e ruas.

Os questionamentos e problemas pertinentes a este trabalho surgiram a partir dos onze anos de experiência do pesquisador na área de iluminação cênica e arquitetura efêmera², atuando diretamente na avaliação projetual a ser executada por meio da validação técnica de peças cênicas construídas e iluminadas, bem como no acompanhamento da execução e montagem dessas estruturas.

Diante da crescente utilização da iluminação cênica como elemento de transformação temporária dos espaços urbanos, torna-se necessário compreender seus impactos em eventos de grande porte, como o Natal Imperial de Petrópolis. Como a iluminação cênica¹, aplicada à arquitetura efêmera² do evento, influencia a percepção dos espaços públicos e contribui para o desenvolvimento turístico, econômico e cultural da cidade? Quais são os principais efeitos dessa iluminação na experiência sensorial dos moradores e visitantes? De que maneira ela reforça a identidade patrimonial e histórica de Petrópolis? A partir dessas questões, esta pesquisa busca analisar a interação entre iluminação, arquitetura efêmera e cidade, contribuindo para o debate sobre a utilização da luz como ferramenta estratégica na dinamização de espaços urbanos temporários.

¹ Iluminação cênica é o uso estratégico da luz para criar atmosferas e enfatizar elementos arquitetônicos ou paisagísticos, modificando a percepção espacial e gerando impacto sensorial e emocional (Appia, 1896; Narboni, 2016). Este conceito será visto detalhadamente na Seção 3.

² A arquitetura efêmera pode ser definida como um conjunto de construções temporárias que, além de sua função utilitária, buscam transformar a percepção do espaço e gerar impacto sensorial nos espectadores. Este conceito será visto detalhadamente na Seção 2.

Esta dissertação tem como objetivo geral analisar como a iluminação cênica, aplicada à arquitetura efêmera do Natal Imperial, contribui para o aumento do turismo em Petrópolis, bem como seus impactos econômicos, sociais e culturais na cidade.

Para alcançar esse objetivo geral, foi necessário seguir algumas etapas, que foram divididas em objetivos específicos e apresentadas em seções ao longo da dissertação.

O primeiro objetivo específico consistiu em explorar os conceitos de arquitetura efêmera e suas aplicações em eventos temporários, destacando suas contribuições para a transformação urbana e o engajamento comunitário, conforme abordado na Seção 2. Essa seção explora a arquitetura efêmera como um campo de intervenção flexível, utilizado principalmente em eventos temporários e festivais. Analisa-se como essa arquitetura é capaz de transformar o espaço urbano e proporcionar novas experiências estéticas e sociais. São apresentados exemplos nacionais e internacionais para ilustrar como tais intervenções podem revitalizar áreas urbanas, ressignificar o patrimônio cultural e promover novas dinâmicas de ocupação temporária.

O segundo objetivo específico consistiu em analisar o uso da iluminação cênica em intervenções urbanas temporárias, discutindo como essa abordagem modifica a percepção espacial e contribui para a criação de experiências imersivas. Na Seção 3 deste trabalho, discute-se a iluminação cênica como um componente essencial na construção de atmosferas urbanas e na valorização de ambientes arquitetônicos. São abordados conceitos teóricos que tratam da influência da luz na percepção espacial, explorando seus efeitos simbólicos e sensoriais. A luz é analisada como uma ferramenta narrativa que transforma tanto estruturas permanentes quanto intervenções efêmeras em cenários dinâmicos e atrativos. A partir de exemplos práticos, demonstra-se como a iluminação cênica contribui para a construção de um novo imaginário urbano, potencializando a experiência estética e funcional dos eventos sazonais.

O terceiro objetivo específico foi investigar as contribuições da iluminação cênica no Natal Imperial, correlacionando-as com a dinâmica do turismo e a percepção estética dos visitantes e moradores. A Seção 4 deste trabalho apresenta uma análise aprofundada do evento Natal Imperial em Petrópolis, destacando a integração entre arquitetura efêmera e iluminação cênica na transformação temporária do espaço urbano. A seção explora a evolução do evento desde sua criação, posicionando-o como um marco turístico e cultural da cidade, e investiga os efeitos visuais e sensoriais proporcionados pelas intervenções lumínicas em locais como a Praça da Liberdade e o Palácio de Cristal. Além de abordar a construção da identidade visual e cultural, o estudo revela os impactos econômicos e sociais do Natal Imperial, evidenciando sua capacidade de atrair turistas e dinamizar a economia local. A análise também considera os

desafios enfrentados pela organização ao longo dos anos e como o evento se consolidou como um elemento essencial para a valorização do patrimônio histórico e a promoção de um sentimento de pertencimento entre moradores e visitantes.

O quarto objetivo específico foi analisar os impactos da iluminação cênica na arquitetura efêmera do Natal Imperial em Petrópolis, investigando como a luz transforma o ambiente urbano e influencia as percepções sensoriais e sociais dos visitantes. Essa seção aborda os impactos da iluminação cênica na arquitetura efêmera do evento Natal Imperial em Petrópolis. Utilizando uma combinação de estudos teóricos e análises das percepções do público coletadas por meio de comentários em redes sociais, busca-se demonstrar como a iluminação cênica cria atmosferas imersivas que estimulam o turismo e promovem interações sociais e culturais.

Este trabalho se justifica pela relevância histórica, cultural e turística da cidade de Petrópolis, cuja tradição e valorização patrimonial ganham novos contornos com a realização do evento Natal Imperial, que se destaca como um exemplo significativo do uso da iluminação cênica na arquitetura efêmera. Como afirma Giacaglia (2003), o segmento de turismo de eventos é um importante ativador da cadeia produtiva local, englobando serviços turísticos e envolvendo micro e pequenas empresas na organização e produção do evento.

Dados fornecidos pela Prefeitura de Petrópolis corroboram esse impacto, apontando que, em 2018, a taxa de ocupação hoteleira superou 88% nos hotéis e pousadas do Centro Histórico durante o fim de semana de 7 a 9 de dezembro. Segundo o portal oficial da Prefeitura, em algumas ocasiões, como nas sextas-feiras e sábados, muitos estabelecimentos chegaram a 100% de ocupação, refletindo o sucesso do evento em atrair visitantes e gerar fluxo turístico significativo na cidade (PMP, 2018). Além disso, o movimento nos restaurantes também foi classificado como "excelente" pelos empresários locais, destacando a contribuição econômica do evento.

A influência do Natal Imperial transcende o aspecto econômico, pois impacta também o cenário cultural da cidade. De acordo com Geertz (2008), "a cultura é pública porque o significado o é" (p. 75). Em sua concepção antropológica, os símbolos e sistemas de significados são fontes que orientam a vida humana, influenciando a percepção, a compreensão e o julgamento do mundo. No contexto do Natal Imperial, as luzes decorativas e os elementos visuais podem ser interpretados como símbolos que remetem a significados sagrados e culturais, resgatando memórias e tradições que se conectam com o imaginário popular e reforçam a identidade cultural local.

Metodologicamente, este estudo integra aspectos teóricos e práticos, combinando a análise de dados empíricos com a revisão bibliográfica para fornecer um panorama abrangente

sobre os impactos da iluminação cênica no desenvolvimento turístico e cultural de Petrópolis. O Natal Imperial é destacado como um evento emblemático que demonstra como a arquitetura efêmera pode ser empregada para transformar o espaço urbano e criar novas narrativas sensoriais e estéticas.

A metodologia adotada caracteriza-se como aplicada, uma vez que busca coletar e analisar dados referentes à utilização da iluminação cênica na cidade de Petrópolis/RJ, com o intuito de gerar conhecimentos que possam ser aplicados em futuras intervenções urbanas e eventos temporários. A abordagem metodológica segue um desenho de pesquisa qualitativa, com o uso de fontes primárias e secundárias, incluindo revisão bibliográfica, análise documental e estudo de caso. Esses procedimentos foram selecionados para fornecer uma compreensão abrangente dos impactos e da relevância da iluminação cênica no contexto arquitetônico e urbano, especialmente em eventos de grande porte como o Natal Imperial.

O referencial teórico deste estudo fundamenta-se na arquitetura efêmera e na iluminação cênica como agentes transformadores do espaço urbano. Kronenburg (2003) descreve a arquitetura efêmera como flexível e adaptável, com potencial para revitalizar espaços e estimular novas formas de apropriação urbana. Braga (2016) reforça que essa arquitetura ressignifica o patrimônio cultural, promovendo sua valorização temporária.

A iluminação cênica, inicialmente voltada ao teatro, tornou-se essencial na composição de ambientes urbanos. Pallasmaa (2012) a define como um recurso que transforma a percepção espacial e cria atmosferas imersivas. Appia (2022) destaca seu potencial expressivo, sugerindo que a luz atua como um "material plástico" para esculpir espaços e provocar emoções. Narboni (2016) amplia essa discussão, argumentando que a iluminação cria "paisagens luminosas", que reconfiguram a leitura dos ambientes urbanos.

No campo filosófico, Bachelard (2011) destaca que a luz evoca memórias e conexões afetivas, reforçando o caráter simbólico dos espaços iluminados. Nosella (2018) complementa essa ideia ao discutir o conceito de história visual, apontando que a iluminação cênica cria narrativas simbólicas integradas ao contexto cultural e patrimonial.

Para compreender os impactos urbanos da iluminação cênica, Lynch (2010) apresenta sua teoria sobre a imagem da cidade, demonstrando como a luz pode atuar como elemento organizador do espaço urbano. Souza (2020) e Costa (2018) discutem a influência de eventos sazonais na dinâmica urbana e na valorização do patrimônio, sugerindo que a iluminação cênica impulsiona o turismo e fortalece a economia.

No caso específico do Natal Imperial, a iluminação e a arquitetura efêmera são ferramentas estratégicas que transformam a cidade em um grande palco a céu aberto,

promovendo uma nova leitura de seus espaços históricos.

A tabela comparativa de autores a seguir (tabela 1), destaca como os diferentes autores abordam o papel da iluminação cênica e da arquitetura efêmera no espaço urbano, evidenciando os principais conceitos, convergências e divergências teóricas.

Tabela 1 – Abordagens Teóricas sobre Iluminação Cênica e Arquitetura Efêmera

Autor	Obra/ Citação	Conceito Central	Iluminação Cênica	Arquitetura Efêmera	Convergências/ Divergências
Adolphe Appia	A Obra de Arte Viva (2022)	A luz como elemento expressivo que transforma a percepção espacial	A luz não apenas ilumina, mas esculpe o espaço e cria atmosferas	Enfatiza o papel do espaço como um palco transitório para a luz	Convergência: Luz como elemento que redefine o espaço
Gaston Bachelard	A Poética do Espaço (2011)	A luz evoca memórias e gera vínculos afetivos com o espaço	A luz é um meio poético que estabelece uma conexão emocional	Arquitetura efêmera cria lugares temporários de experiência	Convergência: Luz e arquitetura geram uma poética espacial
Peter Zumthor	Atmosferas (2010)	A luz é o principal fator na criação de atmosferas	A iluminação influencia o clima e o caráter do ambiente	A arquitetura efêmera permite a criação de experiências únicas	Convergência: Luz e espaço como criadores de atmosferas
Kevin Lynch	A Imagem da Cidade (2011)	Luz como fator de orientação e legibilidade	A luz ordena a paisagem noturna e facilita a navegação visual	A arquitetura efêmera pode atuar como ponto de referência visual	Divergência: Lynch foca na orientação, enquanto outros na estética
Roger Narboni	A Luz e a Paisagem (2016)	A iluminação transforma a paisagem noturna	A luz cria uma segunda leitura da paisagem, alterando sua percepção	A arquitetura efêmera se adapta ao contexto urbano existente	Convergência: Luz como ferramenta de transformação do ambiente
Robert Kronenburg	<i>Portable Architecture</i> (2003)	Arquitetura efêmera como campo de experimentação	A luz cênica se adapta e transforma a funcionalidade dos espaços	Arquitetura efêmera permite testar novas formas e materiais	Convergência: Luz e arquitetura como campos de experimentação
Carlos Braga	Arquitetura Efêmera e a Cidade (2016)	A arquitetura efêmera valoriza o patrimônio cultural	A luz destaca o valor histórico e cultural dos edifícios	Arquitetura efêmera temporariamente revitaliza espaços urbanos	Convergência: Luz e espaço valorizam o patrimônio
Berilo Nosella	Arquiteturas Temporárias: Sensibilidade e Sustentabilidade (2018)	A combinação de luz e espaço efêmero como geradora de emoções	A luz é um elemento emocional, capaz de provocar sensações e atmosferas	Arquitetura efêmera é flexível e sustentável, promovendo engajamento emocional e ecológico	Convergência: Luz e arquitetura trabalham para criar experiências imersivas e sustentáveis

Fonte: O Autor, 2024.

2. ARQUITETURA EFÊMERA

Nesta seção, abordamos os principais conceitos de arquitetura efêmera e exploramos como essa prática se manifesta em diferentes contextos e escalas, desde pequenas intervenções até grandes eventos temporários. A análise teórica demonstra que a arquitetura efêmera se distingue por sua capacidade de gerar experiências sensoriais e interativas em espaços projetados para existir por um tempo limitado. Essa natureza transitória permite que tais estruturas provoquem impactos profundos, ressignificando o espaço urbano e criando novos sentidos e formas de interação para aqueles que o vivenciam.

Ao investigar a arquitetura efêmera a partir de autores como Kronenburg (2003) e Levy (1998), constatamos que o conceito transcende a noção de temporalidade física, atuando como uma ferramenta de experimentação que agrega novos significados ao ambiente urbano. Essa característica se reflete na capacidade de transformar a percepção espacial e emocional das cidades, principalmente quando associada a eventos culturais e celebrações, como é o caso do Natal Imperial de Petrópolis. Assim, a arquitetura efêmera revela-se um dispositivo potente para a criação de identidades temporárias que dialogam tanto com o contexto histórico quanto com as expectativas contemporâneas de interação e vivência nos espaços públicos.

Kronenburg (2003), arquiteto e membro do *Royal Institute of British Architects*, aborda a ideia de que a arquitetura efêmera vai além da temporalidade, estimulando reações emocionais e concebendo vivências únicas. Da mesma forma, Escobar (1999), professor do Instituto de Teatro de Barcelona, apresenta reflexões que dialogam com essa concepção, aprofundando o conceito de arquitetura efêmera e suas implicações no ambiente construído.

Levy (1998), arquiteta, doutora em Artes Visuais e museóloga, contribui para o estudo ao destacar a importância dos pavilhões efêmeros, evidenciando como essas edificações transitórias podem se tornar marcos imponentes, cuja efemeridade está intrinsecamente ligada à sua função e impacto no espaço urbano.

Ainda nesta seção, três casos de arquitetura efêmera, em diferentes contextos e escalas, serão analisados, evidenciando os impactos e transformações que essas estruturas provocam tanto nas pessoas quanto no meio urbano, considerando suas respectivas épocas, dimensões e locais de instalação.

2.1. Conceituando Arquitetura Efêmera

O conceito de arquitetura efêmera, segundo Kronenburg (2003), destaca a natureza transitória das estruturas temporárias e enfatiza sua capacidade única de transformação. Essas construções não apenas oferecem soluções espaciais provisórias, mas também incorporam uma

expressividade intrínseca. São concebidas para transcender a funcionalidade pragmática, buscando impactar os ocupantes e espectadores de maneira sensorial e emocional, enquanto a arquitetura temporária se limita estritamente à função. Dessa forma, o conceito de efemeridade na arquitetura contemporânea é desdobrado, permitindo uma reflexão aprofundada sobre a temporalidade.

Escobar e Mir (1999) discorrem sobre a arquitetura efêmera em seu trabalho **Pensar o efêmero?**, no qual citam a obra de Saint-Exupéry (1943). No diálogo entre o aviador e o Pequeno Príncipe, pode-se observar uma das faces da efemeridade:

— “Mas o que significa efêmero?”, pergunta ao Pequeno Príncipe.

— “Isso significa que você sofre a ameaça de um desaparecimento iminente”, responde o aviador (Saint-Exupery, 1943, p68).

O efêmero, nesse contexto, é caracterizado por Escobar e Mir (1999) como uma temporalidade fugaz, tão breve que a própria criação admite sua predisposição à destruição. No entanto, a complexidade do tempo, como salientado pelos autores, revela-se um elemento intrinsecamente ambíguo, resistindo a uma definição precisa quando expresso em palavras.

Ainda segundo Kronenburg (2003), ao aceitar a máxima de que o homem é a medida para as realidades humanas, compreende-se que algo é eterno quando transcende a escala de tempo perceptível ao indivíduo, enquanto algo é transitório quando se desfaz dentro dessa mesma escala, tornando-se perceptível aos sentidos humanos. Essa sutil distinção entre a eternidade e a efemeridade transitória oferece uma perspectiva intrigante sobre a natureza multifacetada do tempo e suas implicações na arquitetura efêmera, instigando reflexões sobre como as estruturas temporárias se inserem nesse tecido temporal complexo.

A arquitetura efêmera, por sua natureza transitória e inovadora, escapa de uma definição única e oficial, sendo moldada por uma multiplicidade de interpretações nos diferentes contextos, disciplinas e profissionais. De maneira geral, engloba construções ou estruturas temporárias concebidas para propósitos específicos e com uma existência limitada no tempo. Esse fenômeno arquitetônico pode se manifestar em diversas formas, desde instalações artísticas até pavilhões temporários, sendo frequentemente associado a eventos, exposições, festivais e outras ocasiões transitórias.

Kronenburg (2003) e Escobar e Mir (1999) concordam que a característica distintiva da arquitetura efêmera reside em sua capacidade de provocar respostas emocionais e criar experiências singulares. Ao desafiar as normas arquitetônicas convencionais, essa vertente se destaca como um meio de expressão que transcende as fronteiras do permanente. Essas estruturas temporárias vão além da função prática, buscando inspirar, surpreender e transformar

a percepção do ambiente construído, o que as diferencia da arquitetura meramente temporária.

Em uma análise mais aprofundada da arquitetura efêmera em uma escala ampla, emergem eventos intrinsecamente conectados a iniciativas de planejamento urbano, visando aprimorar a cidade não apenas durante esses eventos, mas especialmente após sua conclusão. Ao reunir diversos pavilhões temporários sob um propósito compartilhado, desenvolvem-se meios de propagação de novos centros culturais em contextos urbanos preexistentes.

Essa abordagem não apenas enfatiza a efemeridade como um fenômeno isolado, mas reconhece o potencial transformador da arquitetura efêmera no contexto mais amplo do desenvolvimento urbano. Os eventos de grande escala tornam-se catalisadores para a criação de estruturas temporárias que, quando integradas estrategicamente ao tecido urbano, possuem o potencial de deixar um legado duradouro.

Para Levy (1998), os pavilhões temporários, ao serem concebidos com uma visão pós-evento, não apenas enriquecem a experiência durante o evento em si, mas também contribuem para a evolução cultural e urbanística de longo prazo da cidade. Essa abordagem holística destaca a arquitetura efêmera não apenas como um meio eficaz de proporcionar experiências temporárias, mas também como uma ferramenta dinâmica para moldar e aprimorar o ambiente construído de maneira sustentável e significativa.

A questão da “efemeridade” na arquitetura das exposições representa um ponto crucial, no qual a relação entre a transitoriedade intrínseca das construções e a expectativa de criar uma impressão de perenidade torna-se uma complexidade inerente a esse tipo de produção arquitetônica.

Ao abordar os pavilhões de exposição, Levy (1998) reforça o pensamento de Kronenberg (1999), evidenciado na construção de edifícios materializados em madeira e estuque, cuja existência, embora breve, procura oferecer ao visitante a aparência de permanência. No entanto, paradoxalmente, essas estruturas são sumariamente removidas do cenário após o término do evento. A aparente solidez e durabilidade, destinadas a transmitir uma sensação de estabilidade e perenidade, contrastam com a inevitabilidade de sua efemeridade.

Além disso, a discussão de Levy (1998) estende-se às imponentes estruturas em ferro, muitas vezes concebidas desde o início para serem desmontadas e reaproveitadas em outras construções. Esse planejamento prévio para a desmontagem, enquanto reflete a eficiência e a sustentabilidade no uso de materiais, também destaca a dualidade inerente à arquitetura efêmera. Por um lado, há a intenção de criar uma presença duradoura; por outro, existe a consciência de que a desmontagem inevitável é parte integrante do ciclo de vida dessas

estruturas.

Dessa forma, a efemeridade na arquitetura das exposições não se manifesta apenas na brevidade da existência física das construções, mas também na dicotomia entre a promessa de perenidade e a realidade da transitoriedade inerente a esse tipo de produção arquitetônica. Essa interação complexa entre a aparência de permanência e a inevitabilidade da desmontagem acrescenta camadas de significado e reflexão sobre a natureza fugaz e transitória da arquitetura efêmera.

Para continuar a distinção e validar a escolha pelo tema da arquitetura efêmera, este trabalho apresentará, a seguir, alguns casos construídos para serem efêmeros em exposições, mostras culturais e outros eventos.

2.2. Exemplos de Arquitetura Efêmera

Os casos escolhidos para ilustrar a arquitetura efêmera neste trabalho são: a *Great Exhibition of the Works of Industry of All Nations*, realizada em Londres, em 1851, mais conhecida como **A Grande Exposição de 1851**; uma pequena intervenção da **Nike** nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016; e uma intervenção efêmera em uma cidade inteira, o **Natal Luz de Gramado/RS**.

Dentre inúmeras possibilidades, essas três opções foram selecionadas por critérios específicos. A Grande Exposição de 1851 foi escolhida por ser considerada um marco na arquitetura efêmera, destacando-se pelo porte colossal e pelo curto período de edificação e permanência antes de sua desmontagem. O projeto da Nike nas Olimpíadas do Rio 2016 ilustra como intervenções efêmeras podem ter dimensões mínimas e ser aplicadas em praticamente qualquer contexto urbano. Por fim, o Natal Luz de Gramado foi selecionado por representar uma arquitetura efêmera capaz de modificar toda uma cidade, estabelecendo uma relação direta com o estudo de caso desta pesquisa.

2.2.1. Palácio de Cristal – Londres

A Grande Exposição de 1851, mais conhecida como **Palácio de Cristal**, possuía proporções colossais para a época, com uma área coberta de 90.000 m², segundo a *The Crystal Palace Foundation* (2024). O pavilhão de exposições tinha 563 metros de comprimento, com um transepto de 124 metros e uma altura de 33 metros no cruzamento das naves, que possuíam três níveis. Construído em apenas nove meses, foi desmontado após seis meses de uso e remontado em um grande terreno em Sydenham, ao sul de Londres, adquirindo uma nova função. Embora tenha sido concebido como uma obra temporária devido ao seu caráter modular e funcional, o impacto que causou nas pessoas à época conferiu-lhe o status de uma obra de

arquitetura efêmera.

A participação de expositores na Exposição foi notável, totalizando 14.837, conforme registrado por Walter Benjamin (2002, p. 190). Diariamente, multidões convergiam para Londres, e o Palácio de Cristal deixava uma impressão marcante nos visitantes de todo o mundo. Muitos, como Chevalier, em 1951, na *The Great Exhibition of the Works of Industry of all Nations*”, em Londres (Brasil, 2020), chegaram a compará-lo aos palácios dos contos de fadas, estabelecendo-o, inquestionavelmente, como um dos símbolos mais emblemáticos da modernidade. Essa forte impressão é o que transforma o Palácio de Cristal de uma simples arquitetura temporária em uma verdadeira manifestação da arquitetura efêmera.

Figura 1 -Vista do Palácio de Cristal 1851



Fonte: <https://www.media3211house.co.uk/p/629/palace-gardens-11788440.jpg.webp>

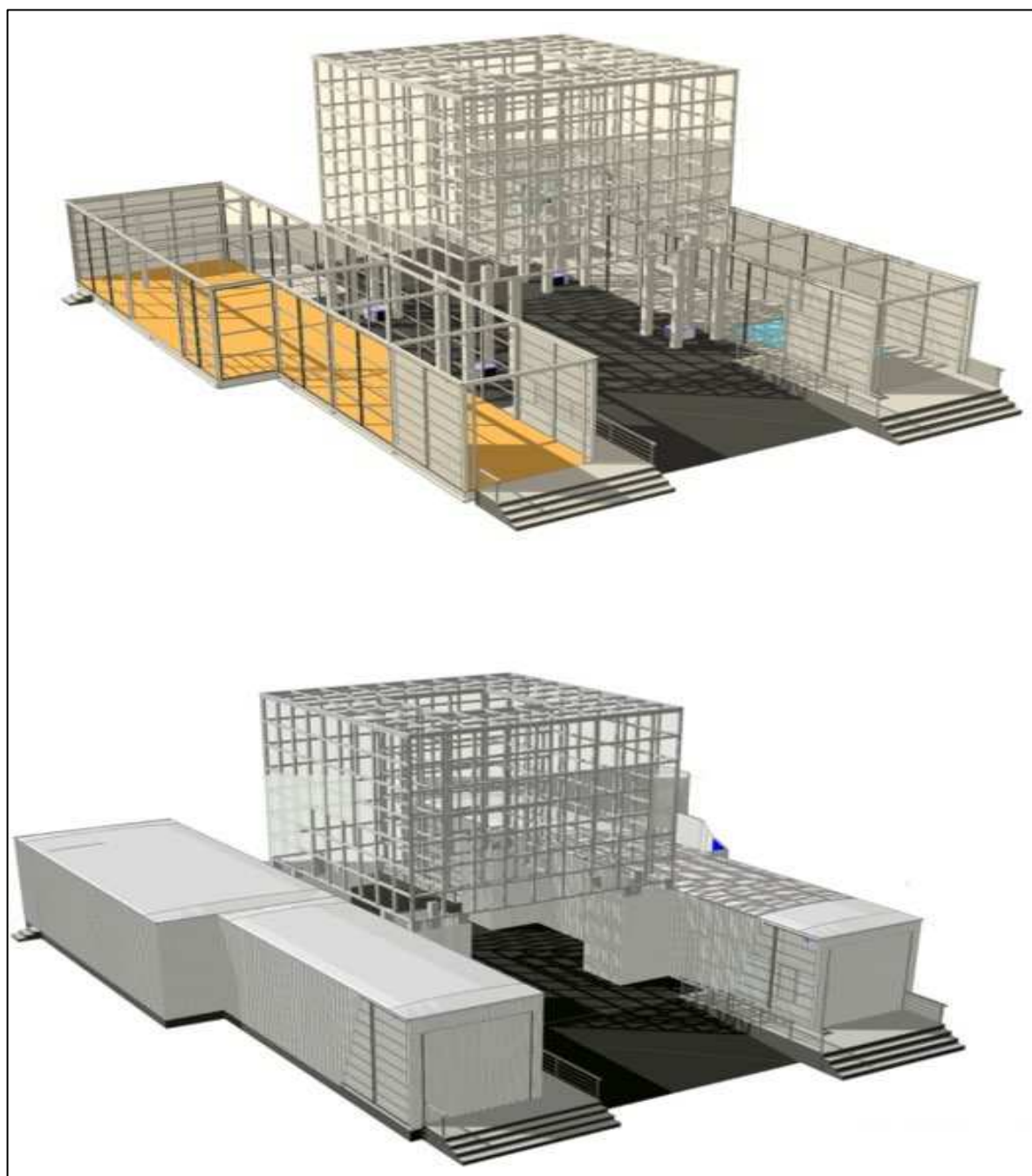
2.2.2. Projeto Nike – Rio de Janeiro

Com proporções consideravelmente menores, mas ainda assim relevante no contexto da arquitetura efêmera, destaca-se o projeto da Nike, desenvolvido pelo arquiteto Daltro Mendonça, do escritório GTM Cenografia. Segundo o site *ArchDaily* (2016), a estrutura possuía 600 metros quadrados e foi inspirada em galpões industriais.

Instalado próximo ao Porto Maravilha, na Praça XV, na cidade do Rio de Janeiro, o

espaço apresentava uma composição modular inteiramente metálica, como pode ser observado na Figura 2. A estrutura foi inspirada em contêineres, com paredes revestidas por telhas trapezoidais. A iluminação cênica branca destacava a construção e realçava sua presença no ambiente urbano. Além disso, a edificação possuía um grande cubo em estrutura de alumínio, com 12 metros de altura e 10 metros de largura em cada lateral (*ArchDaily*, 2016).

Figura 2 - Estrutura em metal, modular para facilitar a montagem e desmontagem dos módulos



Fonte:

<https://images.adsttc.com/media/images/57e2/0405/e58e/cef8/b400/0384/slideshow/GIF2.jpg?1474429952>

O que caracteriza essa implantação como uma obra efêmera, além do período pré-definido para montagem e desmontagem, é o cubo desenvolvido pelo designer brasileiro Muti Randolph. Segundo o *ArchDaily* (2016), a estrutura conta com 84 colunas, controladas por 14 motores, os quais operam por meio do sistema DMX. Esse sistema permite que animações cinéticas sejam sincronizadas com vídeos, possibilitando a movimentação coordenada das colunas revestidas com placas de LED, transformando vídeos 2D em experiências 3D, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 - Vista do interior do cubo, na instalação da Nike no Porto Maravilha



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia/57e204a4e58ecebef8000819-rio-sem-limites-gtm-cenografia-foto>

As Figuras 4 e 5, apresentadas a seguir, demonstram as diferentes configurações do cubo, exibindo suas formas de apresentação em tela 3D e 2D, cada uma com iluminação específica. Dessa forma, o cubo não apenas transforma o ambiente em que está inserido, mas também estimula a percepção visual dos espectadores e visitantes, ressignificando o espaço e proporcionando novas experiências sensoriais.

Figura 4 - Leds controlados por DMX



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia/57e204cbe58ecebef800081a-rio-sem-limites-gtm-cenografia-foto>

Figura 5 - Paineis de LED convertidos para tela



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia/57e20568e58ecfef8b4000389-rio-sem-limites-gtm-cenografia-foto>

2.2.3. Natal Luz de Gramado

Finalizando os casos analisados, destaca-se o Natal Luz de Gramado, considerado o evento a céu aberto mais conhecido do Brasil e um dos maiores do mundo, segundo Crosdales e Tomazzoni (2010). De acordo com os autores, o evento teve sua primeira edição em 1986, com o propósito de proporcionar lazer aos habitantes da cidade. Atualmente, atrai mais de 800 mil turistas ao longo de 60 dias de apresentações.

A primeira celebração de Natal Luz incluiu um concerto natalino com a participação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e 600 coristas, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Teve lugar na Praça Matriz. A apresentação incluiu espetáculo pirotécnico, acendimento de luzes e mostra de presépios na Igreja Matriz. Desde sua origem, decorações especiais de luzes, espetáculos pirotécnicos, concertos natalinos e apresentações de corais são característicos do evento do Natal Luz (Crosdales; Tomazzoni, 2010).

O que confere ao Natal Luz sua experiência imersiva e transforma toda a arquitetura temporária em arquitetura efêmera, como aponta Dorneles (2001), é a maneira como o ambiente é modificado. Durante o evento, a cidade adquire uma atmosfera lúdica, remetendo a um cenário de contos de fadas, ficção científica ou até mesmo a uma ilha da fantasia. Os detalhes das casas e edifícios são cuidadosamente moldados para que os visitantes, ao se inserirem nesse ambiente, experimentem uma alteração na sua percepção sensório-visual.

Há um certo controle da aventura, do estranho, do diferente, os quais, em certa medida ganham efeitos mágicos exatamente pela efemeridade das visitas, dos rápidos momentos experienciados. Tais momentos tornam-se fragmentos em um primeiro instante, e mais tarde, transformam-se em narrativa coerente para ser contada, lembrada (Dorneles, 2001).

A arquitetura, ao se inserir no cenário das exposições, encontra condições muitas vezes idealizadas: a exceção, a ostentação, o jogo, a emulação e o prazer de criar. São construções que surgem “como por encanto, ao toque da vara mágica” (Levy, 1998, p. 44).

A flexibilidade inerente à arquitetura efêmera é evidenciada por sua capacidade de desmontagem, movimentação ou dissolução após o cumprimento de seu propósito inicial. Essa liberdade criativa e inovadora é possibilitada pela ausência das restrições tradicionais impostas a edifícios permanentes, permitindo que arquitetos e artistas explorem soluções ousadas e experimentais (Kronenburg, 2003). Dessa forma, a natureza temporária dessas construções se torna um terreno fértil para a materialização de conceitos arquitetônicos inovadores e arrojados.

Esses casos demonstram como a arquitetura, em diferentes contextos, pode transcender sua natureza temporária e se tornar efêmera, impactando os indivíduos e gerando novas sensações e experiências no espaço, conforme ilustrado na Figura 6.

Figura 6 - Vista panorâmica de Gramado/RS no período do Natal



Fonte:

https://blog.portoseguro.com.br/_next/image?url=https%3A%2F%2Fblog.portoseguro.com.br%2Fwordpress%2Fwpcontent%2Fuploads%2F2022%2F12%2Fnatal-em-gramado.jpg&w=1920&q=75

A definição exata de arquitetura efêmera, como mencionado anteriormente, é maleável e depende da perspectiva do observador. Para profissionais como arquitetos, artistas ou acadêmicos, essa concepção pode abranger diferentes aspectos, desde uma abordagem funcional até uma manifestação artística efêmera (Levy, 1998). Em última análise, o elemento comum entre essas interpretações é a criação de estruturas que, ao existirem por um período limitado, buscam proporcionar experiências memoráveis e contribuir para uma composição mais dinâmica e emocional do ambiente construído.

A iluminação das cidades no período natalino transforma os espaços urbanos em manifestações de arquitetura efêmera, e não apenas em exemplos de arquitetura temporária. Essa distinção será explorada nos parágrafos seguintes, com ênfase nas sutis diferenças entre ambos os conceitos.

Kronenburg (2003), reconhecido por suas contribuições ao campo da arquitetura efêmera, aprofunda em seu livro *Portable Architecture* a compreensão sobre estruturas projetadas para serem temporárias e facilmente desmontáveis. Para o autor, um dos principais aspectos dessa abordagem é a mobilidade dessas estruturas. A capacidade de desmontagem e relocação confere maior flexibilidade e adaptabilidade, possibilitando sua adequação a

diferentes espaços e necessidades específicas.

Nesse sentido, cabe estabelecer uma interseção entre Kronenburg (2003) e Lynch (2011), urbanista e escritor americano. Em sua obra **A Imagem da Cidade**, o autor afirma que “uma imagem urbana é a soma total de todas as experiências visuais que uma pessoa tem em relação à cidade” (Lynch, 2011). Essa concepção pode ser aplicada à arquitetura efêmera, que se destaca por criar imagens temporárias, moldadas pela interação dos indivíduos com estruturas transitórias. Assim, os espaços efêmeros tornam-se elementos dinâmicos na composição da imagem urbana, enriquecendo a experiência perceptiva dos usuários.

Os autores também exploram como essas estruturas temporárias podem ser adaptadas para diversas finalidades, incluindo a criação de espaços para eventos, exposições ou outras funções específicas. Dessa forma, evidenciam a estreita relação entre a arquitetura temporária e a natureza efêmera dos eventos, destacando como essas construções atendem a demandas pontuais, como festivais, feiras e celebrações sazonais.

Além de eventos específicos, a arquitetura temporária também responde a necessidades sazonais, possibilitando a criação de estruturas adaptáveis a variações climáticas ou a demandas urbanas específicas ao longo do ano. Esse caráter transitório incentiva a inovação e a criatividade no design arquitetônico, permitindo a experimentação de novas abordagens e desafiando as convenções da arquitetura permanente.

Ao explorar esses temas, Kronenburg (2003) contribui para a compreensão de como a arquitetura temporária não apenas atende a necessidades práticas, mas também impulsiona o pensamento criativo e inovador dentro do campo da arquitetura. Suas análises oferecem insights valiosos sobre como essas estruturas contribuem para a efemeridade e adaptabilidade no ambiente construído.

O autor destaca, ainda, a arquitetura efêmera como uma forma distinta de intervenção no ambiente urbano. Sob essa perspectiva, a arquitetura efêmera é caracterizada por sua temporalidade, sendo projetada para desempenhar um papel momentâneo e provocar interações emocionais e imersivas nos usuários.

Ao invés de se fixar em características duradouras, essas intervenções buscam atender a propósitos específicos por um período determinado. Essa temporalidade deliberada permite maior liberdade criativa, uma vez que as restrições tradicionais impostas pela permanência são minimizadas.

Assim, a partir da perspectiva de Kronenburg (2003), a arquitetura efêmera não é apenas uma resposta funcional, mas também uma forma de expressão artística temporária. Ela desafia as convenções arquitetônicas, explorando a flexibilidade e a adaptabilidade como

características essenciais. Ao enfatizar a natureza transitória dessas intervenções, o autor ressalta a capacidade da arquitetura efêmera de moldar experiências únicas no tempo e no espaço.

Quando ocorre, por exemplo, a montagem de um evento natalino dentro de um período pré-estabelecido, provocando alterações sensoriais e emocionais nos indivíduos imersos nesse ambiente por meio da iluminação, tem-se um exemplo claro de arquitetura efêmera.

Essa arquitetura se manifesta nesta dissertação por meio do espaço estudado: a Praça da Liberdade, um dos marcos da cidade de Petrópolis, caracterizada por sua relevância visual e por sua interação constante com usuários e transeuntes. A praça, além de ser um ponto de passagem para diversos pontos turísticos da cidade, também é um desses destinos e recebe intervenções arquitetônicas efêmeras durante o evento natalino.

Inspirada na filosofia de Lynch (2011), a arquitetura efêmera vai além das construções permanentes, destacando-se como uma expressão centrada na experiência humana e na interação com o ambiente. O autor oferece perspectivas valiosas sobre a importância da percepção e da experiência na concepção arquitetônica, princípios que se alinham de maneira notável à arquitetura efêmera.

A transitoriedade dessas construções se relaciona com a ênfase de Lynch (2011) na experiência do usuário. O urbanista destaca a importância da legibilidade do ambiente, afirmando que “a legibilidade é aquela qualidade de um lugar urbano que o faz funcionar mais eficientemente”. Em contextos efêmeros, essa legibilidade é fundamental para garantir que as estruturas temporárias se integrem harmoniosamente ao entorno, proporcionando uma experiência clara e compreensível aos visitantes.

A abordagem centrada no usuário, proposta por Lynch (2011), é aplicada de forma significativa à arquitetura efêmera, que busca criar não apenas estruturas visualmente atrativas, mas também espaços funcionais e envolventes. Dessa forma, a efemeridade não deve ser vista como um fator limitante, mas como um elemento estratégico capaz de enriquecer a experiência urbana.

A arquitetura efêmera transcende a estética e se torna uma manifestação cuidadosamente planejada da interação entre o homem e o ambiente temporário. Ao criar estruturas que se integram de maneira legível e significativa ao tecido urbano, essa abordagem não apenas enriquece a imagem da cidade, mas também intensifica a experiência humana no espaço construído.

Como argumenta Bachelard (2008), “a arquitetura é, antes de tudo, a criação de um espaço; em seguida, é a arte de organizar esse espaço”. A arquitetura efêmera, ao se distanciar

da durabilidade, enfatiza a criação de espaços transitórios, refletindo a natureza passageira da existência humana.

Na contemporaneidade, arquitetos desafiam as convenções tradicionais ao projetar estruturas que transcendem o convencional e estimulam experiências efêmeras únicas. Nesse contexto, a arquitetura efêmera se torna um meio de comunicação entre o espaço físico e as emoções humanas. Como destaca Pallasmaa (2011), “a arquitetura é uma experiência primariamente tátil e visual, uma sinfonia de espaços, luzes e materiais”.

Dessa forma, a arquitetura efêmera reflete o espírito contemporâneo, acompanhando a volatilidade e a constante transformação da sociedade. A montagem de iluminação e decoração natalina em diversas cidades do Brasil e do mundo exemplifica essa abordagem. No caso de Petrópolis, especificamente, o evento Natal Imperial remete ao seu passado histórico e ao título de Cidade Imperial, incorporando elementos visuais e iluminados que reforçam essa identidade.

Portanto, a arquitetura efêmera emerge como uma expressão arquitetônica que transcende a materialidade, criando espaços que não apenas abrigam, mas também envolvem, cativam e transformam. Ao citar diversos teóricos, esta seção demonstrou como essa abordagem arquitetônica captura a essência da transitoriedade e a transforma em experiências únicas para aqueles que a vivenciam.

Essas reflexões teóricas são fundamentais para a compreensão do estudo de caso apresentado na seção 4, permitindo enquadrar as intervenções temporárias do Natal Imperial não apenas como ações estéticas ou decorativas, mas como práticas transformadoras que envolvem planejamento urbano, valorização do patrimônio e construção de narrativas visuais e simbólicas.

Na próxima seção, exploraremos o impacto da iluminação cênica na arquitetura efêmera no espaço urbano, tendo como estudo de caso a iluminação natalina na cidade de Petrópolis, RJ. A luz, elemento central da experiência sensorial, será analisada como ferramenta primordial na criação de ambientes imersivos e transformadores.

3. A LUZ E A ILUMINAÇÃO CÊNICA

“Quando me refiro à luz, é evidente que me refiro à atividade da luz, não apenas à ‘visibilidade’” (Appia, 1896).

A Seção 3 apresentará os conceitos de iluminação cênica e sua aplicação em contextos urbanos e arquitetônicos, destacando o papel da luz como um elemento essencial para a transformação de ambientes e a criação de atmosferas envolventes. Com base na

fundamentação teórica de autores como Adolphe Appia e Roger Narboni, compreenderemos que a iluminação cênica vai além de sua função técnica de proporcionar visibilidade, assumindo um papel narrativo e expressivo, capaz de redefinir a percepção espacial e influenciar o comportamento dos indivíduos.

Nesta seção, serão estudados os conceitos de luz e iluminação cênica, organizados em três partes:

- a) A primeira sobre a luz, o fogo, primeira fonte artificial de luz sua evolução.
- b) A segunda, conceitos de iluminação cênica, estudos de autores como Steffy (2009), que trata a luz e a iluminação como agente vital para nossa sobrevivência no ritmo circadiano, Appia (2022), arquiteto e teórico suíço da iluminação e decoração cênica, além de Kelly (2007), pioneiro e pai da iluminação da arquitetura moderna e Roger Narboni, artista plástico e engenheiro eletrônico.
- c) E por último, cases de iluminação cênica e como elas impactam no ambiente iluminado e as pessoas imersas neste ambiente.

3.1. Conceituando Iluminação Cênica

Antes de abordar a iluminação cênica em si, é fundamental compreender as contribuições da luz para a humanidade. O autor Gary Steffy (2009) destaca a importância da luz como sustento, alimentando não apenas as plantas e os animais, mas também nossos corpos, mentes e almas. Ele reconhece que a luz, quase por si só, proporciona às pessoas o potencial para realizar uma ampla variedade de atividades, desde o reconhecimento visual até a leitura, a escrita e a execução precisa de movimentos que formam a base da vida, da arte e do trabalho.

No entanto, Steffy (2009) adverte que, apesar de ser essencial para nossa existência e atividades diárias, a luz também pode causar impactos negativos no planeta. Ele aponta problemas como a iluminação natural e elétrica mal planejadas, critérios equivocados, prioridades errôneas e uma compreensão inadequada dos princípios da luz e da visão. Esses fatores resultam no uso indevido dos recursos naturais, contribuindo para a poluição atmosférica e para uma sobrecarga nos aterros sanitários.

Enquanto Steffy (2009) enfatiza os impactos ambientais positivos e negativos associados à luz, Appia (2022) explora sua importância como elemento vital e expressivo na arte cênica. As perspectivas desses autores refletem preocupações e enfoques distintos, demonstrando a diversidade de interpretações sobre esse elemento fundamental.

Como cita Santana (2016), iluminador cênico:

Provocar impressões, despertar lembranças e aguçar o senso estético são algumas das demonstrações do poder da influência da luz, ou melhor, da potencialidade evocada ao se iluminar alguém ou algum lugar (Santana, 2016, p. 60).

Ao abordar a relação entre cor e luz, o autor argumenta que a cor é um derivado da luz, sendo completamente dependente dela. Ele enfatiza que, do ponto de vista cênico, a cor está vinculada à luz de duas maneiras distintas. Em uma abordagem, a luz se apropria da cor para restituí-la ao espaço, conferindo-lhe uma mobilidade mais ou menos dinâmica. Nesse caso, a cor participa da existência da luz, tornando-se uma expressão luminosa no ambiente cênico. A luz, portanto, desempenha um papel crucial na revelação e animação da cor, conferindo-lhe vida e destaque no contexto da obra de arte viva (Appia, 2022).

A interação entre luz e cor evidencia a complexidade e a dinâmica dessa relação no contexto cênico, destacando a importância da luz como elemento essencial para a expressão e a vivacidade das cores. Appia (2022) também discute a situação em que a luz simplesmente ilumina uma superfície colorida, enquanto a cor continua vinculada ao objeto. Nessa perspectiva, a cor só ganha vida por meio desse objeto e das variações de luz que o tornam visível. Dessa forma, a luz não apenas ilumina, mas também dá vida à cor, ressaltando seu papel fundamental na composição visual e sensorial da arte cênica.

Ao utilizarmos regime luzes para criar as funções descritas acima, abre (visibilidade, velar/desvelar, tridimensionalidade, modelagem e seletividade), conseqüentemente, criaremos uma ambientação para o espaço. Construiremos uma atmosfera para o olhar do espectador. Essa nova função trabalha diretamente com a subjetividade de quem assiste, criando mensagens visuais que remetem a ambientes ou sensações diversas. As atmosferas criadas podem ser básicas, como ambientar uma cena em dia ou em noite ou determinar as estações climática de determinado lugar. Ela também pode ter um objetivo mais sutil e particular, como deixar o espetáculo mais alegre ou triste. Existe também a possibilidade de enfatizar o clima de uma cena, como, por exemplo, esquentando o romance de dois personagens ou realçando a tristeza de um choro (Santana, 2016, p. 64).

Ao abordar as relações entre luz, cor e vida, Appia (2022) contribui para uma compreensão mais profunda da estética teatral, destacando a importância não apenas dos elementos visuais, mas também de sua interação dinâmica no espaço cênico. Essa abordagem influenciou significativamente as práticas teatrais e cenográficas, promovendo uma apreciação mais holística e integrada da experiência teatral.

Santana (2016) discute como as mudanças sutis no clima e no foco da cena, especialmente por meio da iluminação, afetam a experiência do público em um espetáculo teatral. Ele destaca que essas mudanças ocorrem de maneira subconsciente e gradual, sem que o público as perceba diretamente. No entanto, essas alterações influenciam emocionalmente os espectadores, mesmo que de forma inconsciente. Santana enfatiza que a equipe de criação do espetáculo manipula esses elementos com o objetivo de alcançar um efeito emocional

específico na plateia. Em essência, o autor explica como a iluminação e outros aspectos técnicos do teatro podem ser usados para conduzir a atenção e as emoções do público de forma sutil e poderosa.

Appia (2022) defende que a iluminação deve se adaptar às mudanças ao longo do dia e das estações, integrando-se ao ciclo natural de luz e escuridão. Essa abordagem dinâmica da iluminação urbana pode não apenas melhorar a estética do ambiente, mas também promover a segurança e o bem-estar dos cidadãos, criando espaços urbanos mais acolhedores e vibrantes.

Para Appia (2022), embora a luz seja vital para a vida e para as atividades humanas, é essencial abordar e corrigir os desafios relacionados ao seu uso inadequado. Nesse sentido, Appia (2022) corrobora Steffy (2009) ao enfatizar a necessidade de um planejamento mais criterioso da iluminação, a adoção de critérios adequados e uma compreensão mais profunda dos princípios da luz e da visão, visando uma utilização mais sustentável e responsável dos recursos naturais.

Assim, mesmo com abordagens distintas, enquanto Appia (2022) explora a relação estética da luz no contexto da obra de arte viva, Steffy (2009) aborda questões ambientais e práticas inadequadas relacionadas ao uso da luz em um contexto mais amplo. Ambos, no entanto, enfatizam a importância da luz para o ambiente e para as pessoas imersas nele.

Ao expandir essa discussão para a iluminação arquitetônica, percebe-se uma continuidade nos princípios fundamentais abordados por Appia (2022) e Steffy (2009). Nesse contexto, as reflexões de Kelly (2007) sobre os Impactos da Energia da Luz se alinham à visão de Appia (2022), ao destacar a luz como elemento essencial da experiência estética. Kelly (2007), reconhecido como pioneiro do design de iluminação arquitetônica moderna, enfatizou em suas palestras a importância de três elementos fundamentais: brilho focal, luminescência ambiente e jogo de brilhos. Esses elementos não apenas influenciam a percepção visual, mas também moldam o planejamento criativo da iluminação arquitetônica, evidenciando a luz como componente essencial da arquitetura e do ambiente construído.

A iluminação arquitetônica, sob o olhar de Kelly (2007), foi apresentada em uma de suas palestras no ano de 1952, intitulada A iluminação como parte integrante da arquitetura. Nessa exposição, o autor delineou a teoria dos Impactos da Energia da Luz, que constituiu o cerne de sua abordagem filosófica e metodológica no design de iluminação. Durante a exposição de sua teoria, Kelly (2007) elucidou os elementos que compõem a percepção visual no design de iluminação arquitetônica:

- **Brilho focal:** utilizado para direcionar a atenção para pontos específicos.

- **Luminescência ambiente:** refere-se às lavagens graduadas de luz que criam atmosferas e definem volumes espaciais.
- **Jogo de brilhos:** relacionado à interação entre luz e materiais, conferindo profundidade e dinamismo aos espaços.

Esses elementos não apenas fundamentam a percepção visual no design, mas também estruturam o planejamento imaginativo da iluminação arquitetônica.

Já sob o olhar de Narboni (2008), artista plástico e engenheiro eletrônico, criador do termo francês *concepteur lumière*, a iluminação urbana deve ser concebida com participação ativa da comunidade. Narboni (2008) destaca que medir a qualidade da iluminação é um desafio, pois sua avaliação é subjetiva e varia de acordo com a percepção de cada indivíduo.

Ainda em sua obra, Narboni (2008) ressalta sua principal preocupação: cuidar das pessoas que vivem na cidade. Ele critica a falta de consulta aos cidadãos sobre suas preferências de iluminação urbana e defende que a população deve ser envolvida no processo decisório. Segundo o autor, educar cidadãos e jovens para compreenderem a iluminação é essencial, capacitando-os a definir e exigir qualidade luminotécnica no futuro.

Tanto Kelly (2007) quanto Narboni (2008) concordam que a iluminação cênica deve ser ajustada de acordo com as características específicas de cada espaço, considerando as atividades realizadas, a estética desejada e a interação com a arquitetura circundante. Para ambos, a luz não é apenas um recurso técnico, mas um elemento que pode transformar e dar significado aos espaços arquitetônicos.

Enquanto a abordagem técnica tradicional muitas vezes ignora a participação dos habitantes, Narboni (2008) enfatiza a necessidade de democratizar o processo decisório. Ele ressalta que compreender as preferências das pessoas é fundamental para que a iluminação urbana atenda às necessidades reais da população. Para Narboni (2008), a boa iluminação deve ter como objetivo principal o bem-estar humano, colocando as necessidades das pessoas no centro das decisões luminotécnicas.

O termo *L'Urbanisme Lumière*, conforme definido por Narboni (2003, p. 223), refere-se ao planejamento luminotécnico em uma escala regional, abrangendo cidades, vilarejos e locais estratégicos. Esse conceito envolve uma abordagem multidisciplinar, resultando no desenvolvimento de um Plano Diretor de Iluminação (PDI).

No contexto da legibilidade urbana, Lynch (2011) enfatiza que a concepção ideal da cidade deve permitir a orientação espacial e garantir clareza, integração e comunicação visual. Dessa forma, compreende-se a importância da iluminação para a legibilidade da paisagem urbana. Narboni (2003) complementa essa visão ao afirmar que a paisagem noturna representa

um modelo paisagístico em constante evolução, exigindo planejamento estratégico.

Outro conceito relevante na iluminação urbana é o **Embelezamento de Cidades**, que tem origem no termo inglês *City Beautification*. Segundo Godoy (2003), essa abordagem busca valorizar os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos das cidades por meio da iluminação. Miguez (2005) reforça que iluminar construções e obras de arte exige respeito pelo trabalho original dos arquitetos e artistas, garantindo que a iluminação realce sem comprometer a integridade da obra.

Diferentemente de Narboni (2003), que enfatiza a necessidade de uma análise detalhada da paisagem, Godoy (2003) destaca que a visão noturna da cidade deve ser complementar à diurna, abrangendo percepção, valorização estética, apelo turístico, segurança urbana e identidade visual.

A concepção luminosa da cidade, segundo Godoy (2003), deve considerar tanto os aspectos funcionais da iluminação quanto seu potencial artístico e cultural, criando uma atmosfera noturna coerente e envolvente.

A seguir, serão apresentados exemplos da aplicação da iluminação cênica na arquitetura, evidenciando seus impactos nos espaços urbanos e na experiência das pessoas que interagem com essas intervenções luminosas.

3.2. Exemplos de Iluminação Cênica

Quando se trata da iluminação cênica em espaços ao ar livre, especialmente em dimensões mais amplas, pode-se considerar o conceito de iluminação urbana. De acordo com a arquiteta e parecerista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Ana Lúcia Gomes, a iluminação urbana é definida como:

A disciplina que trata a iluminação artificial da cidade sob um enfoque conceitual inserido numa política qualitativa da paisagem e que analisa as especificidades da área quanto ao seu contexto histórico-cultural e comportamental dos usuários, de modo a oferecer-lhes uma melhoria de vida (Gomes, 2005, p. 16).

Como mencionado anteriormente, o termo *L'Urbanisme Lumière*, definido por Narboni (2003), refere-se a uma abordagem abrangente do planejamento luminotécnico em uma escala regional, incluindo cidades, vilarejos e locais específicos. Essa abordagem destaca a atuação de profissionais do campo do *Lighting Design*, com foco na criação de ambiências estéticas e na dramatização da cena arquitetônica.

Nesse sentido, a iluminação urbana, segundo Gonçalves (2005), também busca explorar e otimizar o uso da luz no ambiente urbano, seja por meio de um planejamento integrado para grandes áreas ou pela criação de experiências sensoriais em projetos pontuais. ambas as

abordagens reconhecem a importância da luz na experiência urbana, seja para orientação, segurança, funcionalidade ou expressão estética.

Entretanto, uma crítica comum a ambas as abordagens diz respeito ao empirismo e ao desperdício de energia, resultantes do uso excessivo de efeitos cenográficos. Isso reforça a necessidade de uma abordagem mais consciente e sustentável no design de iluminação urbana, como salientado anteriormente por Steffy (2009) e Appia (2022). Dessa forma, é essencial considerar não apenas aspectos estéticos, mas também questões ambientais, sociais e econômicas no planejamento luminotécnico.

Portanto, a correlação entre Narboni (2003) e Gonçalves (2005) evidencia a complexidade e a diversidade de abordagens no campo da iluminação urbana, desde o planejamento estratégico em larga escala até a criação de intervenções específicas, que visam transformar a experiência do espaço urbano por meio da luz. Essa interação entre o planejamento luminotécnico e o design de iluminação é fundamental para a criação de ambientes urbanos mais seguros, atraentes e sustentáveis.

Dando sequência a essa abordagem, apresenta-se a seguir o projeto de iluminação da cidade de Paraty, cujos estudos foram iniciados no ano 2000, segundo Gomes (2008). O projeto foi concluído seis anos depois, em 2006, sendo inaugurado em 23 de novembro de 2007.

3.2.1. Cidade de Paraty/RJ

No projeto de iluminação urbana de Paraty/RJ, Gomes (2008) apresenta a iluminação urbana aplicada aos sítios históricos como uma ferramenta essencial para restituir a identidade noturna da localidade. O objetivo principal é criar uma paisagem visual que valorize a atmosfera histórica da cidade, contribuindo para a transmissão do valor histórico e sociocultural do patrimônio ambiental urbano. Esse conceito corrobora o pensamento de Narboni (2003), ao enfatizar a necessidade de uma abordagem consciente e sustentável no design de iluminação urbana, fundamental para enfrentar os desafios contemporâneos das cidades.

Isso exige uma colaboração interdisciplinar entre urbanistas, arquitetos, engenheiros, ambientalistas e comunidades locais, de forma a desenvolver soluções inovadoras que promovam resiliência, equidade e sustentabilidade nas áreas urbanas.

Como exposto por Narboni (2003) e aplicado por Gomes (2008), o propósito fundamental do Plano Diretor de Iluminação Urbana de Paraty foi estabelecer diretrizes e estratégias para conceber, organizar e planejar a iluminação da cidade, fundamentando-se em uma abordagem qualitativa da paisagem urbana.

Para embasar suas diretrizes, Gomes (2008) realizou um estudo interdisciplinar

abrangente, que incluiu: Análises sobre a formação do bairro histórico; Investigações iconográficas; Levantamento dos elementos históricos presentes, como postes e lâmpões; Políticas de preservação do patrimônio histórico; Compreensão visual da paisagem urbana; Percepções ambientais dos usuários; Identidade local e imagem pública; Estrutura física e organizacional do bairro histórico; Pesquisas sobre tecnologias de iluminação.

Cabe aqui retomar o conceito de embelezamento da cidade, segundo Godoy (2003). Diferentemente do modelo tradicional, o projeto desenvolvido em Paraty não teve como foco apenas iluminar e atrair o turismo, mas, sim, adotar uma abordagem interdisciplinar. Conforme argumenta Gomes (2008), o projeto considerou a paisagem urbana, realizou entrevistas com habitantes e profissionais de diversas áreas correlatas e promoveu uma inspeção noturna, permitindo à equipe realizar uma nova análise perceptiva da paisagem. Essa investigação possibilitou compreender a atmosfera gerada pela iluminação pública existente e discernir os impactos positivos e negativos da iluminação interna das edificações.

Dando continuidade à apresentação do projeto de iluminação urbana de Paraty, a Figura 7 ilustra o Centro Histórico durante o dia, evidenciando a poluição visual causada pela presença de postes, fios e lâmpadas posicionadas em altura inadequada, que destoam da ambiência colonial da cidade.

Figura 7 - Foto diurna antes da intervenção do Projeto de iluminação urbana em 2015



Fonte: https://live.staticflickr.com/3224/2282232451_af4611e5b5_c.jpg

No período posterior a 2007, com a implementação do projeto de iluminação arquitetônica urbana, a Figura 8, registrada em 2020, mostra que, mesmo na paisagem diurna, sem a iluminação ativa, é possível observar as luminárias que reproduzem o desenho original do século XIX.

Figura 8 - Foto diurna após da intervenção do Projeto de iluminação urbana em 2020



Fonte: https://live.staticflickr.com/3224/2282232451_af4611e5b5_c.jpg

A Figura 9, que apresenta uma vista noturna do Centro Histórico de Paraty antes da intervenção do projeto de iluminação urbana, evidencia a ausência de realce do casario colonial. Conforme apontado por Gomes (2008), foi identificada uma lacuna significativa na distribuição da iluminação pública, resultando em áreas com iluminação excessiva intercaladas com trechos de pouca ou nenhuma iluminação, criando assim os chamados "buracos negros"³.

Como resposta a essa deficiência no sistema de iluminação pública, os moradores introduziram luminárias adicionais, utilizando lâmpadas incandescentes e fluorescentes compactas nos beirais das edificações, na tentativa de compensar as áreas mal iluminadas. No entanto, essa intervenção foi considerada indesejável, pois gerava ofuscamento e desconforto visual para os transeuntes, além de descaracterizar o conjunto arquitetônico.

Conforme argumentam Kelly (2007) e Narboni (2008), a iluminação arquitetônica deve ser planejada para se adaptar às características específicas de cada ambiente, considerando

³ Expressão utilizada pela autora para explicar os espaços escuros causados pela espaços não iluminados.

as atividades realizadas no espaço, a estética desejada e a interação com a arquitetura circundante. Dessa forma, um projeto luminotécnico adequado deve harmonizar funcionalidade e estética, evitando interferências que comprometam a experiência visual e a preservação do patrimônio arquitetônico.

Figura 9 - Iluminação urbana antes da intervenção do Projeto de iluminação urbana, 2015



Fonte: https://live.staticflickr.com/65535/48831713236_4d035767bc_c.jpg

Já na Figura 10, registrada em 2020, evidencia-se a criação de luminárias que reproduzem o desenho original do século XIX, preservando a ambiência colonial e sendo posicionadas mais próximas ao solo. Segundo Gomes (2008), essa solução proporcionou maior eficiência na iluminação. A autora enfatiza a importância da manutenção da unidade arquitetônica do conjunto histórico de Paraty, destacando a preservação das construções antigas, como o casario dos séculos XVIII e XIX, as igrejas, o calçamento e os lampiões originais. Esses elementos contribuem para a criação de uma atmosfera que remete ao Brasil Colônia, proporcionando uma experiência visual e sensorial que evoca as tradições e a história da região.

Por sua vez, Lynch (1980) introduz o conceito de “imageabilidade”, que se refere à capacidade de um lugar evocar uma imagem vívida e duradoura na mente do observador. Segundo Lynch (2011), a imageabilidade é resultado da combinação de elementos físicos e culturais que tornam um local único e memorável. Esses elementos podem incluir marcos

visuais, características arquitetônicas distintivas e padrões de rua, entre outros aspectos que contribuem para a identidade e a imagem de um lugar.

Dessa forma, os conceitos de Lynch (2011) são incorporados por Gomes (2008) ao projeto de iluminação arquitetônica, ao ressaltar a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural de Paraty. Mais do que uma questão de conservação arquitetônica, essa preservação promove a imageabilidade do local, reforçando sua identidade visual e tornando-a marcante para moradores e visitantes.

Ao proteger e manter os elementos distintivos do conjunto arquitetônico de Paraty, conforme destacado por Gomes (2008), a cidade constrói uma imagem vívida e memorável, em sintonia com o que propõe Lynch (2011).

Portanto, a preservação do patrimônio histórico e cultural de Paraty não apenas mantém viva a história e a identidade da cidade, mas também contribui para sua imageabilidade, tornando-a um destino único e atrativo. Através do uso estratégico da iluminação arquitetônica, Paraty proporciona uma experiência imersiva em sua atmosfera colonial brasileira, valorizando sua paisagem urbana e reforçando seu apelo turístico e cultural.

Figura 10 - Iluminação urbana após a intervenção do Projeto de iluminação urbana em 2019



Fonte: https://live.staticflickr.com/5735/21963736302_7d15710759_c.jpg

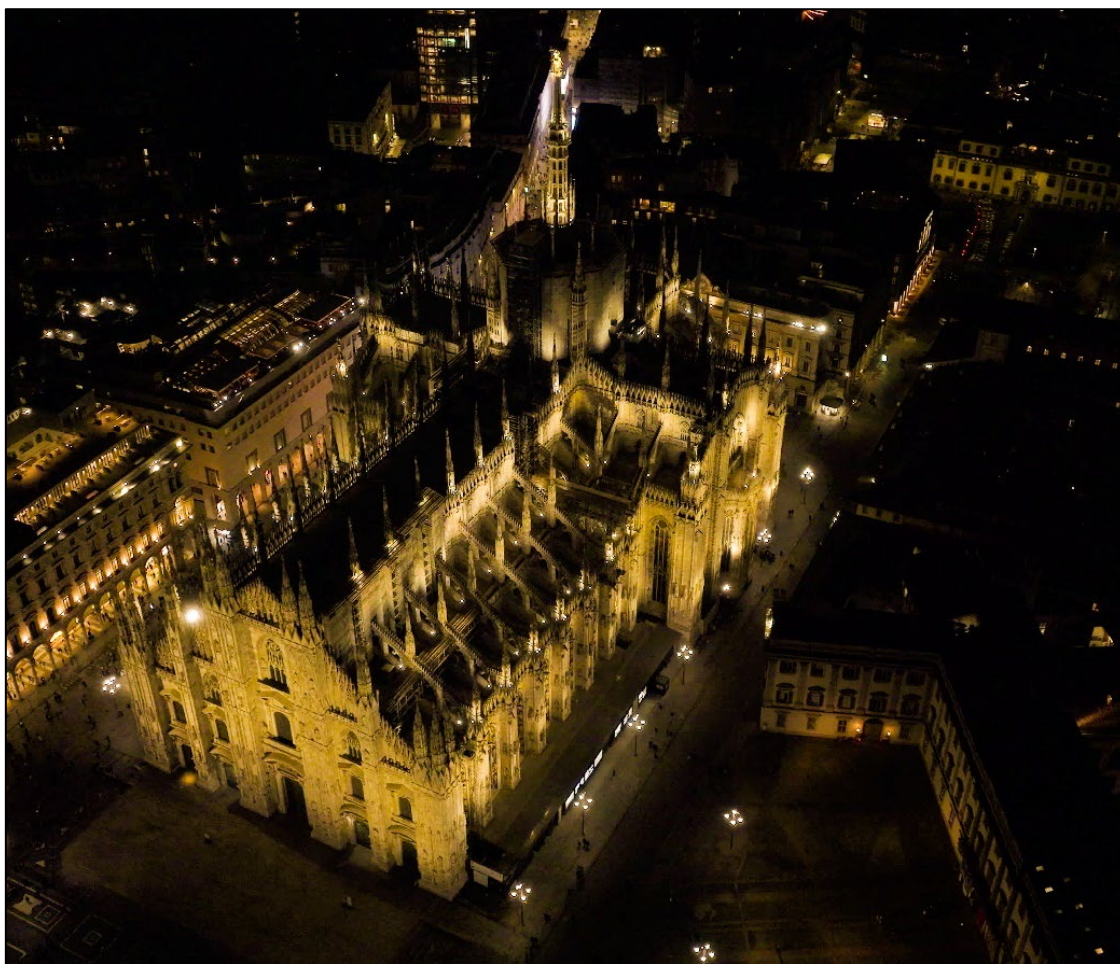
3.2.2. Catedral de Milão

O segundo caso de iluminação arquitetônica analisado é a fachada de monumentos, um

exemplo mais específico e de menor porte em termos de dimensão, mas que apresenta igual ou maior complexidade quando comparado à iluminação arquitetônica urbana. Nesta seção, será demonstrado como a iluminação pode influenciar a percepção e a valorização do patrimônio histórico.

O projeto de iluminação das fachadas e da cobertura do *Duomo di Milano*, ou Catedral de Milão, em tradução para o português (Figura 11), foi concebido pelo engenheiro elétrico e designer de iluminação Pietro Palladino, no ano 2000. Segundo Raderschad (2024), a iluminação da catedral foi totalmente atualizada e substituída por tecnologia LED (*Light Emitting Diode*) em 2015, em um novo projeto liderado pelo próprio Palladino.

Figura 11 - Vista aérea da Catedral de Milão com a nova iluminação arquitetônica



Fonte: <https://static.vecteezy.com/system/resources/thumbnails/007/658/006/original/night-aerial-view-of-the-milan-city-center-from-above-beautiful-duomo-di-milano-cathedral-illuminated-at-night-video.jpg>

Ainda segundo Raderschad (2024), a catedral não apenas se destaca como um dos exemplares mais grandiosos e notáveis da arquitetura italiana, mas também representa o epicentro da cidade de Milão, tanto em termos geográficos quanto emocionais. A estrutura

circular da cidade se desdobra a partir da praça central em direção às suas periferias, delineando uma característica distintiva do urbanismo local. No entanto, essa configuração geográfica transcende sua função meramente estrutural e adquire um valor sentimental singular entre os habitantes milaneses, que nutrem um profundo apreço pela catedral. Essa edificação emerge como o símbolo por excelência da cidade, com a estátua da *Madonnina* assumindo quase a função de farol, uma fonte de serenidade para aqueles que contemplam o céu.

Com o objetivo de restaurar a posição da catedral como ponto focal da praça, Palladino, citado por Raderschad (2024), recorre aos princípios fundamentais de um projeto de iluminação, conforme definidos por Narboni (2016). Esses princípios devem estar ancorados nos seguintes elementos: coesão, profundidade, pontos focais, qualidade da luz, perspectiva, equilíbrio, simetria e conforto visual.

A coesão refere-se à necessidade de iluminar todas as áreas de maneira uniforme, garantindo uma conexão visual harmoniosa e evitando espaços escuros que possam interromper a experiência do observador. A profundidade está relacionada à aplicação seletiva da iluminação em elementos próximos e distantes, criando uma percepção tridimensional da cena visual.

Os pontos focais são áreas de interesse visual destacadas intencionalmente. A seleção e iluminação desses pontos desempenham um papel crucial na revelação da estrutura durante a noite, direcionando a atenção do observador de um ponto focal para outro.

A qualidade da luz, por sua vez, influencia as respostas emocionais dos indivíduos e pode ser categorizada em diferentes tipos, como luz romântica, luz dramática e luz sutil. Essas respostas são obtidas por meio de estratégias de iluminação que envolvem direção e controle do feixe luminoso, posicionamento das luminárias e variações de brilho e cor.

A perspectiva refere-se à disposição estratégica das fontes de luz, considerando a posição do observador. O equilíbrio e a simetria contribuem para uma composição visual harmoniosa, garantindo uma distribuição equitativa dos elementos visuais em ambos os lados de uma linha divisória.

Por fim, o conforto visual é um aspecto crucial, pois uma iluminação excessivamente intensa ou com contrastes extremos pode comprometer a segurança do ambiente e depreciar seu valor estético. Nesse sentido, a afirmação de Tural (2001) corrobora essa perspectiva ao destacar que a finalidade da iluminação de monumentos e fachadas não é apenas destacar sua forma e atributos estéticos, mas também comunicar ao público os significados sociais e psicológicos subjacentes a essas edificações. Esse processo envolve uma análise detalhada de cada monumento, considerando sua função, importância histórica, valor simbólico, características formais, dimensões e cor, entre outros aspectos.

O objetivo, segundo Tural (2001), é desenvolver soluções de iluminação que se integrem harmoniosamente ao plano geral de iluminação da cidade ou do distrito correspondente, de maneira alinhada aos princípios defendidos por Narboni (2016), que enfatiza o impacto da iluminação na experiência emocional dos indivíduos.

Como afirma Godoy (2003), ao discutir a importância da luz nos espaços, construções e obras de arte:

Iluminar os espaços, construções e obras de arte das cidades exige um sentimento de profundo respeito pelo trabalho daqueles que as conceberam e construíram. Impõe responsabilidade em preservar a identidade dos monumentos e edifícios. A iluminação não é mais importante que a obra iluminada. Deve, sim, expressar a releitura noturna desta obra através da sensibilidade criativa e da consideração profissional de quem ilumina (Godoy, 2003, p. 5).

As fachadas são espaços de maior porte quando comparados aos ambientes internos, mas, no contexto da iluminação, devem ser pensadas como microestruturas, conforme argumenta Carvalho (2003):

Embora fachadas sejam superfícies grandes, sua iluminação deve ser pensada de forma 'micro' em vez de 'macro'. É preciso respeitar os detalhes, ornatos e volumes; trabalhar pontualmente para que, no conjunto, se crie tri dimensão (Carvalho, 2003, p. 15).

Nesse sentido, Raderschad (2024) menciona que foram utilizados 650 projetores, cada um com padrões específicos de distribuição de luz, projetados individualmente para que, em conjunto, formassem um sistema coeso de iluminação na Catedral de Milão. Essa abordagem segue os princípios estabelecidos por Narboni (2016), garantindo coesão, profundidade e equilíbrio na iluminação do monumento.

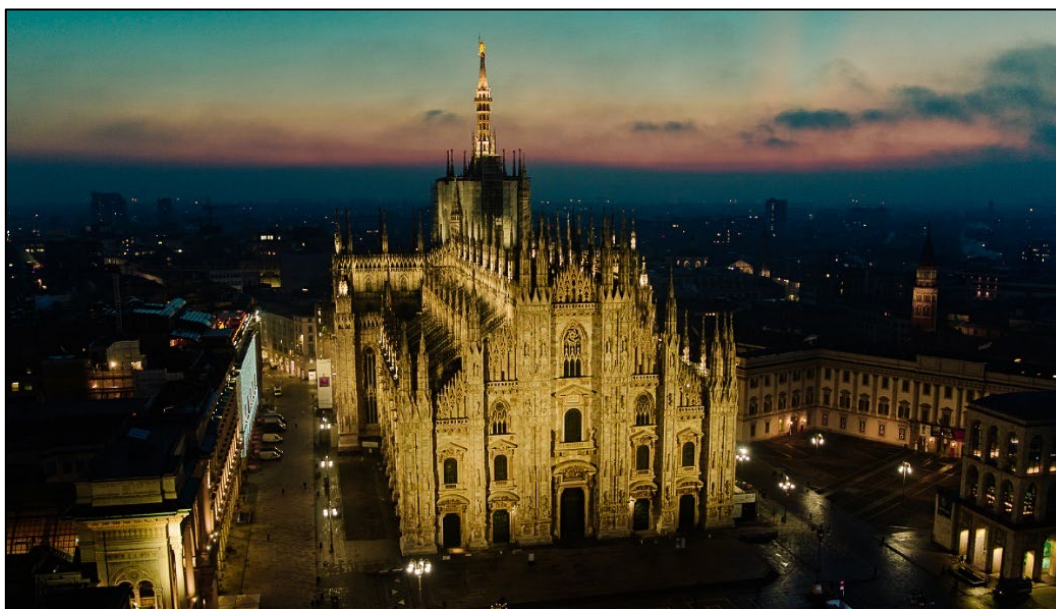
A Figura 12 ilustra a Catedral antes da intervenção luminotécnica com tecnologia LED, enquanto a Figura 13 apresenta a estrutura totalmente iluminada pelo novo sistema de LED. Um detalhe ampliado da iluminação pode ser observado na Figura 14, evidenciando os efeitos da nova concepção luminotécnica aplicada ao monumento.

Figura 12 - Imagem da Catedral de Milão em 2011, antes da iluminação em LED



Fonte: https://live.staticflickr.com/5014/5568669697_40250b1916_z.jpg

Figura 13 - Vista geral da Catedral de Milão com a nova iluminação em LED



Fonte: https://www.williamartists.com/assets/media/images/ERCO_Milan-Cathedral.pdf

Figura 14 - Detalhe da cobertura e torres da Catedral de Milão com a nova iluminação em LED



Fonte: <https://www.world-architects.com/images/CmsImageContent/57/70/69/38a7535bc0004fdbb3252fc88ddbced2/38a7535bc0004fdbb3252fc88ddbced2.e02c3dc5.jpg?1568726553>

3.2.3. Teatro Nova Jerusalém – Paixão de Cristo

O terceiro exemplo de iluminação na arquitetura abordado refere-se ao Teatro Nova Jerusalém, considerado, segundo o próprio site do evento, o maior teatro ao ar livre do mundo (Teatro Nova Jerusalém, 2024).

O primeiro exemplo apresentado tratou da iluminação na arquitetura urbana, enquanto o segundo, a Catedral de Milão, abordou a iluminação de fachadas em edificações históricas. Já este terceiro caso explora a iluminação arquitetônica no espaço cênico ao ar livre.

O maior teatro ao ar livre do mundo é uma cidade teatro com 100 mil metros quadrados, o que equivale a um terço da área murada da Jerusalém original, onde Jesus viveu seus últimos dias. É cercada por uma muralha de pedras de quatro metros de altura e com 70 torres de sete metros cada uma. No seu interior, nove palcos-plateias reproduzem cenários naturais, arruados e palácios além do Templo de Jerusalém, constituindo obras monumentais, concebidas por vários arquitetos e cenógrafos nordestinos e pelo gênio do seu fundador Plínio Pacheco (Teatro Nova Jerusalém, 2024).

O Teatro Nova Jerusalém conta com cinquenta artistas pernambucanos, além de aproximadamente quatrocentos figurantes e uma equipe técnica composta por cerca de seiscentos profissionais. Ao longo de seus 25 anos de existência, o espetáculo já contou com a participação de aproximadamente cento e vinte artistas renomados do cinema, teatro e televisão

brasileiros (Teatro Nova Jerusalém, 2024).

Figura 15 - Mapa da Cidade-Teatro de Nova Jerusalém



Fonte: <https://www.novajerusalem.com.br/mapa-da-cidade>

Com arquitetura permanente, a Cidade-Teatro se transforma durante uma semana por ano por meio da iluminação cênica, que, ao longo das sensações transmitidas, transporta o público para um acontecimento bíblico de quase dois mil anos atrás.

Por outro lado, a Cidade-Teatro é concebida para uma efemeridade planejada. Durante essa semana anual, sua transformação ocorre por meio da iluminação cênica e de outros elementos de produção, transportando o público para um contexto específico: a Paixão de Cristo. Essa metamorfose temporária permite uma imersão profunda na narrativa encenada, conforme descrito por Appia (2022) em relação à arte dramática. A efemeridade da Cidade-Teatro cria uma experiência única e memorável para o espectador, que se vê temporariamente imerso em um mundo ficcional.

Nosella (2018) enfatiza como a iluminação elétrica proporcionou maior flexibilidade e mutação na ambientação cênica, ao mesmo tempo em que deslocou o foco da atenção do ator e da personagem para a própria cena, que ganha vida própria e se torna o centro da experiência teatral.

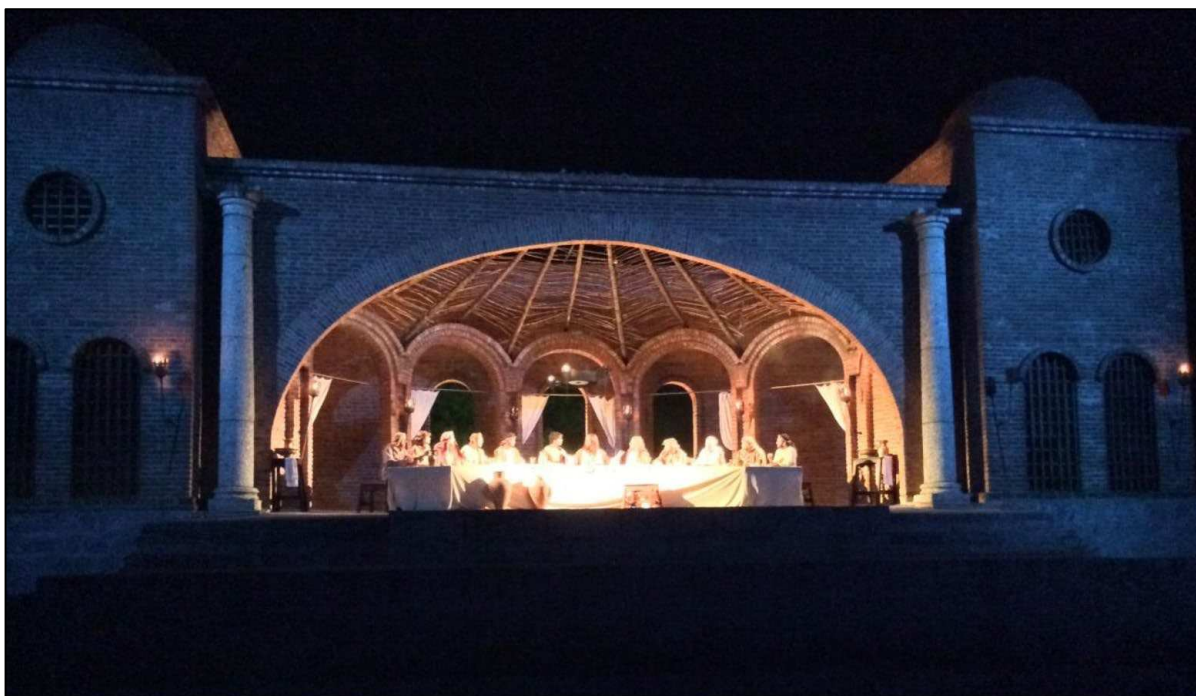
Da mesma forma, a concepção de Appia (2022) sobre a integração de elementos sensoriais para envolver integralmente o espectador encontra respaldo na proposta da Cidade-Teatro. Ao recriar um ambiente histórico por meio da iluminação, aliada a outros elementos

cênicos, como cenários e figurinos, a produção busca envolver os espectadores não apenas visualmente, mas também emocionalmente, convidando-os a vivenciar a narrativa de forma holística.

Portanto, a Cidade-Teatro, com sua capacidade de transformação em uma cidade cenográfica efêmera e sua abordagem integrada dos elementos teatrais à iluminação cênica, representa uma síntese dos conceitos discutidos por Nosella (2018) e Appia (2022), demonstrando como a iluminação cênica pode ser utilizada para criar uma experiência teatral envolvente.

A transformação do espaço cênico pela luz é exemplificada na prática por Schmitt (2016), ao descrever a cena da Santa Ceia. Nessa cena, uma luz azulada permanece acesa de forma contínua, como pode ser observado na Figura 16, transformando a parede e remetendo ao ambiente externo. Simultaneamente, uma luz branca direciona o foco para a mesa, destacando a cena, pois a Ceia acontece no interior de uma casa escolhida por Jesus.

Figura 16 - Cena da Santa Ceia no espetáculo da Paixão de Cristo



Fonte: Schmitt, 2016.

Dessa forma, esta seção abordou a iluminação cênica como uma ferramenta essencial para a criação de atmosferas e a manipulação da percepção dos espectadores em eventos teatrais, shows, espetáculos e demais manifestações artísticas. Com o avanço da tecnologia e o desenvolvimento de novas técnicas, a iluminação cênica evoluiu significativamente, ampliando suas possibilidades de uso e impacto.

As análises realizadas evidenciaram que a luz cênica, ao interagir com a arquitetura efêmera, não apenas realça formas e texturas, mas também constrói narrativas simbólicas, agregando valor cultural e estético ao espaço. Em eventos temporários, como o Natal Imperial de Petrópolis, que será discutido a seguir, a iluminação cênica se torna um recurso central para destacar elementos históricos e criar um espetáculo visual capaz de atrair visitantes e proporcionar experiências imersivas. A pesquisa demonstrou que a combinação entre luz e espaço pode ser planejada para gerar emoções específicas, transformar o ambiente urbano e promover a valorização de patrimônios culturais.

Nesse sentido, esta seção reforça a importância da iluminação cênica como um instrumento que potencializa o impacto das intervenções temporárias, ampliando a capacidade da arquitetura efêmera de transmitir significados e estabelecer conexões entre o espaço e seus usuários. O uso da luz como elemento protagonista no Natal Imperial, por exemplo, não apenas embelezou os espaços, mas também contribuiu para a construção de uma identidade visual e simbólica, em diálogo com o patrimônio histórico e o contexto cultural de Petrópolis.

A discussão teórica apresentada nesta seção prepara o terreno para a análise prática do estudo de caso, na qual serão investigados os efeitos da iluminação cênica no contexto real do evento, analisando como a luz modifica a percepção do espaço e contribui para os resultados sociais, culturais e econômicos da cidade. Ao conectar reflexões teóricas com a prática, a pesquisa busca evidenciar que a iluminação cênica, quando aplicada de maneira estratégica, transcende sua função decorativa, tornando-se um agente transformador do espaço urbano e uma ferramenta potente para a criação de experiências significativas e duradouras.

Neste momento, é pertinente lembrar a seção que tratou da arquitetura efêmera, que envolve a concepção e construção de estruturas temporárias voltadas para a criação de experiências únicas e transitórias. Essas estruturas são utilizadas em eventos culturais, festivais, exposições e outras ocasiões especiais, destacando-se por sua flexibilidade e adaptabilidade ao ambiente.

A combinação entre iluminação cênica e arquitetura efêmera possibilita a criação de ambientes verdadeiramente imersivos e impactantes. A luz desempenha um papel fundamental na valorização das estruturas temporárias, realçando suas formas, texturas e detalhes, enquanto a arquitetura efêmera oferece o suporte físico para a aplicação das técnicas de iluminação.

Quando integradas, a arquitetura efêmera e a iluminação cênica possuem o potencial de transformar profundamente a experiência sensorial e a percepção do espaço urbano. A teoria que sustenta esses conceitos enfatiza a transitoriedade e a capacidade de adaptação dessas intervenções, características que promovem uma interação mais intensa com o público e o

ambiente ao redor (Kronenburg, 2003). No entanto, para que a teoria se traduza em uma prática significativa, é essencial compreender como os habitantes e visitantes de uma cidade reagem e se apropriam dessas transformações visuais e espaciais temporárias—tema que será aprofundado na Seção 5 desta dissertação.

No contexto do Natal Imperial, por exemplo, a teoria da iluminação cênica, conforme defendida por Narboni (2016), é aplicada para criar "paisagens luminosas", que oferecem novas leituras dos espaços históricos de Petrópolis, ressignificando a arquitetura local e gerando um encantamento que extrapola o valor estético. O desafio, entretanto, consiste em transformar essa teoria em uma prática que se conecte com as expectativas e emoções dos observadores, indo além da contemplação passiva para engajar o público em uma experiência imersiva e participativa. Isso ocorre quando a iluminação não é vista apenas como um adorno, mas como um elemento que dialoga com o patrimônio cultural e o cotidiano das pessoas.

Na prática, a luz molda as percepções de quem caminha pelas ruas e praças iluminadas, destacando elementos arquitetônicos e compondo uma narrativa visual que possibilita a criação de um vínculo emocional com o local. Segundo Zumthor (2010), a luz tem a capacidade de criar uma "poética do espaço", evocando sensações de pertencimento e memória. No Natal Imperial, isso se torna evidente na forma como a iluminação é projetada para destacar pontos turísticos emblemáticos, como a Praça da Liberdade, resgatando a importância histórica de cada edificação e convertendo esses locais em pontos focais de interação e celebração comunitária.

Essa ressignificação, no entanto, não ocorre automaticamente. Ela depende da capacidade da iluminação e da cenografia de estimular associações simbólicas e afetivas, que transcendem a beleza física das instalações. Em outras palavras, o valor prático da teoria reside na maneira como esses espaços iluminados são apropriados pelas pessoas, tornando-se cenários de experiências significativas—seja por meio das interações familiares ao tirar fotografias, dos relatos nas redes sociais ou das lembranças geradas pela imersão sensorial proporcionada pelas luzes (Nosella, 2018).

4. NATAL IMPERIAL DE PETRÓPOLIS

Nesta seção, o foco central é apresentar o Natal Imperial de Petrópolis, estabelecendo sua relação com a arquitetura efêmera e a iluminação cênica.

O Natal Imperial de Petrópolis consolidou-se como um dos eventos mais expressivos do calendário turístico da cidade, destacando-se por sua grandiosidade e por sua capacidade de transformar o cenário urbano em um espetáculo visual e cultural. Criado em 2017 e inspirado

no Natal Luz de Gramado (mencionado anteriormente), o evento foi idealizado com o objetivo de revitalizar a economia local e posicionar Petrópolis como um destino turístico de referência durante o período natalino.

Nesta seção, será apresentada a cidade de Petrópolis, local onde ocorre o Natal Imperial, abordando sua história e outras informações relevantes. Além disso, será contextualizada a Praça da Liberdade, que serve como cenário principal para o evento natalino. Por fim, será analisado o estudo de caso do Natal Imperial, explorando seus impactos e a relação entre iluminação cênica e arquitetura efêmera no evento.

4.1. A cidade de Petrópolis/RJ

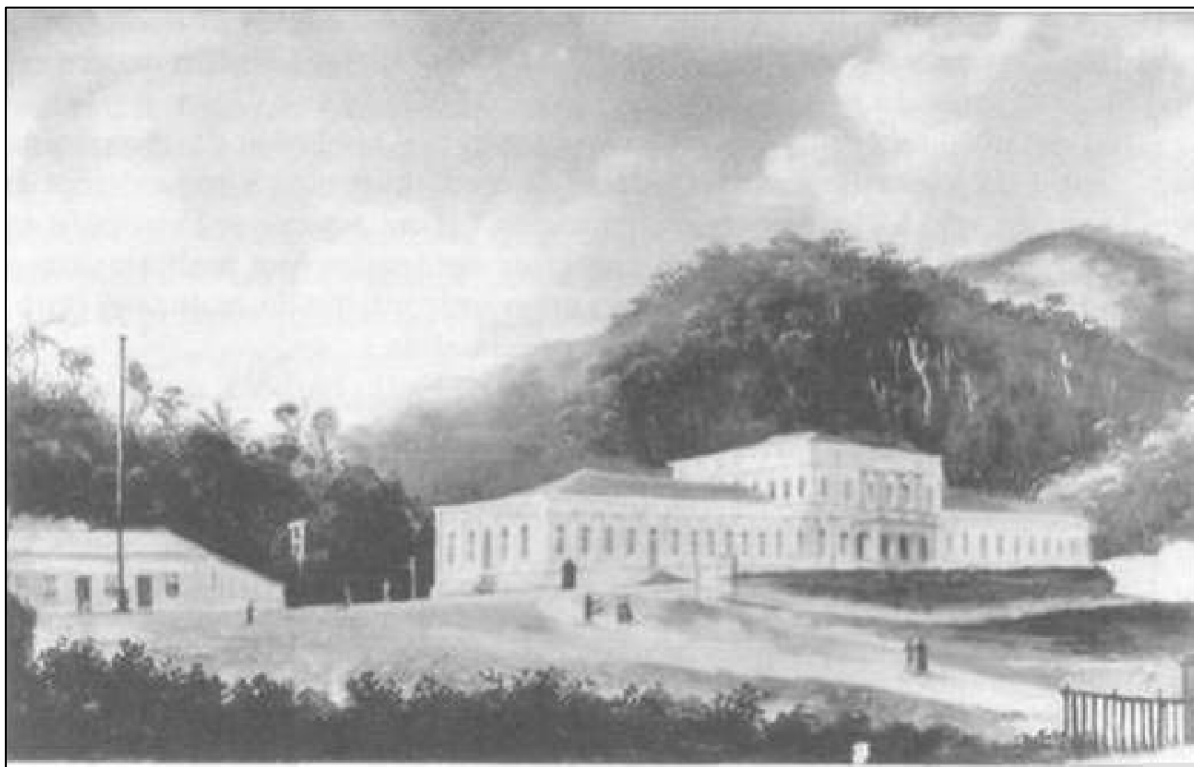
“Petrópolis, tens do passado gloriosas tradições, Petrópolis, cultura e fibra de homens de outras nações...” (Hino de Petrópolis).

A cidade objeto deste estudo, Petrópolis, foi escolhida por ser a sede do Natal Imperial, evento que recebe esse nome em homenagem à cidade, conhecida pelo título de **Cidade Imperial**. Esse título foi concedido em 1981, durante o governo de João Figueiredo, em referência ao fato de ter sido o local escolhido pela família real brasileira para estabelecer sua residência durante o período do Império do Brasil (1822-1889).

A cidade foi fundada em 16 de março de 1843, quando as terras da Fazenda Imperial foram arrendadas para o major alemão Júlio Frederico Koeler, sendo projetadas para se tornarem uma cidade de veraneio da família imperial (Daibert, 2010).

Segundo Schwarcz (1998), o Palácio de Petrópolis (Figura 18), entre os anos de 1849 e 1850, deixou de ser apenas a residência de verão da família imperial para se tornar sua moradia oficial. Essa mudança ocorreu devido à febre amarela, que assolava a cidade do Rio de Janeiro naquele período. Assim como a família real, muitas outras famílias abastadas também fizeram de Petrópolis seu refúgio, consolidando a cidade como um centro aristocrático e político relevante.

Figura 17 - Palácio de Petrópolis final do século XIX



Fonte: IHGB [s.d.].

O município de Petrópolis, geograficamente, está situado na serra do Mar em uma região conhecida como serra da Estrela. Localizada ao norte da cidade do Rio de Janeiro, com uma altitude média de 845 metros (Ambrozio, 2008).

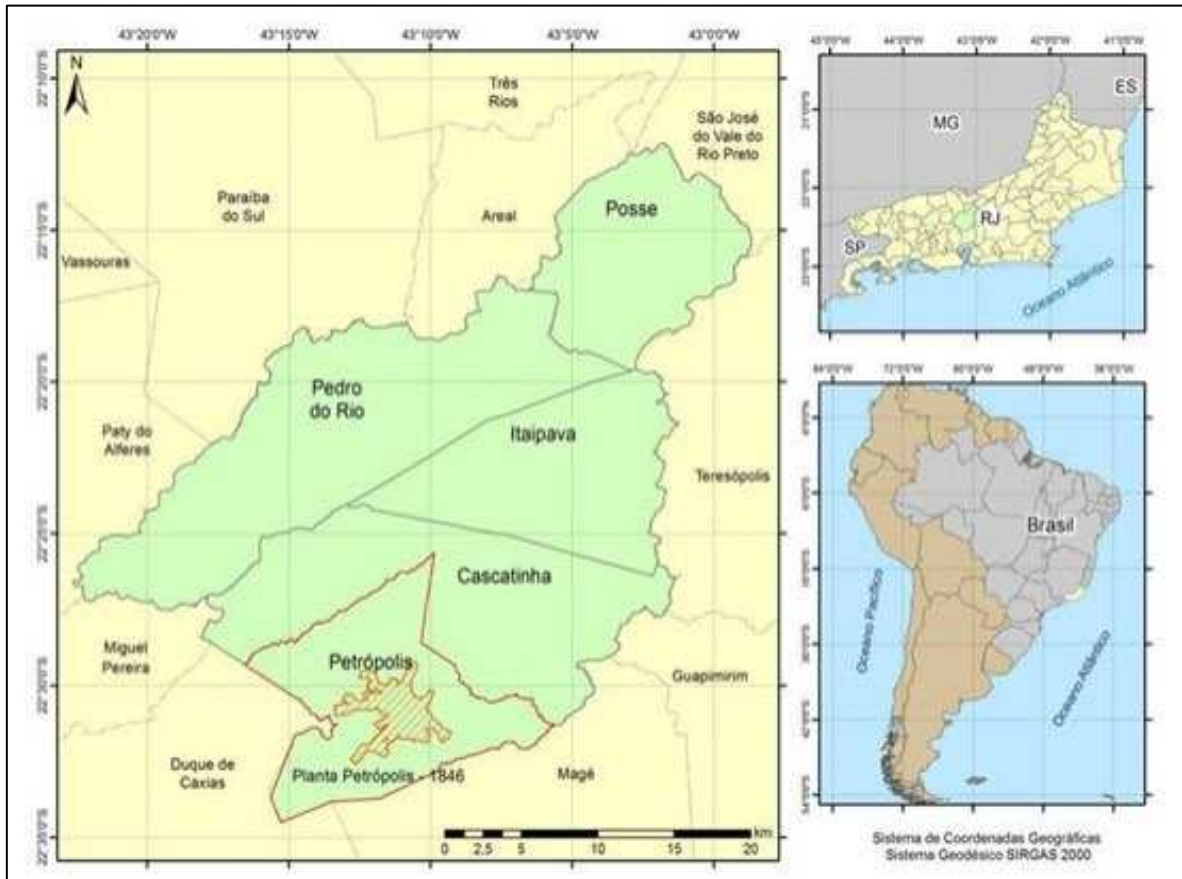
Atualmente, segundo o Censo de 2022 (IBGE, 2023), Petrópolis possui uma área de 791 km² e uma população aproximada de 279 mil habitantes, o que a classifica como uma cidade de porte médio.

De acordo com os pesquisadores Diana Motta e Daniel Mata, não há um consenso entre os especialistas sobre a definição de cidade média. No entanto, o critério demográfico tem sido o mais utilizado para essa categorização (Motta; Mata, 2009).

Assim, com base nos primeiros resultados do Censo de 2022, como já citado, Petrópolis se enquadra no critério de cidade média, pois sua população está dentro da faixa entre 100 mil e 500 mil habitantes.

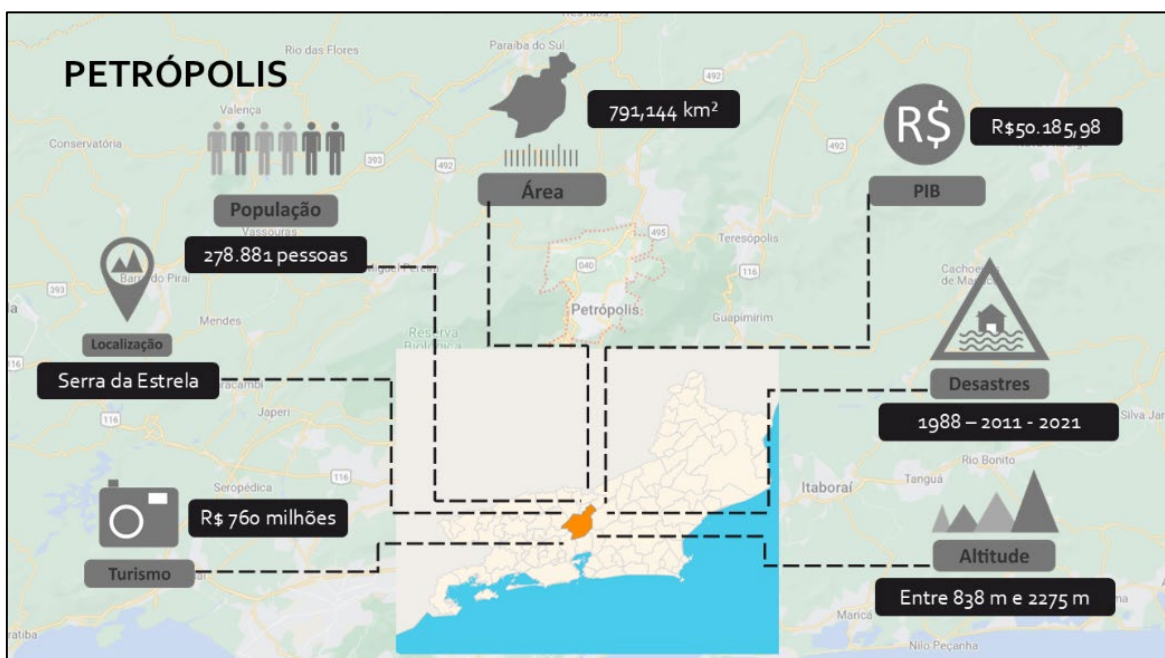
Conhecida por sua história, bens históricos tombados e espaços verdes preservados, Petrópolis possui um grande potencial para a exploração do turismo, consolidando-se como um dos destinos mais procurados no estado do Rio de Janeiro.

Figura 18 – Localização Petrópolis



Fonte: Santos *et al.*, 2017.

Figura 19 - Infográfico de dados da cidade de Petrópolis - RJ

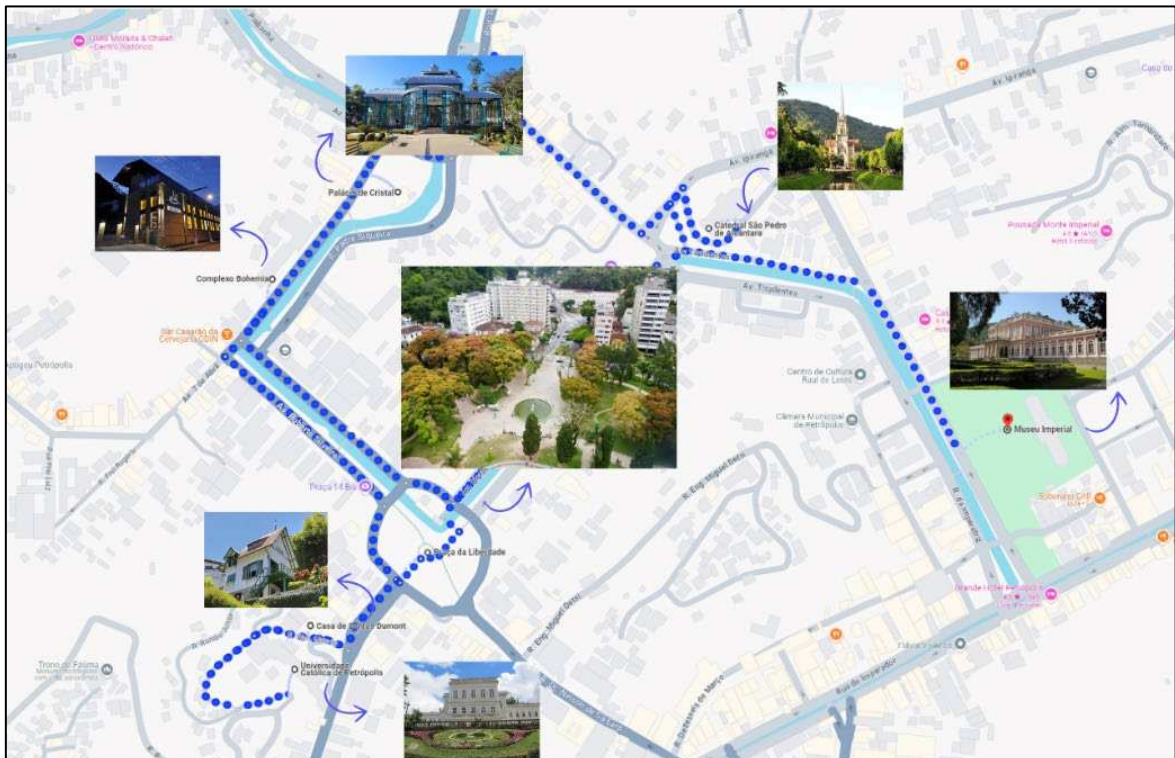


Fonte: O Autor, 2024.

No contexto desta pesquisa, destaca-se a Praça da Liberdade, local onde ocorre a montagem do objeto de estudo, e que se encontra cercada por diversos pontos turísticos de relevância histórica e cultural. Entre eles, destaca-se o Museu Imperial, antiga residência oficial da família imperial brasileira, que abriga um vasto acervo relacionado ao período monárquico. Outro patrimônio relevante é A Encantada, residência de Alberto Santos Dumont, projetada pelo próprio inventor, cuja arquitetura inovadora atrai visitantes interessados em sua trajetória.

A Catedral de São Pedro de Alcântara, que guarda os túmulos de D. Pedro II e de D. Teresa Cristina, também se encontra próxima à praça e representa um dos marcos arquitetônicos mais emblemáticos da cidade. O Palácio de Cristal, por sua vez, é um símbolo da história de Petrópolis, tendo sido um presente do Conde d'Eu à Princesa Isabel, originalmente concebido como uma estufa para cultivo de flores. Além desses marcos, a Universidade Católica de Petrópolis (UCP) abriga o Relógio das Flores, um dos atrativos turísticos da região. Outro ponto de destaque é a Cervejaria Bohemia, considerada a primeira cervejaria do Brasil, cujo legado reforça a importância da cidade no contexto da produção cervejeira nacional.

Figura 20 - Mapeamento dos pontos turísticos que circundam a Praça da Liberdade em Petrópolis- RJ



Fonte: O Autor, 2024.

A presença desses patrimônios no entorno da Praça da Liberdade reforça sua relevância

como cenário de eventos culturais e turísticos, como o Natal Imperial, objeto desta pesquisa. A análise da iluminação cênica aplicada a esse espaço permite compreender como a luz, aliada à arquitetura efêmera, contribui para a ressignificação do ambiente urbano e a valorização do patrimônio histórico de Petrópolis.

4.2. Praça da Liberdade

A Praça da Liberdade, localizada em Petrópolis/RJ, constitui um espaço historicamente significativo, caracterizado por um cenário ricamente decorado com monumentos, obeliscos e estátuas. Ao longo dos anos, consolidou-se como um local de expressiva importância para a cidade, sendo palco de manifestações políticas, festas públicas e cerimônias oficiais, além de abrigar eventos culturais diversos. Sua estrutura mantém uma integração harmoniosa com os edifícios e monumentos do entorno, preservando seu papel central na dinâmica urbana (Pinto, 2003, p. 53).

De acordo com Cunha (2011), jornalista do Diário de Petrópolis, a praça, atualmente conhecida como Praça da Liberdade, foi originalmente inaugurada sob o nome de Largo Dom Afonso, em homenagem ao filho mais velho de D. Pedro II, que faleceu prematuramente. Durante seus primeiros anos, o local carecia de cuidados e não apresentava grande atratividade, situação que começou a mudar em 1885, quando o então vereador Doutor Manoel Bordini propôs sua reurbanização. No ano seguinte, em 1886, o renomado botânico francês Auguste Glaziou foi responsável pelo desenvolvimento de um novo projeto paisagístico, conferindo ao espaço um caráter mais estruturado e convidativo.

Em 1888, a praça passou a ser chamada de Praça da Liberdade, nome que refletia a significativa movimentação social que ali ocorria, uma vez que se tornou um ponto de encontro para ex-escravizados que buscavam adquirir a alforria de outros ainda mantidos em cativeiro. Nos anos seguintes, o local passou por diversas transformações. Em 1914, foi realizada uma grande reforma, que incluiu a implantação de um rинque de patinação e o plantio de novas árvores.

No entanto, em 1923, a praça foi renomeada como Praça Rui Barbosa, alteração que não foi bem aceita pela população, que continuou a utilizar seu nome original. Em 1964, o local passou por mais uma grande reforma, mantendo-se como um dos principais pontos de encontro e lazer da cidade (Cunha, 2011).

A última grande requalificação da Praça da Liberdade ocorreu em 2014, com um investimento de quase dois milhões de reais, fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Petrópolis e o Ministério do Turismo (Soares, 2014). Segundo a então diretora do Escritório

Técnico da Região Serrana do IPHAN-RJ, Erika Machado, a reforma — representada na imagem 21 desta pesquisa — seguiu as diretrizes do projeto original de Auguste Glaziou, incorporando, contudo, ampliações na iluminação pública. O sistema, anteriormente composto por lâmpadas de vapor de sódio, foi atualizado para lâmpadas de vapor metálico de 150 watts, além da instalação de 20 novos projetores de LED, aprimorando a visibilidade e a estética do espaço urbano.

Figura 21 - Vita aérea atual da Praça da Liberdade



Fonte: <https://arquivos.tribunadepetropolis.com.br/media/2022/10/12183757/Praca-da-Liberdade-Jose-Renato-Lisboa-Cordeiro-900x660.jpeg>

Atualmente, a Praça da Liberdade, além de ser um dos principais pontos turísticos de Petrópolis, também abriga diversos eventos e apresentações culturais. Entre as festividades realizadas no local, destacam-se a Bauernfest, celebração anual que homenageia a colonização alemã na cidade, e a Festa Afro Ubuntu, evento que ocorre no mês da Consciência Negra. Além disso, a praça é o espaço destinado ao Natal Imperial, tradicional festividade na qual recebe uma Vila Natalina, composta por decoração e iluminação temáticas, sendo este o tema central desta pesquisa.

Figura 22 - Tomada geral da Praça da Liberdade iluminada ao centro e a Av. Koeler com a gura - Catedral São Pedro de Alcantara acima



Fonte: Cedida por Bruno Margiotta, 2018.

No presente estudo, a Praça da Liberdade pode ser interpretada como um "Ninho Poético", à luz da abordagem da Poética do Espaço, de Gaston Bachelard. Durante o Natal Imperial, esse espaço assume a função de um ninho, tornando-se um ambiente acolhedor e convidativo para o público. Segundo Bachelard (2008, p. 101), o ninho simboliza conforto e abrigo, representando a tentativa humana de criar um refúgio contra o caos do mundo exterior. No contexto do evento, a praça é transformada por meio de luzes, árvores natalinas e ornamentos que envolvem os visitantes, criando um "microcosmo de proteção" dentro do ambiente urbano.

As luzes cintilantes e a música suave que permeiam a praça contribuem para a criação de uma atmosfera na qual as pessoas se sentem temporariamente afastadas das preocupações cotidianas. Esse fenômeno está alinhado ao conceito de Bachelard (2008, p. 148), segundo o qual o espaço poético é aquele que favorece o devaneio e a introspecção, proporcionando uma sensação de paz e aconchego. Dessa forma, a Praça da Liberdade torna-se um "ninho de luzes", um local onde os visitantes podem se perder em seus próprios pensamentos e vivenciar o espaço de maneira emocionalmente enriquecedora.

4.3. O Natal Imperial

O Natal Imperial é o evento temático natalino que ocorre anualmente em toda a cidade de Petrópolis, com destaque para o Centro Histórico. Durante o período festivo, as árvores das ruas são iluminadas, enquanto o Palácio de Cristal recebe uma decoração temática e abriga uma vila natalina. A Praça da Liberdade, um dos principais pontos do evento, além de contar com iluminação especial, recebe também uma vila comercial com temática natalina e uma árvore de Natal de grande porte, conforme pode ser observado na Figura 23.

Figura 23 - Árvore de Natal com tema dos pontos turísticos da cidade de Petrópolis



Fonte: Cedida por Bruno Margiotta, 2018.

Antes de nos concentrarmos nas celebrações natalinas, é fundamental compreender o significado dessas festividades. Em **As Formas Elementares da Vida Religiosa**, Émile Durkheim explora como os rituais e celebrações desempenham um papel central na coesão social e no fortalecimento dos laços entre os membros de um grupo. No caso do Natal, esse papel se manifesta na criação de um sentimento de coletividade entre moradores e visitantes da cidade durante esse período do ano. Segundo Durkheim (2003), devido às exaltações que provocam e ao sentimento de pertencimento gerado, as festas são responsáveis por aproximar os membros dos grupos que as celebram. Para o autor, os rituais não apenas expressam crenças

coletivas, mas também criam um senso de pertencimento e solidariedade, reforçando a identidade do grupo e a função social das cerimônias. Esse fenômeno ocorre quando os participantes experimentam um estado de “efervescência coletiva”, no qual se sentem imbuídos de uma energia compartilhada que transcende a individualidade e os conecta ao grupo.

No que tange às festividades natalinas, Perez, Amaral e Mesquita (2012) sugerem que essa celebração constitui um espaço de negociação cultural, no qual modernidade e tradição se encontram de maneira dialética. A estrutura dos ritos é modificada e adaptada para atender às expectativas contemporâneas, mas, ao mesmo tempo, preserva um núcleo simbólico que resiste à mudança e reforça a continuidade com o passado. Assim, as festas são tanto um reflexo das transformações sociais quanto um mecanismo de resistência cultural, em que o antigo e o novo se entrelaçam para construir um sentido de identidade coletiva.

Ao analisarmos essa perspectiva no contexto das celebrações natalinas de Petrópolis, observa-se a complexa relação entre modernidade e tradição. A cidade preserva sua história, mas suas festas se adaptam às mudanças sociais e tecnológicas, absorvendo elementos modernos, como novos meios de comunicação e tecnologias, sem abrir mão de símbolos, ritos e práticas que evocam valores históricos e culturais. Esse processo de resignificação permite que as festividades mantenham um senso de autenticidade e identidade, mesmo ao incorporar elementos contemporâneos. Dessa forma, a modernidade não substitui a tradição, mas a transforma, criando novas formas de expressão das identidades e dos pertencimentos sociais. As celebrações natalinas desempenham, assim, um papel simbólico e funcional semelhante às práticas religiosas descritas por Durkheim (2003), no qual a celebração coletiva não é um simples evento social, mas um momento em que o “eu” individual e o “nós” coletivo se fundem, permitindo que o indivíduo se sinta parte de algo maior.

As festividades natalinas de Petrópolis receberam diferentes denominações ao longo do tempo. No início dos anos 2000, eram conhecidas como Natal Iluminado; em 2009, passaram a ser denominadas Natal de Luz; e, em 2013, tiveram seu nome alterado para Natal Imperial, em referência às origens históricas da cidade (PMP, 2023). O evento passou a contar com um planejamento abrangente, incluindo desde a decoração das ruas e dos monumentos históricos até a organização de atrações artísticas. A iluminação tornou-se um dos principais elementos de construção do espaço, criando ambientes que estimulam a circulação e a interação dos visitantes com a cidade.

Com o aumento da visibilidade e da atração de um número crescente de turistas, o evento consolidou-se como Natal Imperial, em 2017, recebendo investimentos cada vez maiores a cada edição. Atualmente, a realização do evento ocorre por meio de um modelo de parceria público-

privada, no qual uma empresa, selecionada por licitação, obtém patrocínios para o financiamento das festividades, enquanto a prefeitura contribui com outra parte dos recursos, garantindo maior captação de investimentos com menor impacto financeiro para o setor público.

Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, o Natal Imperial não foi realizado, retornando apenas na edição de 2021 e sendo mantido nos anos subsequentes. Em 2023, o evento ocorreu entre 30 de novembro de 2023 e 7 de janeiro de 2024, transformando, mais uma vez, a cidade em um espaço iluminado e atrativo para centenas de milhares de visitantes. Essa transformação ressignifica o espaço público, tornando-o mais convidativo e estimulando a apropriação desses locais pela população, que passa a interagir e usufruir do ambiente de maneira mais intensa.

Figura 24 - Natal Imperial 2023



Fonte: <https://soupetropolis.com/2023/12/23/15-dicas-essenciais-para-quem-vai-passar-o-natal-em-petropolis/>. Acesso em 04 mai. 2024

O Natal Imperial transforma Petrópolis, uma cidade com pouco menos de 300 mil habitantes, em um destino turístico que, durante aproximadamente dois meses, recebe um número de visitantes superior à sua própria população. Essa transformação gera uma série de impactos diretos e indiretos, abrangendo aspectos como mobilidade urbana, geração de empregos e movimentação financeira.

Figura 25 - Natal Imperial 2023



Fonte: Cedida por Bruno Margiotta, 2018.

O evento natalino, de forma geral, influencia as pessoas culturalmente. Segundo o antropólogo americano Geertz (2008, p. 75), “a cultura é pública porque o significado o é”.

Para o autor:

[...]os símbolos ou sistemas de símbolos chamados cognitivos são fontes extrínsecas de informações que padronizam a vida humana, estando presentes na percepção, compreensão e julgamento do mundo (Geertz, 2008, p. 123).

Portanto, a cultura não pode ser explicada apenas pelo poder ou por estruturas como a lei; ela possui sentido e significado próprios. Nesse contexto, as luzes natalinas podem ser comparadas às estrelas de Natal, pois, para um determinado grupo de pessoas, relacionam-se com o sagrado e fazem parte de um costume social, carregando significados, imaginação e dimensões culturais.

Figura 26 - Natal Imperial 2023



Fonte: Cedida por Bruno Margiotta, 2018.

A iluminação transforma o espaço da Praça da Liberdade, que, durante o dia, é utilizado para lazer, e à noite, como local de passagem, em um ambiente de permanência e contemplação. O local se torna um ponto de encontro, onde as pessoas permanecem por mais tempo para apreciar as luzes natalinas. Essa transformação remete ao conceito de Lynch (2011), segundo o qual um espaço bem estruturado permanece na memória dos cidadãos.

Nesse sentido, a iluminação natalina estabelece laços entre a população e a localidade, atraindo visitantes para o espaço não apenas durante o evento, mas também após seu término, fortalecendo o vínculo afetivo com o ambiente urbano.

Figura 27 - Natal Imperial 2023



Fonte: <https://www.petropolisemcena.com.br/2023/11/natal-imperial-de-petropolis-2023.html>. Acesso em 04 mai. 2024.

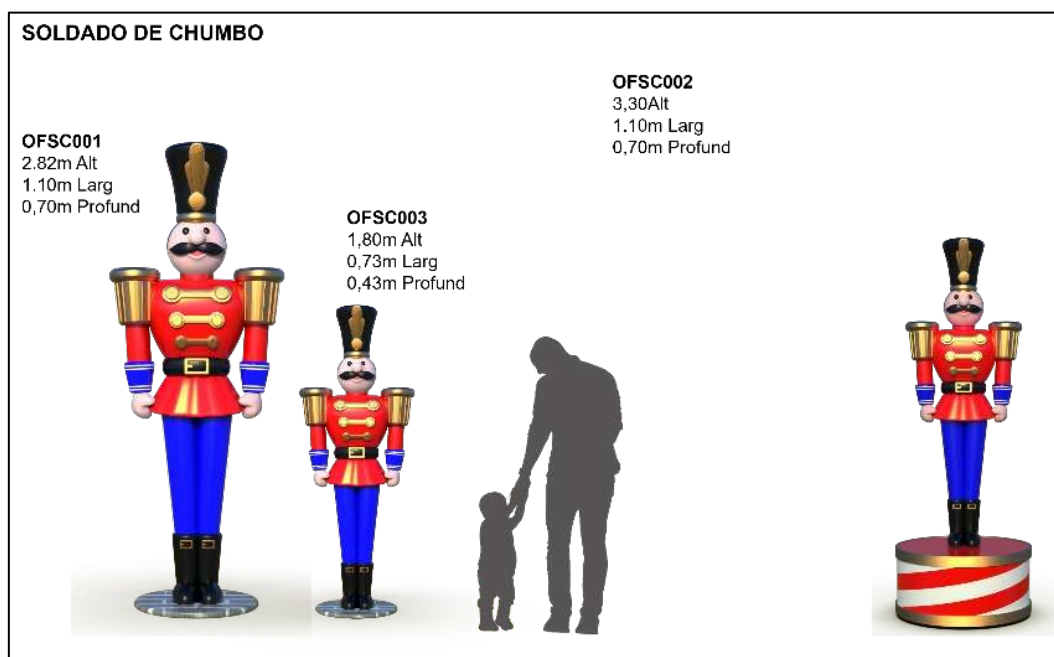
4.4. Jornada no Natal Imperial

Quando a magia do Natal toma conta de Petrópolis, poucos conhecem os desafios, as histórias e o intenso trabalho por trás de cada luz acesa e decoração brilhante que transformam a cidade em um cenário encantado. Para a maioria, o evento representa apenas um momento de celebração e encontro familiar. Entretanto, para aqueles que estiveram nos bastidores, como o autor deste estudo, que atuou como coordenador e responsável pela montagem do Natal Imperial, a experiência revelou-se uma obra de planejamento e execução minuciosa.

A montagem do evento envolve uma equipe heterogênea de profissionais das mais diversas áreas do conhecimento, prazos reduzidos para a realização de um projeto de grande porte e desafios técnicos, ambientais e patrimoniais. Todos esses fatores fazem parte dessa complexa jornada.

Em seu primeiro ano na função, o autor desenvolveu projetos de peças que seriam esculpidas em fibra de vidro ou aço leve, incluindo sistemas de iluminação. Entre essas criações, destaca-se o soldado de chumbo, que se tornou a peça mais vendida na história da empresa, conquistando grande popularidade em diversas cidades brasileiras.

Figura 28 - Soldado de Chumbo



Fonte: O Autor, 2024.

Em 2012, o autor assumiu suas primeiras funções de coordenação em eventos natalinos nas cidades de Osasco e Guarulhos. Nos anos seguintes, expandiu sua atuação para municípios de diversas regiões do país, como Porto Velho, em Rondônia; Parauapebas, no Pará; Maceió, Marechal Deodoro e Palmeira dos Índios, em Alagoas; Maricá, Araruama, Niterói, Ilhabela, Cabo Frio, Paraty, Teresópolis e Nova Friburgo, no Rio de Janeiro; São Sebastião, Santos, Bertoga, Guarulhos, São Paulo e Osasco, em São Paulo, entre outros. Em 2015, com a vitória da empresa Efeitos, em uma licitação, ele foi designado para coordenar o Natal de Petrópolis, função que desempenhou até sua saída da empresa, em 2021.

O envolvimento com o Natal petropolitano teve início em 2015, quando o autor, ainda como designer, foi convidado a participar do evento que, à época, era denominado “Natal Iluminado de Petrópolis”. O projeto exigia um equilíbrio entre estética e preservação histórica, uma vez que o patrimônio arquitetônico da cidade é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC). Durante essa fase, o autor iniciou sua graduação em Arquitetura, e os estudos relacionados ao patrimônio foram fundamentais para superar os desafios impostos pelos órgãos reguladores. Um exemplo significativo foi a necessidade de deslocar uma árvore de 18 metros de altura por cinco metros, uma vez que a poda de galhos na Praça da Liberdade não era permitida.

No entanto, o verdadeiro desafio não estava apenas em seguir diretrizes. Tratava-se de

trazer à vida um espetáculo capaz de dialogar com a história de uma cidade tão rica em memória e significado.

Figura 29 - Árvore de Natal 2017



Fonte: https://fbcdn.net 25395913_1967193906938379_2082034191325920759_n.jpg (528×960)

A concepção do evento ia além das luzes e árvores natalinas, envolvendo o diálogo entre memória histórica e celebração contemporânea. Cada peça, desde carruagens iluminadas até pórticos em formato de coroa, foi projetada para homenagear o passado da cidade e criar uma atmosfera imersiva. Um dos destaques foi o túnel de luzes sincronizado com músicas natalinas, instalado na Rua 16 de Março. Inspirado em uma instalação similar realizada em Málaga, na Espanha, o túnel proporcionou uma experiência sensorial envolvente, tornando-se uma das atrações mais comentadas do evento.

Figura 30 - Túnel iluminado na Avenida 16 de Março



Fonte: O Autor, 2024.

Ao longo dos anos, o autor vivenciou a necessidade constante de adaptação. Além de atender às demandas dos órgãos de preservação, foi necessário lidar com fatores imprevisíveis, como chuvas torrenciais que dificultavam as montagens entre novembro e março. Essas experiências fomentaram a resiliência e a criatividade, e a capacidade de improviso se mostrou essencial para o sucesso do evento.

Em 2018, o projeto do Natal Imperial recebeu um aumento significativo de recursos, com investimentos que passaram de R\$ 1.290.000,00 em 2017, para R\$ 2.800.000,00. Entretanto, foi necessário reduzir a altura da icônica árvore de Natal de 35 para 21 metros, a fim de preservar a vista entre a Universidade Católica de Petrópolis e a Catedral São Pedro de Alcântara. Além disso, houve a substituição da estrutura interna de aço leve por uma estrutura tubular industrial, visando garantir a estabilidade necessária para sua instalação sobre um chafariz com uma casa de bombas subterrânea. O raio da estrutura teve que ser maior do que as bordas do chafariz, pois, se ficasse apoiado sobre a casa de bombas, poderia colapsar. Testes de estrutura e materiais foram realizados para que a montagem fosse validada.

A montagem do evento envolveu grande logística, com mais de 50 viagens de caminhão para o transporte de estruturas, árvores e luzes. Três guas foram utilizadas para a instalação das decorações na Praça da Liberdade, com alcances de 30 a 60 metros. O trânsito precisou ser

desviado, e ruas foram temporariamente fechadas para viabilizar a execução do projeto.

Em 2019, com a vitória da Tecnolamp do Brasil na licitação, o autor não participou da montagem do Natal Imperial. Em 2020, a pandemia de COVID-19 inviabilizou a realização do evento, e, em 2021, devido à queda de investimentos, houve uma redução significativa na escala e no público do Natal Imperial. Nesse mesmo ano, o autor encerrou sua trajetória na empresa Efeitos e, em 2023, o Natal Imperial retornou à sua vida, desta vez como objeto de estudo no contexto deste mestrado.

4.5. Bastidores: O Processo de concepção e montagem do Natal Imperial

Para exemplificar o processo de concepção e montagem, foi escolhido o Natal Imperial de 2017, por ser o primeiro com esse nome e por marcar o início da concepção dos outros anos. Em 2017, o Natal Iluminado passou a se chamar "Natal Imperial", e, com essa mudança, surgiu a oportunidade de criar uma narrativa visual que respeitasse as tradições e, ao mesmo tempo, encantasse novos olhares. A equipe de criação desejava algo que não fosse apenas estético, mas que também contasse a história de Petrópolis, suas heranças e símbolos. Neste trabalho, apresentaremos apenas o recorte da Praça da Liberdade, pois o Natal Imperial como um todo seria muito extenso.

Figura 31- Natal Imperial de 2017

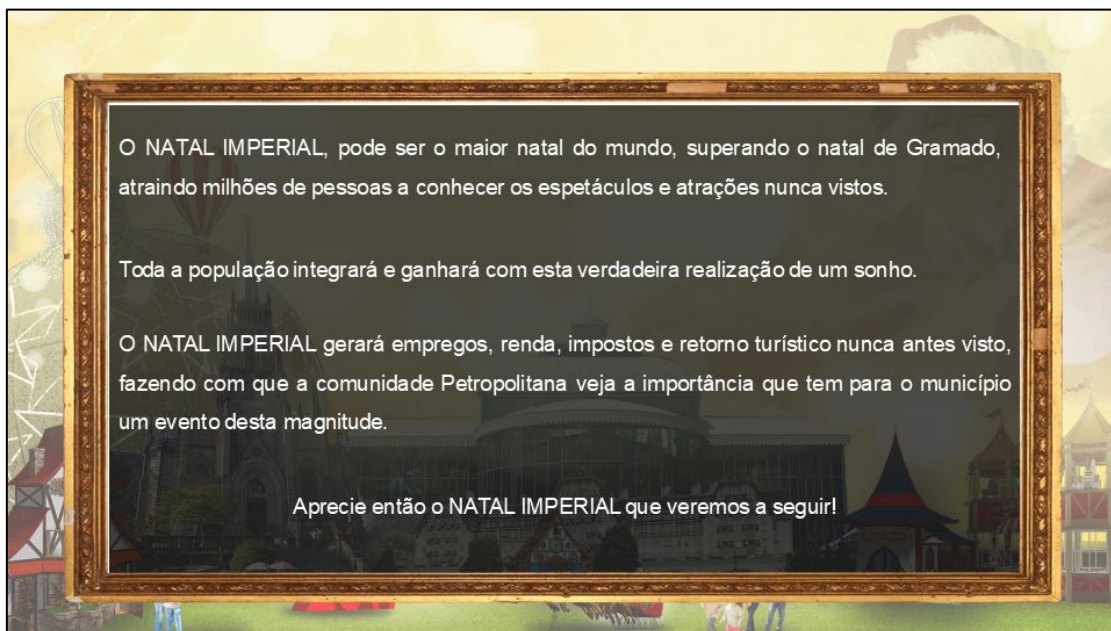


Fonte: O Autor, 2024.

Toda a operação para dar vida ao Natal Imperial é monumental. Ela começa em março, com o brainstorming inicial entre os designers da empresa, com o objetivo de definir o conceito

e a ideia central a ser desenvolvida nas peças decorativas, árvores e iluminação. A proposta é criar um diálogo entre o patrimônio histórico da cidade, representado por monumentos e edificações emblemáticas, e as novas tecnologias de iluminação, que trarão um toque contemporâneo e dinâmico à experiência dos visitantes.

Figura 32 - Proposta inicial para início do brainstorming para o Natal Imperial 2017



Fonte: O Autor, 2024.

Após o *brainstorming*, a narrativa visual é construída com o objetivo de criar um ambiente que valorize o patrimônio histórico e cultural de Petrópolis, por meio de uma iluminação cênica e intervenções de arquitetura efêmera. Não se pode perder de vista o objetivo de promover um impacto positivo no turismo local e fortalecer a identidade cultural da cidade, além de oferecer aos moradores e visitantes uma experiência visual e sensorial diferenciada, combinando tradição e modernidade.

Nesta etapa, o projeto começa a ser delineado em sua forma. O cenário principal, a Praça da Liberdade, é concebido e delineado primeiro, e a partir dela, os outros elementos da cidade são projetados.

Figura 33 - Vila Imperial 2017



Fonte: O Autor, 2024.

Nela, a árvore é o ponto central, projetada para se destacar visualmente e se integrar harmoniosamente ao entorno da Praça da Liberdade, respeitando as diretrizes do IPHAN e do INEPAC. O projeto deve assegurar que a visibilidade histórica não seja obstruída em relação aos monumentos, garantindo que a árvore e os outros elementos decorativos não comprometam o panorama arquitetônico da Praça da Liberdade.

Figura 34 - Projeto da Árvore de Natal na Praça da Liberdade



Fonte: O Autor, 2024.

Foi nesse ano que surgiu a icônica árvore de 21 metros, cujas faces representavam

pontos turísticos da cidade. A cada giro de olhar, era possível ver a Catedral, o Museu Imperial, a Casa de Santos Dumont e o Palácio de Cristal, todos meticulosamente iluminados e posicionados de maneira a parecer que se conectavam com seus respectivos locais na cidade. Como toque final, uma coroa dourada no topo substituía a tradicional estrela de Natal. Não era apenas uma árvore; era um símbolo de pertencimento. A coroa remete ao título de "Imperial" que a cidade abraçou, e, para nós, cada luz, cada montagem era como uma reverência a Dom Pedro II, cuja história está intimamente ligada a Petrópolis.

Figura 35 - Detalhamento da Árvore de Natal



Fonte: O Autor, 2024.

Figura 36 - Peças para a Praça da Liberdade



Fonte: O Autor, 2024.

Figura 38 - Termo de Referência



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE SERVIÇOS, SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

**EXECUÇÃO DE SERVIÇOS
INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E
DESINSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO
NATALINA EM TODA A
CIRCUNSCRIÇÃO DO MUNICÍPIO
DE PETRÓPOLIS**

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETIVO:

Este Termo de referência tem por objetivo, orientar as condições básicas para contratação de empresa especializada para serviços de instalação, manutenção e desinstalação de iluminação natalina, com fornecimento de mão de obra, materiais de uso temporário, locação de materiais, equipamentos e ferramentas para diversos logradouros.

2. FINALIDADE:

Contratação de empresa especializada para serviços de Instalação, Manutenção e Desinstalação de Iluminação Natalina em toda a circunscrição do Município de Petrópolis. Deverão estar incluídos os fornecimentos de toda mão-de-obra (comum e/ou especializada), Materiais de Uso Temporário (abraçadeiras, arames, suportes, etc.), Equipamentos de Uso Temporário (Elementos Metálicos, elementos de fixação suportes, braçadeiras, etc.), Ferramentas e Veículos, além da disponibilização e operação de todos os Equipamentos de apoio à montagem (guindastes, plataformas, escadas, etc.), de acordo com estas Especificações.

3. PRAZO

O prazo previsto para os serviços a serem contratados será de até 120 (cento e vinte) dias corridos a partir da ordem de início, conforme descrito abaixo:

ETAPA	SERVIÇO	INÍCIO	TÉRMINO	Nº DE DIAS
1	INSTALAÇÃO	19/10/2018	28/11/2018	40
2	MANUTENÇÃO	28/11/2018	20/01/2019	53
3	DESINSTALAÇÃO	21/01/2019	17/02/2019	27
PRAZO TOTAL				120

OBSERVAÇÃO:

- 1 - Na etapa 1 o prazo estipulado para instalação poderá ser reduzido, desde de que o CONTRATADO garanta a manutenção entre a data do término da instalação e a data de encerramento do evento, sendo que este acréscimo de dias de manutenção não deverá gerar qualquer ônus para a PMP;
- 2 - Na etapa 3 o prazo estipulado para desinstalação poderá ser reduzido a critério do CONTRATADO;
- 3 - Para efeito de medição, os prazos serão mantidos.

Fonte: O Autor, 2024.

Esse termo de referência é enviado para o jurídico da prefeitura e, sendo validado, gera uma licitação. Essa licitação é que vai a conhecimento público e para a concorrência.

Figura 39 - Termo de Licitação

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE RECURSOS HUMANOS DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES, COMPRAS E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS</p>	<p>Proc. nº 48203/18 Edital Pregão Presencial 45/18 Folha 1</p>
<p>COMUNICADO</p>	
<p>Senhores Licitantes</p>	
<p>A Lei Complementar nº 123/2006 estabelece tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte (MPE) nas licitações públicas.</p>	
<p>As principais inovações impostas constam dos Artigos. 42 a 48 daquela Lei Complementar, dentre as quais salientamos a possibilidade das MPE regularizarem a documentação fiscal apresentada na habilitação e de exercer o direito de preferência.</p>	
<p>As inovações da LC estão inseridas no edital conforme abaixo:</p>	
<p><u>Proposta Comercial</u> - inclusão da declaração de que a empresa se enquadra ou não na condição de MPE na definição da Lei Complementar nº 123/2006;</p>	
<p><u>Exercício do Direito de Preferência</u> – consiste na prerrogativa da MPE apresentar proposta de preço inferior à empresa melhor classificada, que não se enquadra como MPE, dentro dos limites estabelecidos na Lei Complementar nº. 123/2006.</p>	
<p><u>Documentação de Habilitação</u> – A DEFINIÇÃO QUANTO A COMPROVAÇÃO DO ENQUADRAMENTO DAS EMPRESAS COMO MPE FICARÁ A CRITÉRIO DO COMPRADOR (SE ATO DECLARATÓRIO OU APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO EXPEDIDA PELA JUNTA COMERCIAL OU OUTROS).</p>	
<p><u>Julgamento da Habilitação</u> – possibilidade de a MPE regularizar a documentação fiscal que apresente restrição, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, prorrogável por igual período, a pedido da interessada e a critério do pregoeiro.</p>	
<p>É fundamental que os licitantes tenham atenção redobrada quanto às alterações e exigências dispostas nos instrumentos convocatórios, a fim de evitar possíveis transtornos nas suas participações nos certames, mormente quanto aos prazos para o exercício do direito de preferência e para regularidade fiscal, os quais, se não exercidos de forma tempestiva, precluirão automaticamente.</p>	

Fonte: https://web3.petropolis.rj.gov.br/e-gov/sad/licitacoes_contratos/

Geralmente, a aprovação da licitação ocorre em outubro, embora possa variar a cada ano. Em poucas semanas, tudo deve estar pronto para que a cidade brilhe no início de dezembro. Em 2017, desde o resultado da licitação até a inauguração, o prazo foi de apenas três meses — um período curto para transformar conceitos em realidade. No entanto, quando observamos a Praça da Liberdade, com as famílias tirando fotos e as crianças encantadas com as luzes, todo o esforço se torna recompensado.

Figura 40 - Praça da Liberdade Iluminada 2017



Fonte: Cedida por Bruno Margiotta, 2018.

A logística é outra peça-chave desse grande quebra-cabeça. A cada ano, novas exigências surgem, desde questões ambientais — como aconteceu com a substituição de lâmpadas incandescentes por LEDs — até normas sustentáveis, que requerem certificados e processos de reciclagem.

A montagem leva em consideração inúmeros fatores para a implantação de uma arquitetura efêmera de Natal, como, por exemplo, a contratação de mão de obra e a movimentação do comércio local, já que, durante todo o período de montagem e exposição, a equipe fará refeições nos arredores dos locais de montagem.

Quanto aos desafios de montagem do Natal Imperial, como dito anteriormente, as restrições impostas pelos órgãos como o IPHAN precisam ser discutidas. No entanto, Petrópolis, além disso, é uma cidade com chuvas torrenciais entre novembro e março, o que gera atrasos que devem ser planejados e calculados previamente, com base em uma média histórica. Como se trata de iluminação em espaço aberto, os riscos são iminentes, sendo necessário também o treinamento de profissionais para acesso às instalações em altura. Para isso, ocorrem treinamentos nas NR 10 e 35 para todos que irão trabalhar no evento.

A respeito dos materiais utilizados, a evolução é claramente perceptível quando comparamos o início dos anos 2000, com iluminação incandescente, à atual utilização de LEDs. No passado, a manutenção era maior, o material não era reaproveitado para os anos seguintes,

não resistia às intempéries e consumia muito mais energia. Em contraste, os LEDs consomem menos energia, exigem menos manutenção, têm maior brilho e permitem a criação de efeitos sincronizados digitalmente por meio de softwares e computadores. O custo final para as empresas é menor, e as prefeituras acabam por contratar um Natal maior pelo mesmo valor anterior aos LEDs. Ou seja, em termos de iluminação, o LED representa um divisor de águas, tanto do ponto de vista executivo quanto tecnológico. Mesmo quando falamos em LED, a empresa executora trabalha com quantidades substanciais, sendo que todo o material de iluminação é importado da China, visando redução de custos e maior acesso à tecnologia.

Estamos apenas começando a explorar o potencial das novas tecnologias. Eu posso imaginar um Natal em que árvores de 20 metros, cobertas por painéis de LED de alta definição, contem histórias e interajam com as pessoas. Posso vislumbrar sensores que respondem ao movimento e à presença dos visitantes, alterando a cor e a intensidade das luzes conforme as pessoas se aproximam. A iluminação cênica será controlada por um sistema DMX integrado, permitindo sincronização perfeita e alterações instantâneas de cores e efeitos. A magia não está só na luz, mas no que ela nos permite criar.

Assim, o Natal Imperial vai além de um evento. É um momento em que arquitetura efêmera e luzes cênicas se unem para transformar o espaço urbano e contar, a cada ano, uma nova história de encantamento e identidade.

5. ARQUITETURA EFÊMERA E A ILUMINAÇÃO CÊNICA NO NATAL IMPERIAL DE PETRÓPOLIS/RJ

A arquitetura efêmera, conforme analisado anteriormente nesta pesquisa, destaca-se como uma abordagem arquitetônica capaz de gerar impactos significativos em eventos temporários, como é o caso do Natal Imperial. O clima natalino tem a capacidade única de transformar os espaços urbanos, mesmo que provisoriamente, em um mundo imaginado, provocando respostas sensoriais e emocionais nos visitantes. A iluminação, o design e a organização espacial temporária reconfiguram o ambiente, proporcionando experiências memoráveis e enriquecedoras em si mesmas, que se dissolvem na escala temporal perceptível ao ser humano, causando um efeito emocional imediato, mas duradouro na memória (Kronenburg, 2003).

O Natal Imperial de Petrópolis é um exemplo relevante de como a arquitetura efêmera pode ser utilizada para revitalizar e recontextualizar espaços urbanos históricos e criar uma atmosfera poética. A cidade, que carrega um patrimônio arquitetônico significativo, utiliza o

evento natalino para transformar seus principais pontos turísticos em um espetáculo visual. As decorações luminosas e os elementos arquitetônicos inseridos nesse mundo de imaginação temporária são cuidadosamente projetados para que os ambientes carreguem significados emocionais e simbólicos que vão além de sua materialidade (Bachelard, 2008).

Ainda com Bachelard, podemos pensar no conceito de "ninho", um símbolo de acolhimento e proteção, para descrever espaços que oferecem uma sensação de abrigo e pertencimento, como a Praça da Liberdade. Da mesma forma, a "casa" é entendida como mais do que um local físico; é um "recanto do mundo" onde se desenvolvem as lembranças mais profundas e significativas (Bachelard, 2008, p. 26). Ao analisar o Natal Imperial, percebemos que o evento utiliza esses conceitos ao transformar a cidade em um espaço de refúgio e acolhimento, onde luzes, decorações e músicas criam uma atmosfera mágica que deixa uma marca na memória, não por sua permanência física, mas por sua capacidade de evocar imagens que permanecem no imaginário dos visitantes (Bachelard, 2008, p. 68). Durante o Natal Imperial, a interação entre luzes, cores e sons cria "imagens de devaneio" que se inscrevem na memória afetiva das pessoas.

Essas imagens são construídas de maneira que, mesmo após a desmontagem das estruturas temporárias, a experiência persista como um símbolo de acolhimento e encantamento. Como Bachelard argumenta, as memórias espaciais estão profundamente ligadas às experiências sensoriais e emocionais, e a iluminação do Natal Imperial é cuidadosamente projetada para estimular esses sentidos, deixando um "rastro de luz" na memória coletiva dos visitantes (Bachelard, 2008, p. 73).

De forma mais prática e não tão poética, a recontextualização de áreas como a Praça da Liberdade durante o Natal Imperial contribui para transformar a imagem da cidade e atrair turistas, gerando benefícios econômicos e culturais para a região. Isso corrobora com o pensamento de Kronenburg (2003), que aponta que a arquitetura efêmera não deve ser vista apenas como um evento isolado, mas como parte de uma estratégia urbana mais ampla para promover a renovação e o desenvolvimento das cidades.

Além disso, a arquitetura efêmera utilizada no Natal Imperial também reforça a identidade cultural da cidade. Elementos visuais que remetem ao período imperial são combinados com luzes, criando um contraste interessante que conecta passado e presente. Essa abordagem vai ao encontro das ideias de Lynch (2011), que defende que a arquitetura efêmera pode ajudar a criar imagens urbanas que enriquecem a experiência perceptiva dos cidadãos e visitantes. A imagem de uma cidade é moldada não apenas por suas construções permanentes, mas também pelos eventos temporários que ressignificam esses espaços.

No caso do Natal Imperial, as estruturas temporárias são pensadas para serem integradas ao tecido urbano sem alterar permanentemente a paisagem. Elas são projetadas para serem removidas após o evento, permitindo que a cidade retome sua configuração original, mas mantendo na memória dos visitantes a impressão deixada pelas decorações e luzes natalinas. Esse planejamento é essencial para garantir que a arquitetura efêmera seja uma ferramenta de transformação positiva, sem comprometer o patrimônio arquitetônico existente.

A arquitetura efêmera, quando aplicada de forma estratégica e criativa, pode se tornar um poderoso instrumento de transformação urbana e cultural. Eventos como o Natal Imperial em Petrópolis mostram como intervenções temporárias podem modificar a percepção de espaços públicos, criando experiências memoráveis e reforçando a identidade cultural das cidades. A capacidade de adaptação e mobilidade da arquitetura efêmera também a torna uma ferramenta versátil para o planejamento urbano. A combinação de elementos históricos com tecnologias modernas, como no caso do Natal Imperial, ilustra como a efemeridade pode ser utilizada para conectar passado e presente, criando diferentes narrativas urbanas.

O evento Natal Imperial em Petrópolis é um exemplo marcante de como a iluminação cênica pode transformar a percepção e a atmosfera de um espaço urbano. Com o uso de luzes, decorações temáticas e intervenções efêmeras, o evento se apropria do ambiente arquitetônico da cidade para criar um cenário que evoca sentimentos de acolhimento e fantasia.

O uso de iluminação cênica no Natal Imperial é fundamental para estabelecer a conexão emocional com os espectadores. Segundo Pallasmaa (2011), a iluminação tem a capacidade de transformar espaços em experiências sensoriais, e é exatamente isso que acontece durante o Natal Imperial. As luzes natalinas não apenas destacam os detalhes arquitetônicos dos prédios históricos, mas também reconfiguram a percepção do espaço, adicionando um elemento de fantasia ao cotidiano urbano.

Durante o Natal Imperial, a iluminação cênica é usada de maneira estratégica para criar atmosferas que evocam sentimentos de magia e encantamento. Os jogos de luzes em árvores, postes e edifícios alteram completamente a percepção espacial, criando um "tecido de luz" que guia o olhar do observador e transforma o ambiente. Essa dinâmica entre luz e sombra, cores e brilhos, faz com que o espaço urbano se torne um lugar de devaneio, onde os visitantes podem experimentar um novo sentido de "pertencimento poético" ao ambiente (Bachelard, 2008, p. 154).

Esses espaços iluminados se assemelham ao que Bachelard chama de "recantos do mundo", lugares onde a memória e a imaginação se entrelaçam para criar uma sensação de pertencimento e conforto (Bachelard, 2008, p. 87). No Natal Imperial, cada canto iluminado e

ornamentado é um convite para os visitantes se envolverem em uma experiência sensorial que transcende o espaço físico e se torna um "espaço de sonho", onde as fronteiras entre o real e o imaginário se confundem.

As luzes se entrelaçam em uma tecitura de memórias. Assim como a arquitetura efêmera, a iluminação é um componente essencial para a criação de um espaço poético de uma memória coletiva. Quem nunca se encantou com as luzes de Natal? Um espaço onde memórias e imagens se fundem para criar uma celebração visual. Ao transformar a cidade em um vasto cenário de luz, o Natal Imperial oferece aos visitantes uma oportunidade única de vivenciar o espaço de uma maneira que transcende o cotidiano e se inscreve profundamente na memória.

A arquitetura efêmera e a iluminação cênica se estabelecem como um campo que não apenas desafia as convenções da arquitetura tradicional, mas também oferece novas possibilidades para a criação de espaços dinâmicos e envolventes. Sua capacidade de engajar, inspirar e transformar faz dela uma ferramenta valiosa para arquitetos, urbanistas e planejadores que buscam criar experiências urbanas significativas e memoráveis.

Durante o Natal Imperial, a luz não é apenas um meio de destacar elementos arquitetônicos, mas um recurso para construir atmosferas emocionais que evocam sentimentos de nostalgia, segurança e pertencimento. As ruas iluminadas, as praças repletas de decorações brilhantes e os edifícios cobertos de luzes tornam-se lugares de sonho e devaneio, proporcionando ao visitante uma experiência que se aproxima do conceito de “espaço vivido” de Bachelard (2008), onde o ambiente é sentido e não apenas visualizado.

Outro ponto relevante é a relação dialética entre modernidade e tradição nas celebrações natalinas em Petrópolis, que reflete o conceito de “perspectiva em movimento” de Perez, Amaral e Mesquita (2020). Durante o Natal Imperial, observa-se a coexistência de elementos modernos, como projeções digitais e sistemas de iluminação programada, com símbolos tradicionais, como árvores de Natal e presépios. Essa convivência entre passado e presente é essencial para a criação de um evento que é, ao mesmo tempo, inovador e autêntico. Essa ambiguidade modernidade/tradição revela a natureza híbrida das festas contemporâneas, onde as práticas culturais se adaptam às expectativas de uma sociedade globalizada sem perder de vista suas raízes locais. As luzes natalinas não apenas decoram a cidade, mas a ressignificam, transformando-a em um palco onde a história e a contemporaneidade se encontram para construir um sentido coletivo de celebração e identidade.

Em síntese, o verdadeiro diálogo entre teoria e prática ocorre quando os conceitos de efemeridade e iluminação são traduzidos em experiências que tocam o imaginário coletivo e transformam o espaço urbano em uma extensão simbólica das tradições e memórias locais. Com

isso, a iluminação cênica deixa de ser apenas um recurso técnico e se torna uma ferramenta de comunicação visual e emocional, capaz de engajar, transformar e criar formas de pertencimento e significado para os espaços efêmeros que ela ilumina.

A luz não é tratada apenas como um meio técnico, mas como um fator central na construção de atmosferas que dialogam com a história e a memória local. Através de um estudo aprofundado de casos e de reações do público, esta seção busca demonstrar como a iluminação cênica no Natal Imperial transforma elementos históricos em "paisagens luminosas" que promovem novas leituras do patrimônio urbano e, ao mesmo tempo, dinamizam o turismo e o comércio local. Dessa forma, a análise busca estabelecer um elo entre a teoria da iluminação cênica e suas manifestações práticas, reforçando a importância dessa ferramenta para a criação de experiências imersivas que conectam os aspectos simbólicos, econômicos e culturais da cidade.

O Natal Imperial em Petrópolis/RJ é um exemplo marcante de como a iluminação cênica, aliada à arquitetura efêmera, pode transformar o espaço urbano e gerar impactos no contexto social, cultural e econômico de uma cidade. Segundo Narboni (2016), a iluminação não apenas transforma a percepção dos espaços, mas também cria "paisagens luminosas" que proporcionam novas leituras do ambiente urbano. Esses impactos são observados na valorização do patrimônio cultural, dinamização econômica e construção de uma narrativa visual e sensorial que ressignifica temporariamente o ambiente urbano.

A iluminação cênica na arquitetura efêmera do Natal Imperial desempenha um papel importante na construção de uma identidade visual que atrai milhares de visitantes todos os anos. Para Appia (2022), a luz é um elemento expressivo e "esculpidor de atmosferas", capaz de criar ambientes imersivos que afetam as emoções e comportamentos dos observadores. Através da utilização de cores, formas e intensidades luminosas, o evento se torna uma experiência interativa que cativa o público, reforçando a imagem de Petrópolis como um destino turístico de destaque. Esse impacto estético e emocional contribui para o desenvolvimento do turismo cultural, gerando benefícios econômicos e sociais para a cidade. Segundo Kronenburg (2003), eventos temporários que utilizam a arquitetura efêmera em combinação com iluminação cênica têm o potencial de "revitalizar áreas urbanas", transformando locais cotidianos em "espaços de memória e celebração coletiva".

A arquitetura efêmera associada à iluminação cênica durante o Natal Imperial atua como um meio de destacar o patrimônio histórico e cultural de Petrópolis, contribuindo para a preservação e o reconhecimento desses valores. Braga (2016) observa que a arquitetura efêmera, por sua natureza transitória, é uma ferramenta poderosa para "ressignificar o

patrimônio local e atrair novos olhares para a herança cultural das cidades". A iluminação transforma a paisagem noturna, evidenciando os elementos arquitetônicos que definem a identidade da cidade, como a Praça da Liberdade, que se torna um ambiente onírico para o deleite de moradores e turistas. Esses elementos, quando iluminados de forma planejada, não apenas se tornam pontos de referência visual, mas também reforçam a conexão entre a memória coletiva local e a tradição cultural. Como destaca Zumthor (2010), a luz é capaz de "moldar a atmosfera dos lugares" e de criar uma "poética do espaço" que conecta as pessoas ao ambiente em um nível profundo e emocional.

A luz assume um papel protagonista ao criar um cenário que dialoga com a história da cidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento dos moradores e gerando novas formas de apreciação do patrimônio. Para Nosella (2018), a iluminação cênica é uma ferramenta de "storytelling visual" que narra a história de um local por meio da luz, criando um vínculo simbólico entre o passado e o presente. No contexto do Natal Imperial, esse vínculo é ampliado pela capacidade da luz de transformar espaços comuns em "territórios de experiência sensorial", o que contribui para a consolidação de Petrópolis como um destino cultural e turístico de referência.

Para uma compreensão maior dos impactos gerados pela combinação entre a iluminação cênica e a arquitetura efêmera no contexto do Natal Imperial em Petrópolis/RJ, foi criada uma tabela de síntese apresentada a seguir:

Tabela 2 - Impactos gerados pela combinação entre a iluminação cênica e a arquitetura efêmera

IMPACTOS GERADOS	DESCRIÇÃO
Transformação do Espaço Urbano e Criação de Paisagens Luminosas	A iluminação cria "paisagens luminosas" que oferecem novas leituras do ambiente urbano, alterando a percepção dos espaços e tornando-os mais dinâmicos e atrativos Narboni (2016).
Valorização do Patrimônio Cultural e Reforço da Identidade Local	A iluminação cênica destaca elementos históricos, ressignificando o patrimônio e reforçando a conexão entre memória coletiva e tradição cultural da cidade Braga (2016).
Criação de Ambientes Imersivos e Protagonismo Sensorial	A luz atua como "esculpidora de atmosferas", transformando a arquitetura efêmera em uma experiência sensorial imersiva que afeta emoções e comportamentos Appia (2022).
Dinamização Econômica e Desenvolvimento do Turismo Cultural	A iluminação cênica atrai turistas e revitaliza áreas urbanas, gerando benefícios econômicos, como aumento de ocupação hoteleira e crescimento do comércio Kronenburg (2003).
Criação de Narrativas Visuais e Fortalecimento do Sentimento de Pertencimento	A luz é usada como ferramenta de <i>storytelling</i> visual, narrando a história local e criando vínculos simbólicos entre passado e presente, promovendo pertencimento Nosella (2018).
Poética do Espaço e Interação Emocional	A iluminação cria uma "poética do espaço" que conecta emocionalmente as pessoas ao ambiente e promove novas formas de interação sensorial com o patrimônio Zumthor (2010).

Fonte: O Autor, 2024.

6. O TURISMO DE PETRÓPOLIS

Para que todos os pontos sejam abordados, é necessário contextualizar o turismo na cidade de Petrópolis e a influência do Natal Imperial no turismo de Petrópolis.

Não quero acabar essa carta sem te falar um pouco na tua Petrópolis que para mim também é Paulópolis... Quem via charcos agora só vê belas ruas, com lojas, açougues, magníficos hotéis, o Palácio sobre a colina fazendo uma linda vista, principalmente com a vinda do Imperador, pois sempre vem a corte esperá-lo. Ranchos de madamas, foguetes, enfim um ar de festa que faz um lindo efeito. Vindas do Hotel Bragança, do Hotel Suíço eram várias as pessoas que chegavam da cidade e queriam ser apresentadas ao Imperador. Ora a reunião de tudo isso forja uma impressão europeia... No verão quem não se apressa em Petrópolis não acha casas para ficar. A corte está toda lá... A Família Imperial troca nos dias de hoje Santa Cruz por Petrópolis (Magalhães, 1851).

Desde sua fundação, Petrópolis destaca-se como um importante polo de turismo e cultura, atraindo visitantes ilustres devido ao seu ambiente sofisticado e à presença frequente da realeza. Como destaca Schwarcz (1998), em sua análise histórica sobre a cidade, Petrópolis já mostrava sinais de sofisticação e desenvolvimento urbano no século XIX. A autora menciona a carta de Ernesto de V. Magalhães para Paulo Barbosa, na qual descreve a rápida transformação da região: “Quem via charcos agora só vê belas ruas, com lojas, açougues, magníficos hotéis, o Palácio sobre a colina fazendo uma linda vista, principalmente com a vinda do Imperador” (Magalhães, 1851, apud Schwarcz, 1998). Essa observação evidencia como a presença da corte imperial e o estabelecimento de uma infraestrutura urbana moderna moldaram a identidade da cidade, que passou a ser vista como um local de distinção e prestígio.

Na década de 1860, Petrópolis já havia se consolidado como o destino de veraneio preferido da elite carioca. Conforme relata Schwarcz (1998), a autora também cita uma matéria do *Jornal Mercantil*: “É em pleno verão, janeiro ou fevereiro, que Petrópolis ostenta todo o seu esplendor: mas o que assinala a estação não é a folhinha, não é o calor, não é o giro do sol ou da terra; é a vinda da família imperial. Para os cortesãos, para os ricos ociosos, para o que se chama o bom-tom, o imperador é o termômetro. Enquanto se conserva em São Cristóvão, ninguém das classes mencionadas sente vontade de emigrar: mas logo sua majestade imperial sobe, o calor lá embaixo se torna insuportável, e as andorinhas se desprendem o voo” (*Jornal Mercantil*, apud Schwarcz, 1998).

Ainda segundo a autora, além de ser um destino de lazer, Petrópolis também se destacava como um símbolo de progresso e modernidade. A cidade contava com serviços públicos avançados para a época, como abastecimento de água, gás e sistemas de esgoto, o que proporcionava conforto e evidenciava o desenvolvimento urbano. As recepções semanais da Princesa Isabel e do Conde D’Eu, bem como a construção do Pavilhão de Cristal para exposições de horticultura, serviam não apenas para entreter a elite, mas também para promover a modernização e o prestígio da cidade como uma “corte alternativa”, onde o contato próximo com a realeza criava uma atmosfera de sofisticação.

No início do século XX, Petrópolis continuou a consolidar sua vocação turística com a

criação de empresas voltadas para esse segmento. Santos (2003) destaca que, antes mesmo da então capital federal, Rio de Janeiro, a cidade já contava com a *Empresa ALEX*, fundada em 1908 por João Roberto D' Escragnole, que mais tarde também participaria da fundação do *Sindicato de Iniciativa de Turismo do Município de Petrópolis*. Vale mencionar que a capital só teria uma empresa de turismo oficial em 1920, o que coloca Petrópolis como pioneira nesse tipo de organização.

Outros marcos históricos contribuíram para a consolidação de Petrópolis como um destino cultural de destaque. Em 1918, Santos Dumont construiu sua casa de verão, a “Encantada”, que se tornou um ícone turístico. Em 1943, nas comemorações do centenário de seu nascimento, a cidade inaugurou o Museu Imperial (Perrotta, 2023). Já em 1938, o Palácio Imperial e a Casa da Princesa Isabel foram inscritos nos **Livros do Tombo**, seguidos, em 1964, pelo tombamento de todo o conjunto arquitetônico da Avenida Koeller no **Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico** (Perrotta, 2023).

A preservação do patrimônio foi fortalecida nos anos 1980, após demolições de construções históricas para dar lugar a edifícios modernos, o que gerou um movimento de proteção ao centro histórico. Como ressalta Damiano (2019), o processo de tombamento então abrangeu uma extensa área, incluindo não apenas o conjunto urbano-paisagístico do Centro Histórico, mas também as calhas de 16 rios, palácios, residências e quatro conjuntos fabris.

Em 1996, foi criado o *Petrópolis Convention & Visitors Bureau (PC&VB)*, uma organização sem fins lucrativos cujo objetivo é representar os diversos segmentos da indústria local e promover o desenvolvimento do turismo na cidade. De acordo com Damiano (2019), o *PC&VB* desempenha um papel fundamental na articulação entre o setor público e privado, promovendo a cooperação para a estruturação e fortalecimento da atividade turística. Suas ações contribuem significativamente para o aumento do fluxo de visitantes e para o progresso socioeconômico do município, consolidando Petrópolis como um importante destino turístico, que alia história, cultura e modernidade em um cenário de grande valor patrimonial.

Esse panorama histórico evidencia como, desde suas origens, Petrópolis foi desenvolvida com um foco claro no turismo e na preservação de sua identidade cultural. A cidade continua a se destacar por sua capacidade de atrair visitantes, ressignificar espaços e promover um diálogo constante entre tradição e inovação.

No contexto do desenvolvimento urbano e cultural de Petrópolis, o turismo desempenha um papel estratégico, impulsionando uma série de melhorias e dinamizando a economia local. As vantagens dessa atividade incluem a geração de empregos, o fortalecimento dos setores de serviços e comércio e a modernização da infraestrutura urbana, abrangendo melhorias no

transporte e na mobilidade. Além disso, o aumento no fluxo de visitantes estimula investimentos no aprimoramento dos espaços públicos e privados, contribuindo para a valorização do patrimônio histórico e para a diversificação das opções de lazer e entretenimento.

Entretanto, o crescimento acelerado do turismo também traz desafios que devem ser geridos com cautela. Entre as desvantagens, destacam-se a supervalorização imobiliária, impulsionada pela maior demanda por imóveis e hospedagens, o que pode comprometer o acesso da população local a esses espaços. Outros impactos negativos incluem o aumento dos preços de bens e serviços, a pressão sobre a infraestrutura existente e a potencial poluição gerada pelo aumento da circulação de veículos e pessoas. Dessa forma, é essencial que as políticas de planejamento turístico estejam alinhadas a estratégias sustentáveis que equilibrem os benefícios econômicos e sociais com a preservação ambiental e cultural de Petrópolis.

Nesse sentido, é fundamental que a atividade turística seja cuidadosamente planejada e desenvolvida com foco no bem-estar da comunidade e na preservação dos valores locais. Para que o turismo se estabeleça de forma sustentável, é necessário investir em uma infraestrutura adequada que contemple aspectos essenciais, como a preservação ambiental, a otimização dos espaços culturais e de lazer, um paisagismo harmonioso, além de um transporte público eficiente e acessibilidade universal. Tais elementos devem ser considerados de maneira integrada, sem fragmentações, analisando o espaço urbano como um todo e observando as inter-relações entre os diferentes setores que compõem o ambiente urbano.

Conforme Santos (1996), o desenvolvimento turístico requer uma visão holística e estratégica, onde o planejamento considera todas as dimensões — sociais, econômicas, ambientais e culturais — para que o processo de crescimento turístico se torne realmente benéfico e equilibrado para a cidade. Isso implica na adoção de uma abordagem integrada que busque valorizar tanto os interesses da comunidade local quanto as expectativas dos visitantes, garantindo um turismo que preserve a identidade de Petrópolis e, ao mesmo tempo, promova seu desenvolvimento de maneira responsável e sustentável.

O Natal Imperial se consolidou como um dos principais eventos sazonais de Petrópolis, atraindo milhares de turistas e promovendo uma intensa movimentação econômica e cultural na cidade.

Como dito anteriormente, o evento natalino, denominado Natal Imperial, tem início em 2017. Neste ano, a Praça da Liberdade foi transformada na “Vila Imperial”, que abrigou a Casa do Papai Noel. O espaço recebeu decoração especial e gastronomia. No Palácio de Cristal, foi criado o “Doce Natal”, o paraíso das guloseimas, com barraquinhas de doces e comidas típicas, além de artesanatos. Tanto a praça quanto o palácio foram palcos de apresentações de corais,

atividades artísticas, oficinas e ações voltadas para crianças e adultos. Segundo o diretor-presidente do Instituto Municipal de Cultura e Esportes, Leonardo Randolpho, o Natal de 2017 tinha como premissa a palavra compartilhar (Secretário, 2017).

O Natal Imperial deste ano aconteceu por meio de uma parceria entre a prefeitura e a iniciativa privada, como o Sistema Fecomércio RJ, por meio do Sesc, Sicomércio, CDL, *Convention & Visitors Bureau*, Arte e InterTV. Contou com os patrocínios que foram captados pelo IMCE. O projeto foi abraçado por empresários e moradores, que foram estimulados pela prefeitura com o concurso de vitrine e casa mais enfeitada.

Figura 41 - Natal Imperial 2017



Fonte: <https://www.instagram.com/p/Bb677ShHI2o/>

Pela primeira vez, o Natal Imperial foi consolidado. Empresários, comércio e moradores, juntos, realizaram uma festa dos sonhos na cidade. “Essa também foi a forma encontrada para atrair turistas e trazer recursos para a economia de Petrópolis. A prefeitura, com a CIP, vai custear apenas a iluminação; toda a programação será custeada pela iniciativa privada” (Secretário, 2017).

O vídeo a seguir mostra um pouco desse marco inicial do Natal Imperial de Petrópolis em 2017.

Figura 42 – Vídeo Natal Imperial 2017



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=zHybroh2wgl>

No ano de 2017, o evento Natal Imperial atraiu mais de 330 mil pessoas e injetou R\$ 220 milhões na economia do município (Guerra, 2020).

Em 2018, o Natal ocorreu entre os dias 30 de novembro e 20 de janeiro, ou seja, 15 dias a mais de programação em relação ao ano anterior. Apenas em um fim de semana que antecedeu o Natal, entraram na cidade de Petrópolis 400 ônibus de turismo para apreciar o Natal Imperial, segundo dados da Prefeitura de Petrópolis, que, na mesma matéria, ainda cita que a ocupação da rede de hotelaria na cidade foi de mais de 90% de lotação durante os finais de semana do evento (PMP, 2018).

Figura 43 - Natal Imperial 2017



Fonte: <https://www.instagram.com/natalimperial/>

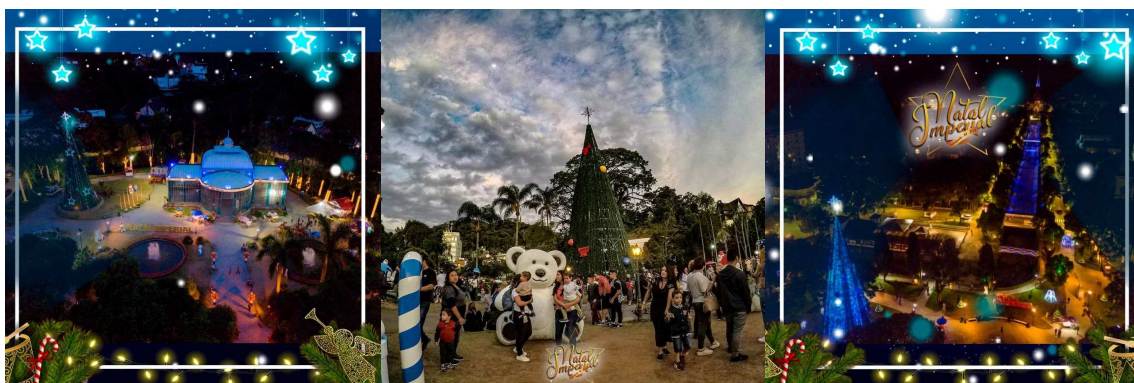
O vídeo a seguir mostra um pouco do Natal Imperial de Petrópolis, em 2018.

Figura 44 – Vídeo Natal Imperial 2017

Fonte: <https://www.facebook.com/natalimperial/videos/189038315307226/>

O Natal de 2019 contou com 40% a mais de iluminação em relação ao ano anterior. As parcerias se mantiveram. Assim como no ano de 2018, empresários e moradores foram estimulados pela prefeitura com o concurso de vitrine e casa mais enfeitada.

Este Natal totalizou mais de 450 mil visitantes durante todo o período do evento na cidade, com mais de 300 milhões injetados na economia local (PMP, 2019). Um resultado bem diferente do mesmo período em 2016, quando ainda não havia o Natal Imperial, de acordo com dados divulgados pela Prefeitura. Os números da ocupação da rede hoteleira do primeiro distrito eram de apenas 52% entre os dias 23 e 25 de dezembro, e de 58% em todo o município.

Figura 45 - Natal Imperial 2017

Fonte: <https://www.instagram.com/natalimperial/>

No ano de 2020, não houve Natal Imperial devido à COVID-19.

Costa, Fogaça e Moraes (2022) pesquisaram os impactos da Covid-19 sobre o turismo em Petrópolis/RJ. Segundo as autoras, em 2020, com a pandemia mundial da Covid-19, as atividades turísticas foram suspensas devido ao isolamento social, e o município sofreu perdas econômicas e sociais. Quando as atividades turísticas voltaram a ocorrer no pós-isolamento social, o turismo encontrava-se em um ritmo mais lento.

Em 2021, o Natal Imperial de Petrópolis marcou a retomada dos grandes eventos turísticos na cidade após as restrições impostas pela pandemia. Com mais de 300 mil visitantes em 39 dias de programação, o evento contou com mais de 300 atrações, como apresentações de balé, orquestras, corais e exposições culturais distribuídas em diversos pontos turísticos (Tribuna de Petrópolis, 2022).

Ainda segundo o jornal Tribuna de Petrópolis (2022), o Natal Imperial 2021 foi realizado pela Prefeitura e *Dellarte*, com o patrocínio da Claro, através do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da LIC – Lei Estadual de Incentivo à Cultura e Economia Criativa, e parceria com o Sesc-RJ.

A diretora regional da Claro, Gabriela Derenne, afirmou que:

A Claro teve orgulho em unir forças com os petropolitanos e apresentar, pela primeira vez, o Natal Imperial. Um festival democrático e gratuito, com muita diversão, cultura e tecnologia de ponta. Nos últimos anos nos mostrou, principalmente, que as pessoas precisam estar no centro dessas mudanças. E entendemos que o Natal Imperial passou justamente essa mensagem (Tribuna de Petrópolis, 2022).

O Natal Imperial representa uma oportunidade significativa para transformar o período de baixa temporada turística em Petrópolis, tradicionalmente entre novembro e dezembro, em um momento de alta demanda. Esse fenômeno fortalece a cadeia produtiva do turismo e os setores associados, gerando novas oportunidades de emprego e renda para a população local. Segundo Silvia Guedon, Secretária de Turismo de Petrópolis, esse impacto reforça o papel estratégico do turismo para o desenvolvimento econômico e sustentável da cidade, ampliando o potencial competitivo do destino no cenário nacional (TurisPetro, 2022).

Segundo o presidente do Petrópolis *Convention & Visitors Bureau*, Fabiano Barros, durante o Natal Imperial, a ocupação hoteleira foi de 93% nos finais de semana e 76% no meio da semana, consolidando-se como um importante motor econômico para a cidade, com reflexos positivos no comércio e no turismo local.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL) e as lojas da Claro na região salientaram o aumento das vendas no comércio, o que foi confirmado pela rede hoteleira, que trabalhou com percentuais de ocupação acima de 90% para o período.

O Natal Imperial de 2021, realizado em Petrópolis, gerou cerca de 900 empregos diretos

e indiretos, com um impacto econômico estimado em mais de R\$ 200 milhões (Petrópolis em Cena, 2021).

Figura 46 - Natal Imperial 2017



Fonte: <https://soupetropolis.com/wp-content/uploads/2018/12/4dd89453-f9b9-4d0b-b6e9-84350dced672768x464.jpg>

Em fevereiro de 2022, quando parte da população já estava imunizada e o turismo em processo de recuperação, o município cotejou nova crise devido ao impacto das chuvas fortes dos dias 15 de fevereiro e 20 de março de 2022 (Costa, Fogaça e Moraes, 2022, p. 3).

Os eventos climáticos extremos registrados em 2022 marcaram um ponto crítico na história recente de Petrópolis, impactando severamente a cidade e sua economia. Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Trigueiro, 2022), em 15 de fevereiro de 2022, Petrópolis sofreu com o maior volume de chuva já registrado em sua história, totalizando 259 mm em um período de apenas seis horas. Esse índice pluviométrico superou o recorde anterior de 168,2 mm, registrado em 1952, demonstrando a magnitude do evento. No mês seguinte, no dia 20 de março, um segundo episódio de chuvas torrenciais atingiu novamente o município, resultando em um novo recorde pluviométrico, com um volume superior a 520 mm em poucas horas (Puente, 2022).

Essas duas ocorrências de precipitação extrema causaram impactos devastadores, resultando em um saldo de 233 mortes e milhares de pessoas desalojadas. Os prejuízos econômicos estimados somaram aproximadamente R\$ 665 milhões, representando uma perda significativa de cerca de 2% do PIB de Petrópolis (Souza, 2022). Além das consequências

humanas e materiais, esses desastres naturais fragilizaram ainda mais o setor turístico da cidade, que já vinha sofrendo com os efeitos da pandemia de Covid-19. O impacto sobre a infraestrutura urbana e o patrimônio cultural histórico evidenciou a necessidade de políticas de gestão de risco mais eficazes e de um planejamento urbano que leve em consideração a vulnerabilidade climática da região.

Esses eventos ressaltam a importância de incluir práticas de resiliência no planejamento dos eventos sazonais, como o Natal Imperial, para garantir a segurança dos visitantes e a sustentabilidade das atividades turísticas, que são essenciais para a economia local. Assim, a compreensão desses fenômenos e a análise de seus efeitos são fundamentais para propor medidas que minimizem os danos futuros e assegurem a continuidade de eventos culturais em Petrópolis, mesmo diante de adversidades climáticas.

Mesmo assim, o Natal Imperial de 2022, segundo o jornal Diário de Petrópolis em sua edição 2.611, de 1º de janeiro de 2023, com dados do órgão municipal Disque-Turismo, atraiu 300 mil turistas apenas no mês de dezembro. A taxa de ocupação hoteleira foi de mais de 80% no centro histórico e arredores, o que corresponde ao 1º Distrito, e de mais de 90% nos demais distritos.

O vídeo a seguir mostra um pouco do Natal Imperial de Petrópolis em 2022.

Figura 47 - Vídeo Natal Imperial 2022



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=IKTnB_rnHEI

Em 2023, a relevância desse evento foi oficialmente reconhecida pela Lei Municipal nº 8.491, que o incluiu no calendário oficial de eventos do município. Essa formalização não apenas fortalece a identidade do evento, mas também abre possibilidades para a captação de recursos e a promoção de parcerias de longo prazo com o setor privado. Segundo o vereador Hingo Hammes, autor da lei, a inclusão do Natal Imperial no calendário municipal garante sua continuidade como um projeto da cidade e não de uma gestão específica, criando uma base sólida para seu desenvolvimento futuro e aumentando seu potencial de atratividade (Grijo, 2023). Esse reconhecimento formal simboliza a relevância da celebração não apenas como uma atração turística, mas como uma estratégia de desenvolvimento socioeconômico e valorização do patrimônio cultural da cidade (Costa; Fogaça; Moraes, 2022).

Ainda segundo o autor, o evento é uma referência de atração turística e de valorização cultural para a população local, atuando como um catalisador para o fortalecimento da identidade de Petrópolis como "Cidade Imperial". Em 2021, o Natal Imperial já havia demonstrado seu potencial transformador ao ser inteiramente custeado pela iniciativa privada por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LIC), e realizado em uma parceria inédita que uniu poder público, setor privado e o terceiro setor. Com mais de 400 horas de programação ao longo de 39 dias, o evento marcou a retomada dos grandes festivais culturais após o período crítico da pandemia, evidenciando sua importância para o turismo e a economia local (Grijo, 2023).

Essa integração entre o poder público e a iniciativa privada promove um ambiente favorável ao crescimento sustentável do evento e possibilita que ele continue desempenhando um papel fundamental na geração de empregos temporários, no aumento da ocupação hoteleira e no fortalecimento do comércio local. Além disso, o Natal Imperial contribui para ressignificar a imagem de Petrópolis como um destino que alia patrimônio histórico e inovação cultural, atraindo um público diversificado e criando novas experiências que estimulam a visitação durante a alta temporada de inverno e nas festividades de fim de ano. Dessa maneira, a inclusão oficial do Natal Imperial no calendário municipal de eventos representa um marco para o turismo de Petrópolis, fortalecendo o evento como uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo e assegurando seu lugar de destaque no cenário cultural e turístico da cidade.

Para que seja percebida a influência do Natal Imperial no turismo de Petrópolis, a imagem a seguir retrata o investimento feito no evento. É válido ressaltar que esses gastos se referem apenas à iluminação e decoração; não estão incluídos os valores investidos nos shows, desfiles da parada de Natal e atrações locais, que são contratados em licitação à parte e não entrarão neste recorte conceitual do trabalho.

Figura 48 - Comparativo de valores das licitações do Natal Imperial

<h2 style="text-align: center; color: red;">Natal Imperial Petrópolis/RJ</h2>		
2017	<p>VALOR MÁXIMO: R\$ 2.562.129,67 VALOR FECHADO: R\$ 1.290.000,00 EMPRESA: VACC Indústria, Comércio e Serviços – Eirelli – ME</p>	
2018	<p>VALOR MÁXIMO: R\$ 3.333.185,21 VALOR FECHADO: R\$ 2.800.000,00 EMPRESA: VACC Indústria, Comércio e Serviços – Eirelli – ME</p>	
2019	<p>VALOR MÁXIMO: R\$ 4.110.499,68 VALOR FECHADO: R\$ 2.191.500,00 EMPRESA: Tecnolamp do Brasil Lâmpadas e Acessórios</p>	
2020	<p>Não houve Natal Imperial por causa do isolamento social devido a COVID-19</p>	
2021	<p>VALOR MÁXIMO: R\$ 3.978.000,00 VALOR FECHADO: 2.394.000,00 EMPRESA: Vasconcellos e Santos LTDA</p>	
2022	<p>VALOR MÁXIMO: R\$ 3.683.077,87 VALOR FECHADO: R\$ 2.998.000,00 EMPRESA: Imperial Soluções Elétricas Ltda</p>	
2023	<p>ATA DE REGISTRO DE PREÇOS R\$ ≈ 2.900.000,00 EMPRESA: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO MÉDIO SÃO FRANCISCO.</p>	
2024	<p>CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA EXECUÇÃO DE PROJETO PÚBLICO PRIVADO: R\$ 27.000,00 EMPRESA: WORD EFEITOS</p>	

Fonte: O Autor, 2024, com base nos dados coletados no site da Prefeitura Municipal de Petrópolis <https://www.petrópolis.rj.gov.br>

Com base no panorama histórico apresentado, fica evidente que o turismo em Petrópolis desempenha um papel central na valorização do patrimônio e no desenvolvimento socioeconômico da cidade. Ao longo dos anos, a combinação entre tradição e modernidade permitiu que o município se consolidasse como um destino turístico relevante, capaz de atrair visitantes tanto pelo seu valor histórico quanto pela variedade de experiências culturais que oferece. No entanto, para que o crescimento se mantenha equilibrado e sustentável, é essencial que o planejamento turístico continue considerando as necessidades locais e os impactos sociais e ambientais que acompanham esse processo. Dessa forma, a próxima seção explorará a percepção dos moradores e turistas sobre o Natal Imperial, analisando como esse evento específico influencia a imagem da cidade e promove a interação entre os diversos públicos, revelando suas contribuições e desafios no contexto da atividade turística local.

Voltemos aos impactos gerados pela combinação entre a iluminação cênica e a arquitetura efêmera no contexto do Natal Imperial em Petrópolis/RJ, apresentados no início desta seção, para posteriormente analisar as percepções tanto dos moradores quanto dos turistas, examinando as reações e os impactos sociais do evento na comunidade local.

O Natal Imperial, além de seu impacto econômico e social, transforma temporariamente a paisagem urbana de Petrópolis por meio da iluminação cênica, que cria ambientes imersivos e dinâmicos. Segundo Narboni (2016), a luz atua como uma ferramenta expressiva que modifica a percepção dos espaços, gerando “paisagens luminosas” que proporcionam novas leituras do ambiente urbano. No contexto do Natal Imperial, a iluminação não apenas destaca pontos turísticos e monumentos, mas também ressignifica áreas cotidianas da cidade, tornando-as visualmente mais atrativas e simbólicas.

Esse efeito pode ser observado na forma como os elementos arquitetônicos efêmeros e as estruturas luminosas criadas especificamente para o evento — como túneis de luzes, árvores natalinas iluminadas e fachadas decoradas — conferem um novo significado ao espaço urbano, transformando o Centro Histórico de Petrópolis em um cenário mágico e envolvente. Assim, a iluminação cênica se torna um recurso capaz de modificar o uso e a interação das pessoas com o espaço, fazendo com que Petrópolis assuma um papel de destaque no turismo cultural e luminotécnico durante o período festivo.

Além de promover uma nova estética visual, a iluminação do Natal Imperial, ao longo das edições, tem contribuído para o desenvolvimento de uma narrativa visual que dialoga com a história e a memória da cidade, proporcionando uma experiência sensorial única para moradores e turistas. Como menciona Narboni (2016), essa abordagem molda a identidade e a atmosfera de um lugar, fortalecendo o vínculo entre o espaço físico e a percepção afetiva dos

visitantes.

O Natal Imperial, por meio de sua iluminação cênica, desempenha um papel crucial na valorização do patrimônio cultural de Petrópolis, destacando os elementos históricos que compõem a identidade visual da cidade e reforçando a conexão com suas tradições. Conforme Braga (2016), a iluminação atua como um meio de ressignificar o patrimônio, integrando elementos arquitetônicos e paisagens urbanas com uma nova narrativa visual. No contexto do Natal Imperial, espaços como o Palácio de Cristal, a Praça da Liberdade e a Avenida Koeller ganham destaque, sendo realçados pela iluminação para simbolizar a herança cultural e histórica da cidade.

Essa valorização é perceptível, por exemplo, na forma como a iluminação se adapta às características arquitetônicas originais, respeitando diretrizes de preservação e, ao mesmo tempo, criando um ambiente que evoca o passado imperial da cidade. A luz, nesse sentido, atua como uma ponte entre a história e a contemporaneidade, facilitando uma leitura renovada dos espaços e promovendo um maior engajamento do público com o patrimônio local. Assim, o evento não apenas celebra o Natal, mas também fortalece o sentimento de pertencimento e orgulho cultural, tornando a experiência luminosa uma extensão da identidade de Petrópolis como um símbolo de tradição e memória.

O Natal Imperial transforma a paisagem urbana de Petrópolis em um cenário mágico e imersivo, graças ao uso da iluminação cênica que “esculpe” atmosferas, proporcionando uma experiência sensorial única para moradores e visitantes. De acordo com Appia (2022), a luz é capaz de alterar a percepção dos espaços, criando ambientes que afetam emoções e comportamentos. No contexto do evento, as luzes, cores e formas interagem com a arquitetura efêmera, como túneis de luzes e fachadas iluminadas, envolvendo o público em uma narrativa visual que desperta sensações de encantamento e celebração.

Durante o evento, a cidade é transformada em um espetáculo sensorial, onde cada instalação luminosa é estrategicamente projetada para gerar uma atmosfera onírica, estimulando o olhar e a interação dos espectadores. Dessa forma, a iluminação se torna mais que um recurso estético — ela é parte essencial da experiência imersiva, criando ambientes onde a luz não apenas ilumina, mas também guia, surpreende e emociona.

O Natal Imperial dinamiza a economia de Petrópolis ao revitalizar áreas urbanas e promover um fluxo contínuo de visitantes, contribuindo para o desenvolvimento do turismo cultural na cidade. De acordo com Kronenburg (2003), a iluminação cênica pode atuar como um catalisador econômico, atraindo turistas e aumentando a visibilidade de regiões urbanas. No caso de Petrópolis, o evento gera um impacto direto no comércio, na rede hoteleira e na geração

de empregos temporários, transformando a baixa temporada de novembro e dezembro em um período de alta movimentação econômica.

Essa atração turística, sustentada pela valorização do patrimônio e pela criação de ambientes visuais marcantes, estimula a permanência dos visitantes e favorece a diversificação das atividades comerciais, como restaurantes, hotéis e lojas locais. Dessa forma, o Natal Imperial se consolida como um instrumento de desenvolvimento turístico e econômico, gerando um retorno financeiro significativo para a cidade e fortalecendo a sua imagem como um destino turístico competitivo e culturalmente relevante.

O Natal Imperial não se destaca apenas por seu impacto econômico e sua capacidade de atrair turistas, mas também por criar uma narrativa visual que conecta a história e a cultura de Petrópolis com o imaginário natalino. De acordo com Nosella (2018), a luz é uma ferramenta poderosa de *storytelling*, e no contexto do evento, ela atua como um elemento simbólico que transforma monumentos e espaços públicos em pontos de referência que dialogam com a tradição da cidade. Essa abordagem visual reforça a memória coletiva e evoca a grandiosidade do passado imperial, criando um vínculo emocional entre o presente e o legado histórico de Petrópolis.

Os elementos de iluminação cênica, como a icônica árvore de Natal na Praça da Liberdade e a iluminação do exterior do Palácio de Cristal, são projetados para realçar o caráter histórico dos edifícios e paisagens locais, promovendo um sentimento de pertencimento e orgulho nos moradores e visitantes. Cada instalação luminosa é pensada para contar uma parte da história local, ressignificando símbolos tradicionais e ligando-os a uma atmosfera contemporânea de celebração. Dessa forma, o Natal Imperial não apenas embeleza a cidade, mas também fortalece a identidade local e reafirma Petrópolis como um lugar de importância cultural e histórica, onde o passado e o presente se entrelaçam de maneira visual e sensorial.

O Natal Imperial de Petrópolis vai além de sua função estética, ao criar uma “poética do espaço” que conecta emocionalmente as pessoas ao ambiente urbano, transformando o espaço histórico em um lugar de experiências sensoriais e interações significativas. De acordo com Zumthor (2010), a luz tem o poder de criar atmosferas que evocam sentimentos profundos, gerando um vínculo emocional entre os espectadores e o patrimônio iluminado. No contexto do evento, a iluminação das fachadas e monumentos históricos é cuidadosamente planejada para evocar a grandiosidade do passado imperial da cidade, transportando o público para um cenário que mistura memória e contemporaneidade.

Essa experiência sensorial envolve não apenas o olhar, mas também a percepção emocional e simbólica dos visitantes, promovendo novas formas de interação com o patrimônio

cultural. Elementos como a iluminação externa do Palácio de Cristal, que realça suas formas arquitetônicas e cria reflexos que remetem à leveza e à sofisticação do espaço, são exemplos de como a luz pode transformar um edifício histórico em uma obra de arte viva, capaz de despertar sentimentos de pertencimento e apreciação estética. Assim, o Natal Imperial não é apenas uma celebração festiva, mas também uma ferramenta para explorar a dimensão poética dos espaços urbanos, reforçando a conexão afetiva e a identidade cultural de Petrópolis.

A próxima seção irá explorar como essa celebração é percebida tanto pelos moradores quanto pelos turistas, analisando as reações e os impactos sociais do evento na comunidade local.

Segundo o TurisPetro (2023), no site da prefeitura de Petrópolis, a percepção dos moradores e turistas sobre o Natal Imperial é predominantemente positiva, refletindo o impacto significativo do evento na cidade. Para os moradores, o Natal Imperial representa um momento de valorização cultural e de reforço da identidade local, transformando Petrópolis em um cenário de celebração e orgulho. Muitos petropolitanos apreciam como o evento consegue unir tradição e modernidade, trazendo atrações que não apenas valorizam o patrimônio histórico, mas também promovem um sentimento de pertencimento e de conexão com a história da cidade.

Já para os turistas, segundo o jornal Sou Petrópolis (2018), o Natal Imperial é visto como um espetáculo visual e sensorial, proporcionando uma experiência natalina de encanto. A iluminação cênica, as Paradas Iluminadas e os espetáculos de vídeo mapping são citados como algumas das atrações favoritas, contribuindo para que Petrópolis seja lembrada como um destino turístico de destaque durante as festividades de fim de ano. A transformação das ruas e praças em cenários iluminados e temáticos, como a Vila Imperial na Praça da Liberdade, encanta os visitantes e gera um fluxo significativo de turistas, impactando positivamente a economia local e reforçando o papel estratégico do evento para o desenvolvimento turístico e cultural da cidade.

Mas nem tudo é perfeito. Nesta seção, faremos uma análise de algumas reações e comentários feitos pelo público sobre o Natal Imperial nas redes sociais.

7. METODOLOGIA DE ANÁLISE DE REAÇÕES E COMENTÁRIOS NAS REDES SOCIAIS SOBRE O NATAL IMPERIAL

A presente metodologia foi desenvolvida para analisar qualitativamente as reações e comentários de moradores e turistas sobre o evento Natal Imperial de Petrópolis, utilizando

interações coletadas nas redes sociais como objeto de estudo. O objetivo é identificar sentimentos predominantes, temas recorrentes e avaliar o impacto do evento na percepção do público sobre a cidade. A metodologia segue as etapas descritas abaixo:

A coleta de dados foi realizada em *posts* na rede social *Facebook*. A plataforma foi escolhida devido ao maior acesso das pessoas a ela entre 2017 e 2018 e também para alcançar a faixa etária 50+, que ainda prefere o *Facebook*. A escolha por um perfil oficial reconhecido em Petrópolis, o “Sou Petrópolis”, se deu por ser um perfil com 112 mil seguidores, 92 mil curtidas, e por ser um perfil de informações turísticas reconhecido em buscas para conhecer Petrópolis como se fosse morador. A escolha também se deu pela diversidade de pessoas e pelo investimento do perfil em publicações sobre o evento Natal Imperial. Foram analisadas duas postagens de cada ano sobre o Natal Imperial, nos períodos entre 2017 e 2023, que continham um número significativo de comentários e reações. A seleção das publicações foi baseada em três critérios:

- **Relevância** – postagens com maior número de reações e comentários;
- **Diversidade de datas** – comentários de diferentes edições do Natal Imperial;
- **Interatividade** – postagens com respostas e discussões entre usuários.

Esses critérios foram escolhidos para garantir uma amostragem representativa das percepções do público.

A análise de conteúdo foi realizada utilizando a técnica de análise temática, conforme proposta por Braun e Clarke (2006), para identificar padrões de sentimentos e temas abordados nos comentários. As etapas seguiram o seguinte fluxo:

- **Leitura Exploratória:** Leitura inicial de todos os comentários coletados para obter uma visão geral dos conteúdos e sentimentos expressos;
- **Codificação:** Cada comentário foi categorizado com base em temas emergentes, como sentimentos positivos, sugestões de melhoria, percepções estéticas e críticas sobre a infraestrutura;
- **Agrupamento Temático:** As categorias identificadas foram agrupadas em temas maiores, como “Orgulho Local”, “Experiência Visual e Sensorial”, “Impacto Econômico e Social” e “Desafios de Logística e Acessibilidade”.

Além da análise temática, foi utilizada uma abordagem de análise sentimental qualitativa para determinar o tom dos comentários (positivo, neutro ou negativo). Essa abordagem foi baseada na identificação de palavras-chave e expressões que indicam emoções específicas (“maravilhoso”, “deslumbrante”, “saudades” – para sentimentos positivos; “fila

enorme”, “superlotação”, “tristeza” – para sentimentos negativos).

8. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A interpretação dos resultados foi baseada na correlação dos temas identificados com a literatura sobre eventos culturais e impacto urbano, como proposto por Getz (2008) e Richards (2010). Os resultados foram contextualizados para compreender como o Natal Imperial contribui para a imagem de Petrópolis como um destino turístico e para avaliar o engajamento emocional e a valorização cultural promovida pelo evento.

8.1. Análise sobre o Natal Imperial de 2017

A análise será apresentada por ano de acontecimentos do Natal Imperial e, posteriormente, será realizada uma comparação entre os anos, avaliando a mudança de percepção das pessoas. Por último, será apresentado um quadro comparativo que sintetizará os achados dessa análise. Todas as postagens analisadas estarão em anexo nesta dissertação.

Para a análise, foram selecionadas duas postagens por ano, com maior relevância (maior número de reações e comentários) e maior interatividade (postagens com respostas e discussões entre usuários), seguindo a metodologia proposta.

Com base nas postagens, reações e comentários, esta análise pode identificar a maneira como a população e os visitantes experienciam o evento e de que forma a celebração contribui para o desenvolvimento e valorização de Petrópolis como destino turístico, além de seus impactos na economia local.

Como as postagens são públicas e os comentários também, os nomes das pessoas permaneceram públicos e foram utilizados nas análises.

Tabela 3 - Postagens Analisadas sobre o Natal Imperial de 2017

	Postagem 1	Postagem 2
Rede Social	<i>Facebook</i>	<i>Facebook</i>
Página	Sou Petrópolis	Sou Petrópolis
Título	Descubra as decorações de natal da cidade que valem uma foto	Aconteceu!!! O túnel da rua 16 de Março foi aceso e ficou incrível.
Data	17/12/2017	19/12/2017
Curtidas	753	2,2 mil
Comentários	41	926
Compartilhamentos	261	3,4 mil



Fonte: O Autor, 2024.

8.1.1. Sentimento Geral

O sentimento predominante nas publicações e comentários do Natal Imperial de 2017 é altamente positivo, com expressões de encantamento e orgulho local. Comentários como: **"Nossa cidade está linda"** (Carléa Maria de Brito) e **"Tudo lindo maravilhoso, eu amo a minha cidade"** (Consuelo Carvalho) refletem uma percepção de valorização estética e cultural da cidade durante o evento. Os participantes demonstram entusiasmo ao descrever a decoração natalina, usando termos como “fantástico”, “maravilhoso” e “digno de milhões de fotos” (Vera Serra).

Por outro lado, alguns poucos comentários expressam sentimentos de nostalgia ou saudade, como **“Saudades de tudo de Petrópolis!”** (Marilus Alves), o que reforça o vínculo emocional de antigos moradores ou visitantes com a cidade, indicando que o Natal Imperial não apenas atrai novos turistas, mas também mantém um laço afetivo com aqueles que já tiveram contato com a cidade em anos anteriores.

8.1.2. Pontos Positivos

Os pontos mais elogiados referem-se à beleza estética e ao impacto visual das decorações e iluminações. O Túnel de Luz da Rua 16 de Março é um destaque especial, sendo mencionado repetidamente em comentários como: **“Realmente ficou muito lindo a 16 de Março”** (Vera Regina) e **“Olha a decoração natalina da Rua 16 de Março em Petrópolis”** (Heloisa Salgueiro). Essa atração se tornou um símbolo do evento, reunindo um grande fluxo de visitantes, o que evidencia a importância de um ponto focal visual para a experiência do público.

Além disso, os comentários frequentemente ressaltam o empenho e a dedicação dos organizadores: **“Parabéns aos projetistas e parabéns pra gente por poder apreciar tudo de bonito e ainda dizer: é a nossa cidade. Obrigada.”** (Vera Serra). Esse tipo de *feedback* sugere que o evento é percebido como um esforço coletivo e comunitário, reforçando o orgulho local.

8.1.3. Críticas e Desafios

Embora a maioria dos comentários seja positiva, surgem algumas críticas relacionadas à gestão logística do evento. Um exemplo disso é o comentário: **“Apesar dos pesares... ficou lindo!”** (Dayana Giulia), que sugere a existência de desafios operacionais ou organizacionais que afetaram a percepção do público.

Outro ponto que surge é a questão da acessibilidade e da lotação, com alguns internautas mencionando a dificuldade em acessar determinados pontos turísticos durante o evento. A falta de um planejamento adequado para gerenciar o fluxo de pessoas foi um ponto levantado como necessidade de aprimoramento para futuras edições do Natal Imperial.

8.1.4. Impacto na Imagem de Petrópolis

A análise revela que o Natal Imperial desempenha um papel significativo na construção e consolidação da imagem de Petrópolis como um destino turístico de referência. A associação com a tradição europeia, reforçada por comentários como: **“Um pouquinho da Alemanha no Brasil”** (Ana Beatriz Câmara), devido à colonização, sugere que o evento fortalece a identidade local.

O uso de elementos arquitetônicos e a iluminação cênica ajudam a transformar Petrópolis em um cenário visualmente atrativo, o que atrai visitantes e reforça a ideia de que a cidade é capaz de oferecer uma experiência turística diferenciada, especialmente no período natalino.

8.1.5. Dinamização Econômica e Social

A movimentação gerada pelo Natal Imperial é notada nos comentários que destacam a chegada de turistas e a presença de visitantes de outras cidades. Expressões como: **“Foi lindo demais, deu vontade de ir aí ver!”** (Maria de Fátima) sugerem um aumento no fluxo de turistas, o que indica que o evento tem um impacto direto na dinamização do comércio e no setor de serviços.

Além disso, a concentração de turistas em pontos específicos, como o Túnel de Luz e a Avenida Koeller, mostra que o evento é capaz de redistribuir o fluxo de pessoas pela cidade, promovendo a ocupação de espaços que, de outra forma, não teriam o mesmo destaque durante o ano.

8.1.6. Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo

A valorização dos espaços urbanos decorados contribui para a movimentação no

comércio local e para a valorização dos pontos turísticos. A Rua 16 de Março, por exemplo, é citada por vários participantes como um local que “**ficou ainda mais encantador**” e digno de fotos, atraindo não apenas turistas, mas também moradores que desejam registrar a decoração.

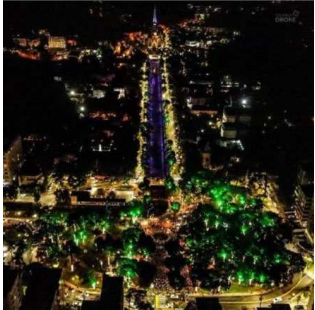

8.1.7. Aumento de Empregos Diretos e Indiretos

Embora não haja menções diretas nos comentários analisados sobre geração de empregos, a ampliação das atividades econômicas e turísticas durante o evento sugere um aumento indireto nas oportunidades de trabalho. Isso é perceptível pela presença de mais visitantes e pela ocupação de hotéis, restaurantes e serviços de transporte, o que impacta a cadeia produtiva local.

8.2. Análise sobre o Natal Imperial de 2018

Segue a análise de 2018, conforme os parâmetros estabelecidos no item 8.1.

Tabela 4 - Postagens Analisadas sobre o Natal Imperial de 2018

	Postagem 1	Postagem 2
Rede Social	<i>Facebook</i>	<i>Facebook</i>
Página	Sou Petrópolis	Sou Petrópolis
Título	Petrópolis toda iluminada em clima de Natal	Começou o Natal Imperial em Petrópolis
Data	30/11/2018	30/11/2018
Curtidas	2,4 mil	70 mil
Comentários	257	297
Compartilhamentos	2.7 mil	982
Imagem		

Fonte: O Autor, 2024.

8.2.1. Sentimento Geral

Os comentários refletem uma percepção mista sobre o Natal Imperial de 2018. Muitos moradores apreciaram a decoração e o clima natalino na cidade, elogiando a beleza das luzes e o ambiente festivo. Comentários como: “**Nossa, que lindo!**” e “**Eu amo Petrópolis, linda demais!**” demonstram a satisfação de parte do público. No entanto, há uma forte presença de

críticas direcionadas à gestão pública, com foco em questões como saúde e infraestrutura, o que diminui o impacto positivo das decorações natalinas na percepção geral.

8.2.2. Pontos Positivos

O Natal Imperial foi reconhecido pela sua capacidade de encantar tanto moradores quanto turistas com sua iluminação e decoração exuberantes. Comentários como: **“Petrópolis toda iluminada em clima de Natal!”** e **“Muito linda!”** destacam a estética e o apelo visual do evento. Outro ponto mencionado positivamente foi o envolvimento das famílias, com muitos participantes afirmando que o ambiente proporcionado foi agradável para as crianças e para a fotografia.

8.2.3. Críticas e Desafios

As críticas foram voltadas principalmente para a disparidade entre o investimento na decoração natalina e a condição dos serviços essenciais da cidade, como saúde e educação. Comentários como: **“Se o esforço fosse o mesmo para a saúde e educação, estaríamos vivendo numa cidade digna.”** e **“O que se gasta com iluminação vai ser gasto com a saúde dos pobres morrendo na fila.”** expressam a insatisfação com a gestão pública. Além disso, houve menções ao tráfego intenso e ao custo adicional da iluminação, o que gerou certo descontentamento.

8.2.4. Impacto na Imagem de Petrópolis

A imagem de Petrópolis como destino turístico foi valorizada pela decoração natalina, o que ajudou a consolidar a cidade como um local atrativo para visitantes durante o período festivo. Comentários como **“Um pouquinho da Alemanha no Brasil”** reforçam o caráter europeu da cidade, atraindo turistas que buscam um ambiente diferenciado. No entanto, as críticas à administração pública e à infraestrutura fragilizam a imagem geral da cidade.

8.2.5. Dinamização Econômica e Social

A decoração natalina trouxe um incremento ao turismo, o que, conseqüentemente, movimentou o comércio e os serviços de alimentação e hospedagem. A presença de visitantes e a alta ocupação de espaços públicos sugerem uma dinamização econômica no período do Natal Imperial, mas os comentários não detalham esse impacto com precisão.

8.2.6. Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo

Alguns comentários indicam que a decoração atraiu turistas e ajudou a movimentar o comércio local. Por exemplo: **“Parabéns, Petrópolis! Faça também o seu Natal de Luz e não precisaremos ir até Gramado!”** evidencia a competitividade do evento como um atrativo local, sugerindo uma retenção de turistas e um estímulo ao comércio e aos serviços turísticos.

8.2.7. Aumento de Empregos Diretos e Indiretos

Não foram observados comentários específicos sobre a geração de empregos diretos e indiretos, mas a natureza do evento e a ampliação das atividades sugerem um impacto positivo nesse aspecto. A organização de um evento desse porte envolve a contratação de mão de obra temporária e o uso de serviços locais, o que pode ter gerado empregos sazonais.

8.3. Análise sobre o Natal Imperial de 2019

Segue a análise de 2019, conforme os parâmetros estabelecidos no item 8.1.

Tabela 5 - Postagens Analisadas sobre o Natal Imperial de 2019

	Postagem 1	Postagem 2
Rede Social	Facebook	Facebook
Página	Sou Petrópolis	Sou Petrópolis
Título	Simone já mandou avisar que então é natal	A festa vai durar 52 dias e vai contar com 40 de iluminação a mais em relação ao ano passado
Data	21/11/2019	24/10/2019
Curtidas	1,2 mil	1,6 mil
Comentários	53	348
Compartilhamentos	220	512
Imagem		

Fonte: O Autor, 2024.

8.3.1. Sentimento Geral

Os comentários expressam um sentimento geral, misto, com elogios pela beleza da decoração e críticas ao mesmo tempo. Alguns moradores ressaltaram o impacto visual,

chamando o evento de "muito bonito" e "espetacular". No entanto, há comentários que destacam a falta de prioridade para outras áreas da cidade, como infraestrutura e saúde pública. Um comentário relevante sobre essa questão é: **“O contraste das luzes de Natal com os remendos e buracos da Koeller é lindo... Hahahahaha!!!!”** (Douglas Kind).

8.3.2. Pontos Positivos

A iluminação cênica é um dos principais atrativos, recebendo elogios como “linda cidade” e “um charme”. O uso de luzes e o apelo visual atraíram moradores e turistas, evidenciado por frases como: **“Petrópolis ficou um espetáculo de linda!”** e **“ficou mais charmosa com o ruço...”**.

A referência ao "ruço" (nevoeiro característico da cidade) é um ponto ressaltado como um elemento único que combina com a iluminação, agregando valor à experiência turística, como comenta Edna Borges Silva: **“Esse é o charme da cidade Imperial!”**.

8.3.3. Críticas e Desafios

Os comentários apontam desafios estruturais e problemas de gestão. Questões como buracos nas ruas, trânsito intenso e falta de melhorias básicas para os moradores, aparecem com frequência.

Críticas sobre o foco excessivo no turismo em detrimento de serviços essenciais (saúde e educação) também são recorrentes. Como pode ser visto no comentário: **“Enquanto isso a saúde está precária, vacinas em falta, unidades sem médicos, mas é mais bonito a cidade iluminada que pessoas sendo bem atendidas nas redes de saúde, vergonha esse prefeito!!”** (Alessandra Daniel Campos).

8.3.4. Impacto na Imagem de Petrópolis

A iluminação natalina contribui para reforçar a imagem de Petrópolis como um destino turístico encantador, especialmente no período natalino. Há uma valorização da estética visual e dos pontos turísticos, como o Palácio Quitandinha e a Rua 16 de Março.

Por outro lado, a percepção de alguns moradores é negativa, com a cidade sendo vista como “apenas um cenário bonito para turistas”, sem melhorias para quem reside no local. **“A população só não percebeu que NATAL IMPERIAL é para turista e não para nós.”** (Rafael Gonzaga Basilio).

8.3.5. Dinamização Econômica e Social

Há menções indiretas ao aumento de fluxo de visitantes, que se traduz em maior movimentação nos comércios locais, embora não haja uma correlação explícita em todos os comentários. A crítica ao evento ser voltado apenas ao turismo é uma queixa que aparece, indicando uma percepção de que os impactos econômicos não são igualmente distribuídos para a população local. Isso fica claro no comentário: **“Enquanto isso, Alcides Carneiro e o Pronto Socorro estão sem recursos... Se as pessoas estiverem vivas, vai ser bem mais legal ver a iluminação de Natal.”** (Rosana Cunha Tavares).

8.3.6. Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo

A decoração natalina é vista como um atrativo que impulsiona o comércio local, já que muitos moradores e turistas saem para tirar fotos, fazer compras e consumir nos estabelecimentos locais. **“É Natal com frio que você quer? Vem pra cá!”** (Fábia Magalhães Rodrigues de Paula).

8.3.7. Aumento de Empregos Diretos e Indiretos

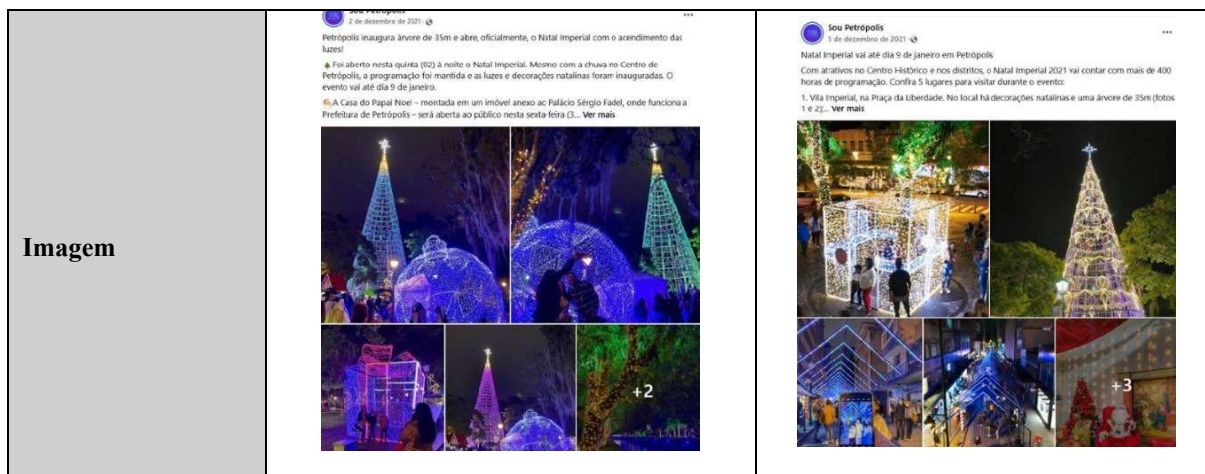
Não há menções diretas nos comentários analisados sobre o aumento de empregos. No entanto, o aumento na demanda de serviços como eventos e turismo, sugere uma potencial criação de empregos temporários no setor de serviços.

8.4. Análise sobre o Natal Imperial de 2021

Segue a análise de 2021, conforme os parâmetros estabelecidos no item 8.1.

Tabela 6 - Postagens Analisadas sobre o Natal Imperial de 2021

	Postagem 1	Postagem 2
Rede Social	<i>Facebook</i>	<i>Facebook</i>
Página	Sou Petrópolis	Sou Petrópolis
Título	Petrópolis inaugura árvore de 35 m. e abre, oficialmente, o Natal Imperial com o acendimento das luzes.	Natal Imperial vai até 09 de janeiro em Petrópolis.
Data	02/12/2021	05/12/2021
Curtidas	2,2 mil	1,1 mil
Comentários	485	154
Compartilhamentos	1,4 mil.	749



Fonte: O Autor, 2024.

8.4.1. Sentimento Geral

O sentimento geral em relação ao Natal Imperial de 2021, foi predominantemente positivo, com muitos comentários exaltando a beleza da iluminação e a organização do evento. Por exemplo, comentários como: "Muito lindo, parabéns Petrópolis!" e "Petrópolis está um encanto!", refletem o entusiasmo e a admiração dos visitantes e moradores. A percepção positiva também se destaca pela menção de que o evento é um símbolo de retorno das atividades turísticas e de celebração após o período crítico da pandemia, conforme indicado pela frase **"Show, muito lindo, parabéns Petrópolis!"**.

8.4.2. Pontos Positivos

Os pontos positivos mais ressaltados pelos comentários se concentram na estética e no impacto visual das iluminações e decorações, que atraem a atenção tanto de moradores quanto de turistas. Frases como: **"Com pontos de boa música espalhados, tudo muito bom!"** mostram que a experiência sensorial proporcionada foi um elemento de destaque. A estrutura montada, incluindo a árvore de Natal de 35 metros e a Casa do Papai Noel, foi especialmente apreciada por sua grandiosidade e detalhamento.

8.4.3. Críticas e Desafios

Apesar da receptividade positiva, algumas críticas foram levantadas, principalmente relacionadas ao investimento público, em um momento de dificuldades econômicas e sociais. Comentários como: **"Olha aí Pedro, o povo, morrendo de fome, e é prefeitura gastando com luzes... é assim a vida."** apontam para uma insatisfação com a priorização de recursos para o evento. Outra crítica relevante é a sobrecarga no sistema de transporte e a falta de infraestrutura para lidar com o aumento de visitantes, conforme relatado por alguns comentários

sobre filas e falta de organização em certos pontos da cidade.

8.4.4. Impacto na Imagem de Petrópolis

O Natal Imperial continua a desempenhar um papel significativo no fortalecimento da imagem de Petrópolis como um destino turístico de excelência durante o período natalino. A descrição da cidade como “maravilhosa de linda” e a referência à decoração como um “encanto”, reforçam a ideia de que o evento eleva o status da cidade, gerando um impacto positivo na percepção externa e promovendo Petrópolis como uma referência de qualidade e beleza para visitantes de outras regiões.

8.4.5. Dinamização Econômica e Social

O evento foi visto como um motor para a dinamização econômica da cidade, gerando oportunidades para o comércio local e fomentando o setor de serviços, principalmente na rede hoteleira e na gastronomia. Comentários como: **“A cidade está linda, parabéns aos comerciantes!”** indicam a percepção de que o Natal Imperial movimenta os negócios e contribui para a economia. Além disso, a geração de empregos temporários, tanto diretos quanto indiretos, é uma consequência relevante que os participantes reconheceram como um benefício social.

8.4.6. Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo

O aumento no fluxo de turistas é evidente pelas menções à lotação das atrações e à necessidade de maior infraestrutura para lidar com a demanda. Frases como: **“A cidade está lotada!”** e **“Comprei minha lembrança no comércio local.”** indicam que o Natal Imperial incentiva o consumo e aquece o comércio. A presença de turistas é vista como um catalisador para o crescimento econômico temporário, com benefícios espalhados por toda a cadeia produtiva.



8.4.7. Aumento de Empregos Diretos e Indiretos

A organização e realização do Natal Imperial implicam um aumento significativo nos empregos temporários, o que foi mencionado indiretamente em comentários que parabenizam a cidade pela “excelente organização” e pelos esforços de estruturação do evento. As ações voltadas para a gestão do evento também se refletem na satisfação de visitantes e moradores, que percebem a importância da festividade para o desenvolvimento socioeconômico da cidade durante o período natalino.

8.5. Análise sobre o Natal Imperial de 2022

Segue a análise de 2022, conforme os parâmetros estabelecidos no item 8.1.

Tabela 7 - Postagens analisadas sobre o Natal Imperial de 2022

	Postagem 1	Postagem 2
Rede Social	Facebook	Facebook
Página	Sou Petrópolis	Sou Petrópolis
Título	Um pouco do Natal Imperial pelas lentes do Serra Drone	Você já viu o túnel de Luz da 16 de Março?
Data	06/12/2022	15/12/2022
Curtidas	538	469
Comentários	47	58
Compartilhamentos	99	64
Postagens		

Fonte: O Autor, 2024.

8.5.1. Sentimento Geral

Nos comentários analisados nas publicações de 2022, o sentimento geral reflete uma forte valorização do evento, com a maioria dos usuários expressando admiração pela ornamentação e pelas atrações. Comentários como: **“Tudo está lindo demais. Luz e esperança que tudo dará certo!”** indicam a percepção positiva do público sobre o ambiente festivo, destacando um tom de otimismo e esperança, essenciais em um período de recuperação após as adversidades enfrentadas nos anos anteriores.

Por outro lado, algumas críticas surgem relacionadas ao uso de recursos públicos e à infraestrutura da cidade, evidenciadas em declarações como: **“Olha aí, Pedro, o povo morrendo de fome, e a prefeitura gastando com luzes... é assim a vida”**. Esses contrapontos revelam uma ambivalência na percepção de parte do público local, que valoriza a beleza e a visibilidade do evento, mas questiona a prioridade de investimentos.

8.5.2. Pontos Positivos

Os pontos positivos mais citados nas interações analisadas incluem a beleza da

iluminação, a sensação de pertencimento e o orgulho em relação à cidade. Comentários como: **“Nossa cidade está linda!”** e **“Parabéns, Petrópolis, evento maravilhoso!”** destacam o impacto visual e estético do Natal Imperial. A ornamentação é frequentemente elogiada como um símbolo de renovação e esperança, principalmente quando comparada a edições anteriores. O uso estratégico da iluminação para transformar o espaço urbano reforça a imagem de Petrópolis como um destino turístico atrativo durante o período natalino.

8.5.3. Críticas e Desafios

As críticas mais relevantes apontadas pelos usuários referem-se à infraestrutura urbana e ao custo do evento. Comentários como: **“A cidade está linda, mas a conta de luz dos petropolitanos vem mais cara!”** sugerem que o impacto financeiro sobre os residentes é um ponto sensível, especialmente no contexto de crises econômicas e de infraestrutura. Além disso, alguns usuários destacam a necessidade de melhorias em outras áreas da cidade, como transporte e saneamento básico, para que o evento realmente traga benefícios a longo prazo.

Outro desafio levantado é a questão do trânsito e da superlotação. Comentários como: **“Só falta dar transporte ao povo, que fica horas em enormes filas.”** indicam a necessidade de um melhor planejamento de mobilidade urbana durante o evento.

8.5.4. Impacto na Imagem de Petrópolis

O Natal Imperial é descrito como um evento que fortalece a imagem de Petrópolis como um destino turístico de alta qualidade e relevância cultural. Frases como: **“Petrópolis está surpreendente, superando as adversidades”** e **“Minha cidade querida! Muitas saudades!”** refletem um sentimento de orgulho e pertencimento dos moradores, enquanto visitantes expressam admiração e o desejo de retornar à cidade. Esse impacto positivo na imagem de Petrópolis é fundamental para manter o evento como um marco anual, capaz de atrair visitantes e consolidar o posicionamento da cidade no cenário turístico nacional.

8.5.5. Dinamização Econômica e Social

Em termos de dinamização econômica, a percepção do público mostra que o evento realmente movimentava a economia local, gerando empregos e atraindo turistas. O aumento no fluxo de pessoas é citado como um aspecto positivo por comerciantes e visitantes, contribuindo para uma maior visibilidade do comércio local. Um usuário comenta: **“Deve estar lindo, parabéns aos comerciantes!”**, destacando a importância do Natal Imperial para a economia local e o envolvimento de diferentes segmentos da sociedade.

8.5.6. Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo

O Natal Imperial gerou um aumento notável no movimento do comércio e dos serviços turísticos. Comentários como: “**A cidade está lotada e viva!**” indicam que o evento não só atrai visitantes, mas também revitaliza áreas comerciais, estimulando o consumo em restaurantes, hotéis e lojas. Esse aumento de circulação é especialmente relevante após períodos de baixa econômica, promovendo uma recuperação no setor e fortalecendo a cadeia produtiva.



8.5.7. Aumento de Empregos Diretos e Indiretos

A percepção de que o evento gera oportunidades de trabalho também aparece nas interações dos usuários. Comentários que parabenizam a organização e os comerciantes sugerem uma valorização do impacto positivo que o evento traz para a geração de empregos, tanto diretos quanto indiretos. A presença de novas atrações e a ampliação das áreas iluminadas aumentam a demanda por serviços temporários, promovendo um ciclo econômico que beneficia tanto a população local quanto os visitantes.

8.6. Análise sobre o Natal Imperial de 2023

Segue a análise de 2023, conforme os parâmetros estabelecidos no item 8.1.

Tabela 8 - Postagens analisadas sobre o Natal Imperial de 2022

	Postagem 1	Postagem 2
Rede Social	Facebook	Facebook
Página	Sou Petrópolis	Sou Petrópolis
Título	Começou o Natal Imperial 2023!	Vai vir para o Natal em Petrópolis?
Data	02/12/2023	17/12/2023
Curtidas	644	207
Comentários	51	15
Compartilhamentos	195	33
Postagens		

Fonte: O Autor, 2024.

8.6.1. Sentimento Geral

O sentimento geral identificado nos comentários foi majoritariamente positivo. Muitos participantes expressaram encantamento com a decoração e o clima natalino presente na cidade. Comentários como: **“Petrópolis sempre linda e abençoada!”** (Fernando Ribeiro) e **“Amo esta cidade, sempre tão bem decorada para o Natal!”** (Luciana Paiva), ilustram o orgulho e a satisfação do público local e dos turistas com o evento. Por outro lado, algumas críticas também foram observadas, como a de Luh Soares, que mencionou a necessidade de melhorias no transporte público: **“Só falta dar transporte ao povo, que fica horas em enormes filas. Liberar vans, lotadas.”**

8.6.2. Pontos Positivos

Os comentários destacaram a beleza das decorações, como o túnel de luz e as atrações culturais distribuídas pela cidade. **“Lindo! Um Natal abençoado por Deus para todos aí de Petrópolis!”** (Maria Cecília Craddock) mostra a associação da festividade com um ambiente acolhedor e especial. As reações com emojis de aplausos e corações também corroboram o sentimento de apreço pelo evento, reforçando a percepção positiva do público em relação à organização e ao visual natalino.

8.6.3. Críticas e Desafios

Embora o sentimento geral tenha sido positivo, alguns comentários destacaram questões estruturais que afetam a experiência dos visitantes, como a lotação e a falta de infraestrutura de transporte, conforme citado por Luh Soares. Além disso, outros comentários levantaram preocupações sociais, como o contraste entre os investimentos no evento e as dificuldades enfrentadas por parte da população: **“Olha aí, Pedro, o povo morrendo de fome, e é a prefeitura gastando com luzes... é assim a vida.”** (Angela Barbosa). Esses aspectos revelam a necessidade de um olhar mais equilibrado sobre o impacto social do evento.

8.6.4. Impacto na Imagem de Petrópolis

A imagem de Petrópolis como destino turístico foi reforçada pelo evento, com muitos comentários mencionando a cidade como “linda”, “maravilhosa” e “encantadora”. **“Nossa, tudo muito lindo!”** (Edinea Fátima Carvalho Nascimento) e **“Está linda demais!!!”** (Elisabete Garcia Sebastião), são exemplos de como o Natal Imperial contribui para uma percepção positiva e atrativa da cidade, incentivando o turismo e valorizando o patrimônio local.

8.6.5. Dinamização Econômica e Social

A dinamização econômica e social também foi mencionada implicitamente em comentários que ressaltam o fluxo de visitantes e a organização de eventos paralelos. Por exemplo, a postagem que cita a “Casa do Papai Noel” e a presença de apresentações culturais, aponta para um envolvimento comunitário que beneficia a economia local. A movimentação de pessoas nos pontos turísticos e o aumento das opções de lazer são sinais de que o evento gera um impacto econômico e social relevante.

8.6.6. Movimentação no Comércio e Serviços de Turismo

Os comentários indicam que o Natal Imperial atraiu um grande público, o que beneficia o comércio local. Expressões como: **“Deve estar lindo, parabéns aos comerciantes!”** (Vera Lúcia Jesus Rodrigues), reforçam a ideia de que a decoração e as atrações promovem um aumento no fluxo de consumidores e visitantes, o que, conseqüentemente, dinamiza o comércio e os serviços turísticos.

8.6.7. Aumento de Empregos Diretos e Indiretos

Embora não haja menções diretas ao impacto no emprego, o aumento de visitantes e o engajamento com o comércio local sugerem uma ampliação temporária de oportunidades de trabalho, tanto em serviços diretos, como hotelaria e alimentação, quanto em serviços indiretos, como transporte e logística. O comentário de Luh Soares sobre a necessidade de maior capacidade de transporte indica um aumento na demanda por esses serviços, o que pode gerar empregos indiretos durante o evento.

Diante de toda essa extensa análise, foi elaborado um quadro síntese que será apresentado na seção a seguir.

9. SÍNTESE DE ANÁLISE DAS REAÇÕES E COMENTÁRIOS SOBRE O NATAL IMPERIAL DE PETRÓPOLIS E CONCLUSÕES DE ANÁLISE

O quadro síntese a seguir organiza os critérios analisados por ano, destacando os temas mais relevantes e oferecendo uma visão das percepções e reações da população frente ao Natal Imperial ao longo dos últimos anos.

Tabela 9 - Síntese de Análise das Reações e Comentários sobre o Natal Imperial

Critérios	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Sentimento Geral	Positivo	Misto	Misto	Positivo	Misto	Positivo
Pontos Positivos	A beleza das luzes e decorações	Decorações encantadoras e atividades natalinas	Aumento das atrações e inovação nas luzes	Retomada pós-pandemia, beleza da decoração	Beleza visual e eventos culturais atrativos	Expansão de atividades, grande engajamento
Críticas e Desafios	Reclamações sobre saúde e infraestrutura	Críticas quanto à saúde e segurança pública	Críticas pela falta de manutenção e precariedade de serviços	Trânsito e críticas à ausência de descentralização	Reclamações sobre organização e segurança	Preocupações com manutenção e logística
Impacto na Imagem de Petrópolis	Fortalece a imagem de uma cidade turística e cultural	Destaca a cidade como um polo cultural e turístico	A imagem de cidade turística se fortalece, mas críticas sociais geram impacto negativo	Reforça o status turístico de Petrópolis após a pandemia	Contribui para a valorização turística, mas críticas abalam	Imagem turística forte, mas críticas sobre a infraestrutura
Dinamização Econômica e Social	Atração de visitantes para eventos culturais	Contribuição para economia local com maior número de turistas	Atração de novos visitantes, mas conflitos sociais emergem	Retorno dos turistas, maior participação em eventos	Alta visitação, mas desafios logísticos	Crescimento contínuo no fluxo turístico
Movimentação no Comércio	Maior fluxo de pessoas no comércio local	Comércio beneficiado pela visitação	Comércio registra aumento nas vendas	Comércio registrou retomada nas vendas	Comércio local beneficiado, mas crítica de moradores	Comércio local altamente beneficiado
Serviços de Turismo	Maior procura por guias turísticos	Hotéis e pousadas lotados durante eventos	Alta procura por serviços turísticos	Crescimento no setor de hotelaria e guias	Hotéis e restaurantes lotados	Hotéis e guias turísticos em alta demanda
Aumento de Empregos Diretos e Indiretos	Aumento no setor de eventos e decoração	Demanda por segurança e serviços de turismo	Setor de eventos aquecido, mas críticas à gestão pública	Retomada de empregos temporários	Aumento de guias, maior ocupação de serviços	Crescimento no turismo cultural e eventos
Conclusão da Análise	Período de fortalecimento do turismo de Natal	A iluminação impulsionou o turismo, mas críticas sociais foram fortes	Atração turística cresceu, mas deixou críticas sociais	Ano de recuperação para o turismo e comércio	Geração de empregos temporários, mas críticas à estrutura	Aumento constante de vagas temporárias
Comentários relevantes	“Nossa cidade está linda.”, “Digna de milhões de fotos.”	“Lindo, mas a saúde precisa de mais atenção.”, “Cidade iluminada, mas sem estrutura para moradores.”	“Mais luzes, mas nada de melhorias nos serviços essenciais.”	“Petrópolis voltando a brilhar após a pandemia!”, “A cidade renasce!”	“Só tem um metro de túnel! Deve ter encolhido”	“Tudo maravilhoso o espírito do Natal e Ano Novo”.

Fonte: O Autor, 2024.

O sentimento geral nos comentários varia bastante de acordo com o ano e o contexto socioeconômico local. Nos primeiros anos (2017 e 2018), o sentimento é predominantemente positivo em relação às iluminações e à estética do evento, com muitos elogios à beleza e ao encanto natalino de Petrópolis.

No entanto, à medida que avançamos para 2019 e 2020, há um aumento das críticas, principalmente ligadas à administração pública e aos serviços essenciais. A reação ao evento oscila de acordo com as prioridades dos cidadãos e a percepção de como os recursos são utilizados. O sentimento positivo está vinculado à valorização estética e ao resgate da tradição natalina, enquanto o sentimento negativo surge em anos de dificuldades sociais e econômicas. Quando a gestão municipal falha em outras áreas, a imagem da cidade é afetada por críticas que sugerem que o Natal Imperial é uma cortina de fumaça para esconder os problemas reais.

O que podemos inferir é que a arquitetura efêmera e a iluminação cênica se destacam como pontos positivos na maioria dos anos analisados. Muitos comentários ressaltam a qualidade estética, o que aumenta a atratividade da cidade. Vários comentários indicam que as decorações são um fator motivador para visitas à cidade, reforçando o turismo local e o engajamento da comunidade com o evento.

Diante desse panorama analítico, podemos correlacionar a iluminação cênica e a arquitetura efêmera do Natal Imperial com o aumento do turismo e os impactos econômicos na cidade de Petrópolis ao longo dos anos.

A análise das reações e comentários dos públicos locais e turistas nos diferentes anos (2017, 2018, 2019, 2021, 2022 e 2023) demonstrou como a percepção da população sobre o evento mudou e se consolidou como um elemento importante para a imagem turística da cidade. A valorização da imagem de Petrópolis como uma cidade que sabe celebrar o Natal é evidente nos comentários que elogiam a decoração, o charme e a tradição do evento.

Os comentários positivos sobre a iluminação cênica, como: **“Maravilhoso, digno de milhões de fotos!”** (2017) e **“A cidade fica linda com as luzes, parece um cenário de sonho!”** (2022), indicam que o Natal Imperial se posiciona como um atrativo visual e estético que atrai visitantes, gera engajamento social e desperta interesse turístico. A beleza das instalações cênicas, como o túnel de luzes e as árvores decoradas, se tornou um marco visual que tem atraído muitas pessoas a Petrópolis. As análises mostraram um crescente volume de turistas e o aumento da visibilidade do evento. Comentários como: **“Quero muito visitar para ver de perto.”** (2018) e **“Quanta saudade dessa cidade linda, quero ir para ver o Natal!”** (2023) demonstram que a iluminação cênica exerce um papel importante na decisão dos turistas de visitar a cidade.

As postagens de 2021 e 2022, por exemplo, revelaram uma grande movimentação nas áreas centrais da cidade e nos pontos turísticos decorados, refletindo um fluxo significativo de visitantes. Os anos de 2021 e 2022 mostraram um impacto direto na dinamização econômica e no movimento dos setores comerciais, com comentários de comerciantes elogiando o evento e a movimentação no comércio. As análises apontam que a iluminação e a atmosfera natalina estimulam o consumo e criam oportunidades temporárias de trabalho no comércio e no setor de serviços turísticos. No entanto, a análise também revelou desafios e críticas que, quando contextualizados, mostram uma correlação entre o foco na estética efêmera e a percepção negativa de parte da população local, que sente falta de investimentos em outras áreas essenciais, como saúde e infraestrutura.

Em 2018 e 2019, por exemplo, as críticas apontaram para uma insatisfação com o direcionamento dos recursos e a priorização de eventos turísticos em detrimento de melhorias permanentes na cidade. Essas críticas revelam que, embora o Natal Imperial atraia visitantes e fortaleça a imagem de Petrópolis como um destino de inverno e turismo natalino, há uma percepção de falta de benefícios diretos para os moradores, o que é um aspecto relevante ao se analisar os impactos econômicos.

A correlação entre a iluminação cênica e a construção de uma imagem positiva de Petrópolis como um destino turístico é clara em comentários como: **“Que orgulho de morar aqui!”** (2017) e **“Petrópolis se transforma na cidade dos sonhos no Natal!”** (2023). Isso sugere que o Natal Imperial não apenas atrai turistas, mas também contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento e valorização do espaço urbano entre os próprios residentes. A iluminação e os elementos visuais se tornam, assim, não apenas um atrativo turístico, mas também um meio de reforçar a identidade cultural da cidade.

A análise mostrou como a iluminação e a arquitetura efêmera do Natal Imperial transcenderam o contexto local, atraindo visitantes de outras regiões e até mesmo de outros países. Comentários como: **“Já vim no Natal Imperial várias vezes, sempre me impressiona!”** (2022) e **“Um dos melhores eventos natalinos do Brasil!”** (2019) indicam que o evento ganhou visibilidade nacional e tornou-se um importante ponto de referência no calendário turístico de Petrópolis.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer dessa dissertação, ficou evidenciado que a iluminação, aliada a elementos visuais temporários, é capaz de transformar a cidade em um destino turístico de destaque, gerando impactos econômicos e sociais positivos, como o aumento da ocupação hoteleira e o estímulo ao comércio local. No entanto, também ficam evidentes os desafios enfrentados pelo evento, como críticas à administração pública e à priorização de investimentos, sugerindo a necessidade de um planejamento equilibrado, que considere tanto o desenvolvimento turístico quanto as demandas da comunidade local. Apontando direções para pesquisas futuras, como a integração entre iluminação cênica e sustentabilidade urbana e a análise comparativa com outros eventos de grande porte, buscando maximizar os benefícios e mitigar os impactos negativos.

A presente dissertação teve como objetivo analisar a influência da iluminação cênica e da arquitetura efêmera do Natal Imperial de Petrópolis no aumento do turismo e seus impactos na economia local. Para tanto, foi realizado um estudo abrangente que envolveu a revisão de literatura, a análise de percepções de moradores e turistas, bem como a observação dos efeitos do evento ao longo dos anos de 2017 a 2023. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, buscou-se compreender como a aplicação de elementos visuais temporários pode ressignificar o espaço urbano, gerar uma experiência estética imersiva e promover um diálogo entre identidade cultural e desenvolvimento econômico.

Os resultados indicam que a iluminação cênica, aliada à arquitetura efêmera, desempenha um papel fundamental na construção de uma identidade visual que transcende a funcionalidade meramente decorativa. O Natal Imperial conseguiu, em vários momentos, posicionar Petrópolis como um destino turístico de destaque no cenário nacional, atraindo visitantes de diferentes regiões e gerando picos de movimentação no comércio, na hotelaria e nos serviços turísticos locais. A análise dos comentários nas redes sociais revelou que, nos anos de maior sucesso, como 2017, 2018 e 2022, o evento foi amplamente apreciado pela qualidade estética e pela valorização dos pontos turísticos históricos, contribuindo para o fortalecimento da imagem positiva da cidade e para o sentimento de pertencimento dos moradores.

Entretanto, também emergiram desafios significativos ao longo da trajetória do evento. A partir de 2019, as críticas relacionadas à administração pública e à priorização de investimentos começaram a se intensificar, apontando para a necessidade de um planejamento mais equilibrado e transparente, que considere tanto os interesses turísticos quanto as demandas sociais e de infraestrutura da população local. Essa análise sugere que, para o Natal Imperial

continuar a ter sucesso e gerar impactos positivos duradouros, é crucial que os gestores e organizadores se atentem às percepções dos diferentes grupos envolvidos, promovendo um diálogo contínuo e uma gestão que alinhe os benefícios econômicos com o bem-estar da comunidade.

Ao longo da dissertação, constatou-se que o uso da iluminação cênica não apenas realça o valor arquitetônico e histórico dos espaços urbanos, mas também atua como uma ferramenta poderosa de “*storytelling* visual” (Nosella, 2018) e de “esculpir atmosferas” (Appia, 2022). Esse processo contribui para a construção de uma narrativa sensorial que atrai turistas e reforça a identidade cultural local, criando um ambiente de celebração que se torna memorável para moradores e visitantes.

Por outro lado, o trabalho mostrou que o impacto econômico do Natal Imperial varia conforme o contexto socioeconômico de cada ano. Nos anos pós-pandemia, como 2021 e 2022, o evento desempenhou um papel essencial na recuperação econômica da cidade, gerando empregos temporários e estimulando o comércio local.

Com base nos resultados obtidos, foi possível identificar algumas direções para pesquisas futuras. Primeiramente, é relevante explorar de forma mais aprofundada a relação entre a percepção da comunidade local e os investimentos em eventos temporários. Isso poderia incluir a aplicação de métodos qualitativos, como entrevistas e grupos focais, para entender as expectativas e preocupações dos moradores em relação ao desenvolvimento turístico.

Além disso, seria interessante investigar como a iluminação cênica pode ser utilizada de maneira mais integrada com políticas de sustentabilidade urbana. Estudos que abordem o uso de tecnologias sustentáveis, como LED de baixo consumo e materiais recicláveis, poderiam ajudar a reduzir os impactos ambientais das instalações efêmeras e gerar um modelo de eventos mais comprometido com a preservação ambiental sem comprometer a magia e o encanto natalinos.

Outra linha de pesquisa promissora seria a análise comparativa entre diferentes cidades que adotam eventos de grande porte como ferramenta de desenvolvimento turístico, buscando identificar as melhores práticas para maximizar os benefícios e mitigar os desafios. Isso incluiria, por exemplo, um estudo comparativo entre o Natal Imperial de Petrópolis e eventos em cidades com o mesmo porte em outras regiões do país ou fora dele, a fim de compreender como diferentes contextos urbanos e culturais influenciam o sucesso e a percepção dos eventos.

Por fim, um aprofundamento nas metodologias de avaliação dos impactos socioeconômicos de eventos efêmeros, incluindo a criação de métricas para medir os benefícios intangíveis, como o fortalecimento da identidade local e o orgulho comunitário, contribuiria

para a literatura acadêmica e para práticas mais eficazes de gestão urbana e cultural.

Com essas perspectivas, a presente pesquisa espera abrir novos caminhos de análise e contribuir para o aprimoramento das práticas de organização e planejamento de eventos que utilizam a iluminação cênica e a arquitetura efêmera como ferramentas para transformar espaços urbanos, fortalecer a identidade das cidades, proporcionar o aumento do turismo e seus impactos na economia local.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBROZIO, Julio Cesar Gabrich. **O presente e o passado no processo urbano da cidade de Petrópolis. Uma história territorial.** 2008. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. doi:10.11606/T.8.2008.tde-06012009-163050. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

APPIA, A. *Oeuvres complètes: tome II. Paris: L'Age d'Homme*, 1986.

APPIA, A. **A Obra de Arte Viva.** São Paulo: Editora Lumière. 2022.

APPIA, Adolphe. **A Obra de Arte Viva.** São Paulo: Perspectiva, 240 p. 2022.

ARCHDAILY. **Rio Sem Limites.** 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/795701/rio-sem-limites-gtm-cenografia>. Acesso em: 20 de jun. de 2023.

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes - Selo Martins, 242 p. 2008.

BACHELARD, G. **A Poética do Espaço.** São Paulo: Martins Fontes. 2011.

BENJAMIN, W. *The Arcades Project. Cambridge, Massachusetts, and London, England: The Belknap Press of Harvard University Press*, 2002.

BRAGA, A. R. Iluminação Cênica e Economia: Impactos dos Eventos Temporários. **Revista de Arquitetura e Urbanismo**, v. 8, n. 2, p. 34-45. 2016.

BRASIL. Biblioteca Nacional. **A Exposição Universal de Londres de 1851 e o Palácio de Cristal.** 2020. Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/acontece/noticias/2020/05/exposicao-universal-londres-1851-palacio-cristal>. Acesso em: 20 de jun. de 2023.

BRAUN, V.; CLARKE, V. *Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

CALVO-SOTELO, J. L. *Arquitectura Efímera: Teoría y Práctica.* 2015. Madrid: Editorial Técnica.

CARVALHO, Cláudia. Fachadas que valorizam - iluminação “micro” em escala “macro”.

Lume Arquitetura, São Paulo, ed. 03, ago./set. Seção Case. 2003.

CLAIRVILLE, MM.; CORDIER, Jules. *Le Palais de Cristal ou les Parisiens à Londres. Grande Revue de l'Exposition Universelle en cinq actes et huit tableaux. Lagny: Imprimerie de Vialat et cie.* 1851.

COSTA, M. A. M.; FOGAÇA, I. F.; MORAES, C. C. A. **Reflexões sobre o turismo em Petrópolis-RJ: impactos da Covid-19 e das chuvas no verão de 2022.** *Geosp*, v. 26, n. 3, 2022.

COSTA, S. F. **Patrimônio e Identidade: O Uso da Luz na Valorização do Espaço Urbano.** Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2018.

CROSDALES, M., & TOMAZZONI, E. Natal Luz de Gramado: Transformações Urbanas e Culturais. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 12(2), 123-138. 2010.

CUNHA, Edson. Centro Histórico com belas praças. **Diário de Petrópolis.** Petrópolis, 08 maio 2011. p. 11-11. Disponível em: https://issuu.com/diariodepetropolis/docs/jornal_08-05-11-1/11. Acesso em: 01 de jul. de 2023.

DAIBERT, André Barcelos Damasceno. **História do turismo em Petrópolis entre 1900 e 1930.** 2010. 88 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Bens Culturais e Projetos Sociais, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, Cap. 4. 2010.

DAMIANO, Raíssa Rangel. Gestão Compartilhada na Cidade de Petrópolis/ RJ: O papel dos agentes do patrimônio na preservação do conjunto urbano-paisagístico. In: **Anais do 11º Mestres e Conselheiros: Educação para o Patrimônio.** Anais Belo Horizonte: UFMG, 2019.

DIÁRIO DE PETRÓPOLIS (Petrópolis). **Natal Imperial atrai mais de 300 mil pessoas para Petrópolis; programação segue até 9 de janeiro.** 2022. Disponível em: <https://www.diariodepetropolis.com.br/integra/Natal-imperial-atrai-mais-de-300-mil-pessoas-para-petropolis-programacao-segue-ate-9-de-janeiro-203142>. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

DORNELES, Edson Bertin. **GRAMADO: a produção e consumo de uma imagem de cidade européia no sul do Brasil.** 2001. 172 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Cap. 9. 2001.

DURKHEIM, É. **As formas elementares da vida religiosa.** São Paulo: Martins Fontes, 2003. e-200963, dez. 2022. ISSN 2179-0892. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/200963>. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geosp.2022.200963.pt>. Acesso em: 29 de jun. de 2023.

ESCOBAR, Víctor Molina; MIR, Josep M. Fort. *¿Pensar lo efímero? In: MATIAS, Santiago Roquetas; MIR, Josep M. Fort. **Arquitectura, art i espai efímer.** Barcelona: Edicions de La Universitat Politècnica de Catalunya, p. 15-24. 1999.*

GEERTZ, D. *Event studies: Theory, research and policy for planned events.* Elsevier, 2008.

GIACAGLIA, M. C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage, 2003.

Ocupação hoteleira no Centro chega novamente a quase 90% no segundo fim de semana do Natal Imperial. 2018. Disponível em: <https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/impressao/noticias/item/11642ocupa%C3%A7%C3%A3o-hoteleira-no-centro-chega-novamente-a-quase-90-no-segundo-fim-de-semana-do-Natal-imperial.html>. Acesso em: 17 de set. de 2023.

GIUDICE, F. *Lighting Design: O Uso da Luz na Arquitetura*. Rio de Janeiro: Editora Luz & Cena. 2019.

GODOY, Plinio. *City bealtification - iluminação para o embelezamento das cidades*. Lume Arquitetura, São Paulo, ed. 4, out./nov. Seção Ponto de Vista. 2003.

GÓMEZ, M. *Arquitectura Temporal: Intervenciones Efímeras en el Espacio Urbano*. Barcelona: Gustavo Gili. 2017.

GONÇALVES, Ana Lucia A. **Iluminação Urbana de Conjuntos Históricos e Tradicionais. Adequação do projeto à ambiência. Uma metodologia para planos diretores de iluminação. O caso do bairro histórico de Paraty.** Tese de doutorado. São Paulo, Universidade de São Paulo, p. XVI. 2005.

GONÇALVES, Ana Lucia De Almeida. Iluminação de Paraty. Projeto resgata ambiência do período colonial e promove eficiência energética. In: **Revista Lume Arquitetura**. Ano VI, n.31, abr-mai, pp.102-108, 2008.

GRIJO, Y. **Agora é Lei: Natal Imperial é incluído no calendário oficial da cidade.** 2023. Disponível em: Portal Oficial de Notícias de Petrópolis. Acesso em: 31 de janeiro de 2023.

GUERRA, Juliana Meirelles. **A iluminação na construção de lugares [em ação]: um estudo de caso do Natal imperial em Petrópolis, RJ.** *Pixo*, [s. l], v. 4, n. 12, p. 235-245, jan. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/petropolis/panorama>. Acesso em: 20 de jun. de 2023.

KELLY, Richard. *Defining a Modern Architecture of Light*. [Entrevista concedida a] Margaret Maile Petty. *ERCO Lichtbericht, Lüdenscheid*. n. 82. p. 16-21, 2007. Disponível em: https://www.erco.com/download/content/30-media/1-lighting_report/021-de-erco-lb82/erco-lichtbericht-82-en.pdf. Acesso em: 04 de jan. de 2024.

KRONENBURG, Robert. *Portable Architecture*. 3. ed. Burlington: Elsevier/*Architectural Press*, 274 p. 2003.

LEVY, Ruth Nina Vieira Ferreira. **Entre Palácios E Pavilhões: A Arquitetura Efêmera Da Exposição Nacional De 1908**. 1998. 200 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Escola de Belas Artes, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Cap. 6. 1998.

LYNCH, K. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes. 2010.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 240 p. 2011.

MAGALHÃES, Ernesto de Verna. **Carta a Paulo Barbosa da Silva falando de Petrópolis**. Rio de Janeiro, 08/04/1851. 3 p. Cópia. Ms.

MIGUEZ, J.C. A iluminação da arquitetura e seu impacto sobre a cidade: *L'Urbanisme Lumière x City Beautifcation*. **Revista Lapro Fachadas & Monumentos**, São Paulo, 3. ed., p. 4-8., mai. 2005.

MOTTA, Diana; MATA, Daniel da. **A importância da cidade média**. 2009. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=1002:catid=28. Acesso em: 01 de jul. de 2023.

NARBONI, Roger. **A Luz e a Paisagem. Criar Paisagens Nocturnas**. Lisboa: Livros Horizonte, 2003. 232 p.

NARBONI, Roger. **Landscape Lighting**. Londres: Design Media Publishing (Uk) Limited, 248 p. 2016.

NARBONI, Roger. Uma luz sobre as cidades, para os cidadãos. Entrevista cedida a Maio, M. C. **Revista Lume Arquitetura**, São Paulo, ed.31, p.6-12, abr./mai.2008.

NOSELLA, B. L. D. Por uma história do pensamento sobre o fazer da iluminação cênica moderna: a cena além do humano. Urdimento - **Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 31, p. 020-037, 2018. DOI: 10.5965/1414573101312018020. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101312018020>. Acesso em: 28 de set. de 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO- OMT. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Tradução de Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PALLASMAA, J u H A N I. **OS OLHOS DA PELE: a arquitetura e os sentidos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A, 2011. 76 p.

PALLASMAA, J. **Os Olhos da Pele: A Arquitetura e os Sentidos**. 2012. São Paulo: WMF Martins Fontes.

PEREIRA, L. C. **Iluminação e Turismo: O Natal Luz de Gramado**. 2017. *Revista Turismo e Sociedade*, v. 5, n. 1, p. 22-35.

PEREZ, Léa Freitas; AMARAL, Leila; MESQUITA, Wania (Org.). **Festa como perspectiva e em perspectiva**. Rio de Janeiro: Garamond, 380 p. 2012.

PERROTTA, Isabella Vicente. O museu (e os outros museus) na construção e ressignificação de Petrópolis como destino turístico histórico. **Revista Transversos**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 28, p. 77-95, 30 ago. 2023.

PETRÓPOLIS EM CENA. **Natal Imperial 2021: geração de empregos e fortalecimento da economia**. Petrópolis em Cena, 29 nov. 2021. Disponível em: <https://www.petropolisemcena.com.br/2021/11/natal-imperial-2021-geracao-de-empregos.html>. Acesso em: 06 de out. de 2023.

PETRÓPOLIS, **Tribuna de. Natal Imperial 2021 atrai mais de 300 mil pessoas**; setores comemoram o retorno do turismo. 2022. Disponível em: <https://tribunadepetropolis.com.br/noticias/Natal-imperial-2021-atrai-mais-de-300-mil-pessoas-setores-comemoram-o-retorno-do-turismo/>. Acesso em: 16 maio 2023.

PMP. Prefeitura Municipal de Petrópolis. **Natal Imperial tem terceiro fim de semana seguido com hotéis lotados**. 2018. Disponível em: <https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/imprensa/noticias/item/11710-Natal-imperial-tem-terceiro-fim-de-semanaseguido-com-hot%C3%A9is-lotados.html>. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

PMP. Prefeitura Municipal de Petrópolis. **Natal Imperial terá 40% a mais de iluminação este ano**. 2019. Disponível em: <https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/imprensa/noticias/item/14232-Natal-imperial-ter%C3%A1-40-a-mais-deilumina%C3%A7%C3%A3o-este-ano.html>. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

PMP. Prefeitura Municipal de Petrópolis. Cultura e Turismo. **BAUERNFEST**. 2023. Disponível em: https://web2.petropolis.rj.gov.br/bauern/?dias=&locais_id=2&categorias_id=. Acesso em: 01 de jul. de 2023.

PMP. Prefeitura Municipal de Petrópolis. **Licitação define, por metade do preço, empresa responsável pela iluminação de Natal**. Disponível em: <https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/imprensa/noticias/item/7669-licita%C3%A7%C3%A3o-define-por-metade-do-pre%C3%A7o-empresa-respons%C3%A1vel-pela-ilumina%C3%A7%C3%A3o-de-Natal.html>. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

PMP. Prefeitura Municipal de Petrópolis. Turispetro. **Informações Natal Imperial**. 2023. Disponível em: <https://www.petropolis.rj.gov.br/turispetro/Natalimperial>. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

TURISPETRO. **Secretaria de Turismo de Petrópolis**. 2022. Prefeitura de Petrópolis. Disponível em: <https://www.petropolis.rj.gov.br/turispetro/>. Acesso em: 05 de mai. De 2023.

PINTO, Renata Inês Burlacchini Passos da Silva. **A Praça na História da Cidade: o caso da praça da Sé - suas faces durante o século XX (1933 / 1999)**. 2003. 77 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003. Cap. 6.

PUENTE, F. **Petrópolis tem maior índice pluviométrico já registrado: choveu mais de 520 mm em 20 de março de 2022. G1 Rio de Janeiro**. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/03/20/petropolis-chuva-recorde.ghtml>. Acesso em: 4 de out. de 2023.

RADERSCHAD, Kristina. **Entrevista com o designer de iluminação Pietro Palladino**. 2024. Disponível em: <https://www.erco.com/en/projects/culture/milan-cathedral-interview-with-pietro-palladino-7106/>. Acesso em: 03 de jan. de 2024.

RASMUSSEN, S. E. **Experiencing Architecture**. Cambridge: MIT Press. 1959.

RICHARDS, G. (ed). **Cultural tourism: Global and local perspectives**. Routledge, 2010.

SAINT-EXUPERY, Antoine de. **The Little Prince**. Nova York: *Harcourt Brace & World*, 96 p. 1943.

SANTANA, Marcelo Augusto. **Haja Luz!: manual de iluminação cênica**. Brasília-DF: Senac, 183 p. 2016.

SANTOS, J. E. dos. O Sindicato do Turismo. **Tribuna de Petrópolis (Caderno História)**. Petrópolis, 20 de Agosto de 2003 (p. 08).

SANTOS, Milton. **A força do lugar. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Talia Simões dos *et al.* Análise da eficiência energética, ambiental e econômica entre lâmpadas de LED e convencionais. **Engenharia Sanitária e Ambiental**. 2015, v. 20, n. 4, pp. 595-602. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-41522015020040125106>. Epub Oct-Dec 2015. ISSN 1809-4457. <https://doi.org/10.1590/S1413-41522015020040125106>. Acesso em: 29 de ago. de 2024.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As Barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SECRETÁRIO. **Programação do Natal Imperial de Petrópolis 2017**. Secretário.com.br. Disponível em: <https://www.secretario.com.br/petropolis-news/437-programacao-do-natal-imperial-de-petropolis-2017>. Acesso em: 03 de ago. de 2023.

SILVA, J. R. Natal Imperial e os Impactos no Turismo de Petrópolis. **Revista de Estudos Urbanos**, v. 15, n. 3, p. 85-98. 2021.

SOARES, Fernanda. **Reforma de quase R\$ 2 milhões da Praça da Liberdade divide opiniões**. 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/tj/regiao-serrana/noticia/2014/04/reforma-de-quase-r-2-milhoes-da-praca-da-liberdade-divide-opinioes.html>. Acesso em: 01 de jul. de 2023.

SOU PETRÓPOLIS. **Natal Imperial tem diversas atrações para os moradores e turistas de Petrópolis**. Sou Petrópolis, disponível em: www.soupetropolis.com. Acesso em: 02 de jul. de 2024.

SOUZA, B. **Petrópolis tem prejuízo de R\$ 665 milhões e perde cerca de 2% do PIB por consequência das chuvas**. G1 Rio de Janeiro, 21 fev. 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/petropolis-tem-prejuizo-de-665-milhoes-perde-cerca-de-2-do-pib-por-consequencia-das-chuvas-2-25403135>. Acesso em: 4 de out. de 2023.

SOUZA, M. Luz e Memória: A Poética da Iluminação Cênica em Cidades Históricas. **Revista Brasileira de Arquitetura**, v. 12, n. 4, p. 44-57. 2020.

STEFFY, Gary. *LIGHTING: Fundamentals, Practice, And Integrated Systems*. In: HAGHIGHAT, Fariborz; KIM, Jong-Jim. *Sustainable Built Environment: Encyclopedia of life support systems*. Oxford: Eolss Publishers/Unesco, 2009. p. 384-393.

TEATRO NOVA JERUSALÉM. Site do espetáculo Paixão de Cristo – **Nova Jerusalém, 2024**. Site de apresentação e divulgação do espetáculo da paixão de Cristo. Disponível em: <https://novajerusalem.com.br/>. Acesso em: 02 de jan. de 2024.

THE CRYSTAL PALACE FOUNDATION (Reino Unido). **Preserving the history of the Crystal Palace**. 2024. Disponível em: <http://www.crystalpalacefoundation.org.uk/>. Acesso em: 29 de jan. de 2024.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS. **Natal Imperial 2021 atrai mais de 300 mil pessoas; setores comemoram o retorno do turismo**. Tribuna de Petrópolis, 10 jan. 2022. Disponível em: <https://tribunadepetropolis.com.br/noticias/natal-imperial-2021-atrai-mais-de-300-mil-pessoas-setores-comemoram-o-retorno-do-turismo/>. Acesso em: 06 de out. de 2023.

TRIGUEIRO, A. **Chuva em Petrópolis quebra recorde de 70 anos com 259 mm em 6 horas**. Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), 15 fev. 2022. Disponível em: <https://www.cemaden.gov.br/chuva-recorde-petropolis>. Acesso em: 4 de out. de 2024.

TUDELLA, Eduardo Augusto da Silva. ILUMINAÇÃO CÊNICA E ESTUDOS ACADÊMICOS: teoria, praxis e imagem.. **Urdimento**, [S.L.], v. 1, n. 31, p. 78-94, 27 abr. Universidade do Estado de Santa Catarina. 2018. <http://dx.doi.org/10.5965/1414573101312018078>.

TURAL, Mehmedalp. **Monument lighting**. 161 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Enviado Ao Departamento de Arquitetura de Interiores e Design Ambiental, *Bilkent University*, Turquia, 2001. Cap. 8. 2001.

TURISPETRO. Informações Natal Imperial 2023. Prefeitura de Petrópolis. Disponível em: www.petropolis.rj.gov.br. Acesso em: 06 de out. de 2024.

ZUMTHOR, P. **Atmosferas: Ambientes Arquitetônicos, as Coisas ao Redor**. São Paulo: Cosac Naify. 2010.

12. ANEXO I – LISTA DE COMENTÁRIOS EXTRAÍDOS DAS POSTAGENS SELECIONADAS PARA ANÁLISE

Lista de comentários extraídos das imagens das postagens selecionadas de 2017:

Carléa Maria de Brito: "Nossa cidade está linda."

Edínea Fátima Carvalho Nascimento: "Nossa tudo muito lindo!"

Elisabete Garcia Sebastião: "Está linda demais!!!"

Margareth Marinho: "Tá Fantástica maravilhosa!!!"

Ciro Sátyro Tedesco: "Maravilhosa! 😊"

Heloísa Helena: "Lindo."

Sueli Pinto: "Todas."

Pablo Pôssas: "Renata Freitas olha o que nos espera..."

Aline Souza: "Olha Vinicius Araujo sua foto está aqui."

Vivian Moreira Freitas Carvalho: "👏👏👏👏👏."

Valesca Cordeiro: "Bruna Paiva olha como esta linda cidade. Roberta Kappler e Amanda Guilherme ideia para fotos 😊."

Letícia Fontes: "Adriano Torres Carla Cardoso da Silva Alexandre Araujo Monalisa Luciano olha agora seria uma ótima hora pra vocês virem visitar a gente kkk neh Johnny Araujo."

Elisangela Ribeiro: "Elidiane Ribeiro olha que lindo."

Vera Senra: "Linda, é brincadeira, está magnífica, digna de milhões de fotos. Parabéns aos projetistas e parabéns pra gente por poder apreciar tudo de bonito e ainda dizer: É A NOSSA CIDADE. OBRIGADA."

Claudete De Santa Anna: "Douglas 📷."

Maria Francisca: "Natalia Mello Fiaux !"

Dayana Giulia: "Apesar dos apesares... olha amor, ficou lindo 😊🌐 Wesdra."

Maria José Ferreira Bueno: "Vejam, não sabia que era tão perto. Podemos ver ao vivo . Ficou lindo!"

Vera Regina: "Realmente ficou muito lindo a 16 de março onde eu Morro Centro Petrópolis."

Semíramis Nogueira: "Davi Rabello quero Mt ir a Petrópolis a cidade está linda, vamos ? 💧."

Vanessa Roza: "Oswaldo Fonseca mais uma decoração da minha terra, rs... está td mt lindo! 🏠🎄."

Mariana Garcia: "Olha que lindo!! Semana que vem estaremos aí Edite Garcia."

Heloisa Salgueiro: "Maria Dilza Moreira Camargo olha a decoração natalina da Rua 16 de

Março em Petrópolis."

Maria Alice Palmeirão Santos: "Parabéns ficou lindo de mais."

Alzirinha Da Costa Silva: "Estaremos lá no próximo final de semana !!!"

Maria Gamarros: "Amei muito lindo."

Lorraine Bianco: "Foi lindo demais!!!! 😊."

Maria de Fatima: "Lindo. Prima deu ate vontade de ir ai ver kkkk."

Marilus Alves: "Saudades de tudo de Petropolis!!!"

Ana Beatriz Câmara: "Alex Kuhl isso é Petrópolis no Natal. Um pouquinho da Alemanha no Brasil hahahh."

Dayana Giulia: "Apesar dos apesares.. olha amor, ficou lindo 🤗🌐 Wesdra."

Lista de comentários extraídos das imagens das postagens selecionadas de 2018:

Sandra Lima: "Quase todos reclamando, mas se não tivesse essa ornamentação, saúde, educação ficaria do mesmo jeito, então o povo deixa as crianças se alegrarem na praça, casa de papai Noel, enfim, duvido que quem está reclamando não foi fazer uma selfie em algum lugar da cidade de luz. Pronto, falei."

Márcio Raeder: "Saúde está uma merda, estou à espera para fazer uma biópsia no pescoço há mais de quatro meses. Sou de Petrópolis, mas primeiro lugar é saúde, pronto, falei."

Stella Iglesias: "Muito linda, queria que tivessem a mesma vontade de deixar também a cidade bonita na saúde, educação. Se o esforço fosse o mesmo, estaríamos vivendo numa cidade digna. Não adianta aparências, e o resto um descaso."

Luzia Caiaffa: "O que gasta com iluminação vai gastar com a saúde, os pobres morrendo na fila. Toma vergonha, Bernardo, sai fora!"

Juliana Aparecida de Oliveira: "Aparência, apenas aparência! Ruas péssimas, saúde caótica, educação vergonhosa... mas vamos ostentar! Como se Petrópolis fosse cidade modelo."

Sara Soares Justino: "Nossa cidade realmente é linda. Mas do que adianta estar linda uma vez ao ano se durante o ano todo a gente vê tamanha carência na saúde, na educação e várias outras coisas... e outra: o dinheiro que Petrópolis vai ter com a vinda dos turistas, nenhum petropolitano vai ver ou desfrutar e sim nosso prefeito."

Cintia Soares: "Cidade falida! Sem insumos para trabalhar nos hospitais e PS, sem pagamento! #forabernardo"

Saulo França: "Tudo bem, ficou bonita, depois eu pago a conta de luz com uma taxa de iluminação a mais. Então ficou bonita pra quem vem visitar, porque continua uma vergonha."

Fabiana Carvalho: "Pois é, o povo não apoia isso não! Vai investir na educação, saúde, É segurança!"

Maria Cardoso: "Tá linda a cidade (tirando os buracos que todos os anos o prefeito faz questão de nos dar de presente)."

Glória Gomes: "Eu amo Petrópolis! Linda demais!"

Aline Fernandes: "Realmente fica encantador... eu só acho que a taxa de iluminação que vem em nossas contas teria que vir nas contas das empresas."

Paloma Albano Victor: "Nossa, vamos ficar tão felizes, eu vou correr por essas árvores e já tô chorando de me imaginar lá, tô louca pelos nossos dias."

Fátima Ferreira: "Um qui lindo, tenho que ir lá ver essa lindeza de perto! Petrópolis é uma cidade linda."

Erick Lopes: "Bonito mesmo é o trânsito que dá na cidade inteira, principalmente na Rua Coronel Veiga. Onde você leva 2 horas do centro ao Hotel Quitandinha."

Llaura T. Vasc: "Parabéns, Petrópolis! Faça também o seu Natal de Luz e não precisaremos ir até Gramado!"

Flavia Fernandes: "Lindo, sempre fica muito linda apesar da conta ser paga pelo povo. Ainda assim, amo minha terra, saudades!"

Diego Machado: "Boa, Petrópolis! Enfeita o pavão pra turista!"

Lista de comentários extraídos das imagens das postagens selecionadas de 2019:

Postagem 1 (21 de novembro de 2019):

Douglas Kind: O contraste das luzes de Natal com os remendos e buracos da Koeller é lindo...
Hahahahahahaha!!!!

Patricia Faro: Tiago Inacio... preciso ir.

Larissa Marins: Ficou mais charmosa com o russo! ❤️

Patricia Rosendo Marques Silva: E tem algo mais charmoso do que Natal em Petrópolis com esse ruço?!?!?

Robson Gomes: Tudo muito bonito.

Valentim Guerreiro Sagaz: Linda Cidade ❤️ Eu amo Petrópolis ❤️

Tania Brandão: Essa cidade é um espetáculo de linda ❤️

Maria Das Graças: Nossa cidade linda ❤️

Adriana Souza: 😊😊😊 mas é linda de qualquer jeito!

Tanko Chan: Deixa assim, menos funk na rua.

Edna Times Borges Silva: Esse é o charme da cidade Imperial ❤️

Anderson Barbosa: Muuuito show nossa cidade!!!!!!!

Ana Claudia Santana: Não tem como kkkk tem Russo e a neve de Petrópolis kkkkkkkk

Lorraine Leite: Uau!! Que visual!!! 📷❤️

Borges Rita: Dalson Oliveira vamos enfeitar a Beira Rio.

Postagem 2 (24 de outubro de 2019):

Tati Motta: E a programação???

Vanessa Monken: Que bom !!! Espero que as ruas estejam TB arrumadas será uma vergonha tudo iluminando e as ruas cheias de buracos.

Monica Dória Marinho: Espero que o financiamento esteja vindo da iniciativa privada, já que estamos sem pagamento de férias e sem o pagamento dos RPAs atuais.

Rose Coelho: Só não estou gostando do show do padre Fábio ser lá em Itaipava 🙄🙄🙄.

Adriana Espindola Silva: Melhor então começar a montagem da árvore de Natal da praça e do Palácio de Cristal de uma vez, porque se for igual ano passado, melhor nem ter.

AlessandraeDaniel Campos: Enquanto isso a saúde está precária, vacinas em falta, unidades sem médicos, mais é mais bonito a cidade iluminada que pessoas sendo bem atendidas nas redes de saúde. Vergonha esse prefeito!!

Carlos Rockenbach: Lembrei de vcs Ana Martins que proporcionaram uma linda noite em Petrópolis.

Robson Gomes: Nosso Imperador Drone vai estar presente fazendo as filmagens. Hoje estivemos voando na Vila Nova no Carangola.

Luciana Raybolt: Ele poderia pegar os buracos das ruas para fazer de enfeite! A saúde precária, as estradas uma vergonha, salários atrasados, mas o show não pode parar né! O lance também é: venha para o Natal Imperial e leve uma multa de brinde! #tudopeloturismo e a população ainda aplaude, por isso que o Brasil está assim.

Ana Maria: Que lindeza vou af só pra ver tudo de perto.

Beta Alves: Que comecem as reclamações!! 😏 E Depois tds esses vão lá tirar Fotos 📷.

Rafael Gonzaga Basilio: A população só não percebeu que NATAL IMPERIAL é para turista e não para nós.

Rosana Cunha Tavares: Que lindo tomara q o Alcides Carneiro e o Pronto Socorro estejam arrumados ... TB ... se as pessoas estiverem vivas vai ser bem mais legal ver a iluminação de Natal ... dou a maior força 🙏.

Lista de comentários extraídos das imagens das postagens selecionadas de 2021:

Publicação 1 (05 de dezembro de 2021)

Andre Simoes Zauza: "Enquanto isso o colégio Stefan Zweig está fechado a cidade está lotada mas a escola não pode funcionar."

Alexandre Rodrigues da Fonseca: "Estive ontem na cidade, Petrópolis tá maravilhosa de linda. Com pontos de boa música espalhados, tudo muito bom."

Gerson Costa: "Muito lindo, parabéns Petrópolis."

Cláudio Roberto: "Parabéns muito lindo."

Rosi Cabral: "Minha cidade querida! Muitas saudades!"

Julia Ferreira: "Saulo Cesar já sei onde vamos."

Leda Niemeyer: "Petrópolis está um encanto!"

Carlão Martins Costa: "SHOW MUITO LINDO."

Tania Cardozo: "Lindo demais, parabéns Petrópolis."

Monica Lima: "Que ótimo."

Celso Lima: "Realmente está perfeito."

Bete Moreira: "Muito lindo."

Simone Nascimento: "Porque gostaria de ir no domingo dia 26/12 mas tenho dúvidas se terá as programações por ser logo depois do feriado do Natal?"

Ana Carolina Almeida: "Boa noite, alguém sabe me dizer se o museu já está funcionando?"

Publicação 2 (02 de dezembro de 2021)

Paulo Maneiro: "Legal né. Área da saúde vai bem né, pra fazer uma cirurgia leva um ano e ainda não chamata gente na espera mas dinheiro pra pra isso tem né e não sai barato."

Angela Barbosa: "Olha aí Pedro o povo, morrendo de fome, e ó prefeitura gastando Com luzes... é assim a vida."

Vera Müller: "Está maravilhosa!!! Como é bom ver isso de novo... Com todo o respeito às famílias dos mortos, de covid por outras causas!!! Mas temos que seguir...."

Paulo Roberto Lopes: "Que maravilha, parabéns a gestão petropolitana que se sensibilizou com o espírito Natalino para proporcionar aos seus munícipes um grande movimento e felicidade. Valeu."

Wanda Maria De Souza: "Parabéns Petrópolis linda nossa cidade Imperial."

Jeferson Santos: "Que lindo a conta de luz dos petropolitano vindo mais cara!!!"

Ircema Assumpção: "Que saudade da minha cidade, se eu pudesse, largaria tudo e voltava."

Luciana Scudese Carretero: "Minha cidade amada está linda."

Ligia Villa Campo Veras: "Prefeito tinha pensar quata gente em nossa cidade passando fome e

gastando com enfeite de rua. São muitas famílias que não tem nem um paozinho pra dar um filho."

Maria Do Carmo: "QUE MARAVILHAAAAA !!!!! AMO PETRÓPOLES."

Patricia Peres Paty: "Melhor mil vezes que carnaval."

Day Sander: "Parabéns Petrópolis minha cidade do ❤️ Em breve estarei aí para ver essa maravilha de perto."

Lista de comentários extraídos das imagens das postagens selecionadas de 2022:

Postagem de 6 de dezembro de 2022:

Maria Cecília Craddock: Linda ornamentação. Um Natal abençoado por Deus pra todos aí de Petrópolis! 🙏🎄 BR

Arlinda Ferreira: Show parabéns 🙌🙌🙌🙌🙌

Gerson Costa: Muito lindo

Tatiane Pereira: Ah! Coisa mais lindaaaaaaa!

Roberta Souza: Tudo está lindo demais. Luz, esperança que tudo dará certo fé 🙏

Francisca Lima: Maravilhoso ❤️

Karina Zacher: Nossa cidade fica mais linda nessa época do ano!! Amo.

Aline Villar: Maravilhoso ❤️

Eva Muniz: Parabéns 100 🙌 Deus abençoe a todos vocês aí em Petrópolis 🙏. Feliz Natal 🎄
🙏🎄🎄❤️❤️

Augusto Ventura: Petrópolis e sua população extremamente surpreendente superando as adversidades!

Rafael Acácio: Deveria mostrar a enchente na Coronel Veiga nesse exato momento, será que uma árvore de Natal lá resolveria ??

Bete Moreira: Lindo

Patrícia Gomes: Não vai ter o desfile esse ano?!

Postagem de 15 de dezembro de 2022:

Jane Kappun: Não fui, nem vou. Prefiro viver minha realidade que não é morar no centro da cidade. Ando mesmo no meu bairro e adjacências onde sempre teve e sempre terá ruas esburacadas, casas destruídas, amigos ainda sem receber aluguel social devido às chuvas do início do ano... E por aí vai... Mas sejam bem-vindos amigos turistas!!! Vocês colaboram para o crescimento da nossa cidade!!! Uma pena que o dinheiro não chega às mãos de quem precisa!

Abçs!

Julia Nogueira: Lindo! Tomara que as enchentes não levem, já que a cidade tá completamente despreparada pra chuva 🙄

Isaura Silva: Ainda não mas espero ver hoje seria uma noite ideal mas fiquei sem água tive que carregar para fazer janta...

Maria Tânia Felisardo: Por que será que algumas pessoas não sabem elogiar, temos que agradecer por estarmos vivos. Temos vários problemas, concordo que podem vê-los a olho nu. Mas, vamos abrir os corações e só agradecer ao nosso Pai Maior Deus. Feliz Ano Novo!

Flávio Lage: Já vi mais bonitos e mais bem feitos. Achei decepcionante.

Consuelo Carvalho: Tudo lindo, maravilhoso, eu amo a minha cidade 🍷

Paulo Henrique Sant'Anna Júnior: Cidade lindíssima e incomparável.

Priscila Rosa: Lindo!

Rodrigo Siqueira: Só tem um metro de túnel! Deve ter encolhido 😁

Maria Ciscoto: A cidade está linda parabéns!! Os turistas voltando.

Claudia Palma: Já fui! Lindo 🙌🙌🙌

Vera Lúcia Jesus Rodrigues: Deve estar lindo, parabéns aos comerciantes.

Gerson Costa: Muito lindo

Gyselle Silva: Lindo 🙌🙌🙌

Adalgisa Faria: Está lindo!!!

Carlos Augusto: E os bairros, vocês já viram.

Cida Saraiva: Linda cidade!

Lista de comentários extraídos das imagens das postagens selecionadas de 2023:

Isabel Correia: "Bonito Petrópolis tb é uma cidade que dá valor só Natal e é gostoso passear lá.

Vão até lá. Beijinhos 🙄 Isabel Correia 🙏🙏🙏🍷"

Vinicius Lopes: "Em pensar q eu já morei nessa cidade linda!!!! Quanta saudades"

Paulo Cruz: "Bom Natal a todos"

Luh Soares: "Só falta, dar transporte ao povo ,que fica horas em enormes filas . Liberar vans, lotadas."

Duda Maria Oliveira: "Eu vou dia 15"

Luciana Paiva: "É lindaaa minha cidade,Amooooooooo e com a chegada do Natal ela não só fica bonita fica maravilhosa🍷🍷🍷😄😄😄🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌 Aproveitam a festa

Petropolitanos vcs merecem tudo de bom 🍷 🍷 🙏 "

Maria Da Penha Tavares: "A Cidade está linda .um feliz Natal é o ano Novo, tudo de bom para os metropolitanos 🍷 🌟 🙏 🌟 "

Tereza Mozer: "Que lindo"

Fernando Ribeiro: "Petrópolis, sempre linda e abençoada! 🙏 🙏 🙏 "

Diniz Alexsandro: "Brother Away morreu 🤔 "

Flavinha Freitas: "Renata Souza prima começou olha"

Cláudia Oliveira: "Tudo maravilhoso o espírito do Natal e Ano Novo. Pena que pra algumas pessoas esperam algo mais do que uma linda iluminação. Um feliz natal e um próspero Ano Novo . A todos . Que o ano novo venha cheio muita paz e muitas realizações pra essa cidade linda que é Petrópolis"

Celso Luiz Lopes Da Silva: "Amo está cidade tá linda"

Su Torres: "Que saudades!!!"

Sueli Pontes da Silva: "A cidade está linda."

Monique Kauan Sousa: "Ola gente Corah Paiva Danilton Dourado Vanessa Barcellos vamos combinar"

Neide Mello: "Muito lindo"

Francielly Bento: "Rafael Rabello"

Maria Da Penha Lima: "Lindo,o natal é muito lindo"

Marlene Mesquita: "Que Lindo!! 🙏 🙏 🙏 🙏 🍷 "

Elaine Morena: "Petrópolis é uma cidade muito linda e cada natal fica melhor ainda 🍷 "

Postagem de 17 de dezembro de 2023

Patrícia Souza: "Amo"

Paloma GC: "Gabriel Silva, olha vida"

Gil Lole: "Olha, Amiga! LN Samanthaa! Tá lindo"

Gabi Ferreira: "Jonathan Schmier"

Maria Irene Antonetti: "A cidade está realmente muito linda ."

Wal Pacheco: "Quero desejar um feliz Natal para todos os Metropolitanos que Deus abençoe a todos waldenir de Viseu Portugal saudades sempre da minha linda cidade"

Maria Da Penha: "Que lindo ! Amei conhecer esse lugar lindo"

Sandra Veríssimo Quintanilha: "Lindo perfeito amo o Natal 🍷 "

Tania M. Libonati: "Eccellente ! 😊 "

Ana Kelly Dos Santos: "Jhonata Dos Santos Martins"

Isa Francisco: "Diego Castilho"

Postagem de 6 de dezembro de 2023

Rosa Maria Carvalho Prata: "É por essas e outras q me orgulho da minha Cidade Petrópolis RJ"

Tina Rufino: "está lindo Petrópolis"

Alexandra Silva: "Amo minha cidade apesar das dificuldades que tem ."

Silvana S Firmino: "Deus abençoe todos cidade linda"

Bete Cardoso: "Que lindooooo"

Angela Maria: "Que foto lindíssima"

Bete Moreira: "Que lindooo"

SueliRegina Haubrich: "Lindo"

Sandra Cyrino de Albuquerque: "Amo Petrópolis!"

Adélia Sant'Anna: "Linda Petrópolis"

Rosemeri Guarilha: "Simples e de bom gosto!"

Márcia Costa: "Está belíssima 🌟 🌟 🌟 "


13. ANEXO II – POSTAGENS SELECIONADAS PARA ANÁLISE

Figura 49 – Postagem para análise 1

Publicação de Sou Petrópolis

Sou Petrópolis · Seguir
17 de dezembro de 2017 ·

Descubra as decorações de Natal da cidade que valem uma foto! ❤️



SOUPEPETROPOLIS.COM

29 fotos e vídeos incríveis que resumem o Natal Imperial em Petrópolis - Sou Petrópolis [Saiba mais](#)

Wagner Swb e outras 752 pessoas 41 comentário 261 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes ▾

- Carléa Maria de Brito
Nossa cidade está linda. ...
6 anos Curtir Responder 3
- Edinea Fátima Carvalho Nascimento
Nossa tudo muito lindo! ...
6 anos Curtir Responder 2
- Elisabete Garcia Sebastião
Está linda demais!!! ...
6 anos Curtir Responder 2
- Margareth Marinho
Tá Fantástica maravilhosa!!! ...
6 anos Curtir Responder 1
- Ciro Sátyro Tedesco Κίρο Σάτυρος Τεδέσκο
Maravilhosa! 🤩 ...
6 anos Curtir Responder 1
- Heloísa Helena
Lindo ...
6 anos Curtir Responder 1
- Sueli Pinto ...

Comente como Cristiano Azevedo

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 50 - Postagem para análise 2

Publicação de Sou Petrópolis ✕

 **Heloisa Helena** ...
Lindo
6 anos Curtir Responder 

 **Sueli Pinto** ...
Todas
6 anos Curtir Responder 

 **Pablo Póssas**
Renata Freitas olha o que nos espera...
6 anos Curtir Responder 3  

Ver 1 resposta

 **Aline Souza**
Olha **Vinicius Araujo** sua foto está aqui
6 anos Curtir Responder 3 

Ver 1 resposta

 **Vivian Moreira Freitas Carvalho** ...
👍👍👍👍👍👍
6 anos Curtir Responder 2 

 **Valesca Cordeiro**
Bruna Paiva olha como esta linda cidade.**Roberta Kappler** e **Amanda Guilherme** ideia para fotos 😊
6 anos Curtir Responder 2 

Ver 1 resposta

 **Leticia Fontes**
Adriano Torres **Carla Cardoso da Silva Alexandre Araujo** **Monalisa Luciano** olha agora seria uma ótima hora pra vocês virem visitar a gente kkk neh **Johnny Araujo**
6 anos Curtir Responder Editado 2 

Ver 1 resposta

 **Elisangela Ribeiro**
Elidiane Ribeiro olha que lindo
6 anos Curtir Responder 

Ver 1 resposta

 **Vera Senra**
Linda,é brincadeira, está magnífica, digna de milhões de fotos.
Parabens aos projetistas e parabéns pra gente por poder apreciar tudo de bonito e ainda dizer:E A NOSSA CIDADE.
OBRIGADA.
6 anos Curtir Responder 2  

 **Superfã**
Claudete De Santa Anna Douglas ...
6 anos Curtir Responder 3  

Ver 1 resposta

 **Maria Francisca Natalia Mello Fiaux !** ...

 Comente como **Cristiano Azevedo**



Fonte: Facebook, 2024.

Figura 51 - Postagem para análise 3

Publicação de Sou Petrópolis ✕

 **Dayana Giulia**
Apesar dos apesares.. olha amor, ficou lindo 🌈👑 Wesdra ...

6 anos Curtir Responder 👍

Ver 1 resposta

 **Maria José Ferreira Bueno**
Vejam ,não sabia que era tão perto .Podemos ver ao vivo .
Ficou lindo!

6 anos Curtir Responder 👍

 **Vera Regina**
Realmente ficou muito lindo a 16 de março onde eu Morro Centro Petrópolis ...

6 anos Curtir Responder 👍

Ver 1 resposta

 **Semíramis Nogueira**
Davi Rabello quero Mt ir a Petrópolis a cidade está linda, vamos ? 🥰 ...

6 anos Curtir Responder 👍

 **Vanessa Roza**
Oswaldo Fonseca mais uma decoração da minha terra,rs...esta td mt lindo! 🌲🎄 ...

6 anos Curtir Responder 👍

Ver todas as 2 respostas

 **Mariana Garcia**
Olha que lindo!!Semana que vem estaremos aí **Edite Garcia** ...

6 anos Curtir Responder 👍

 **Heloisa Salgueiro**
Maria Dilza Moreira Camargo olha a decoração natalina da Rua 16 de Março em Petrópolis ...

6 anos Curtir Responder Editado 2 👍

 **Maria Alice Palmeirão Santos**
Parabéns ficou lindo de mais. ...

6 anos Curtir Responder 2 👍

 **Alzirinha Da Costa Silva**
Estaremos lá no próximo final de semana !!! ...

6 anos Curtir Responder 👍

 **Maria Gamarros**
Amei muito lindo. ...

6 anos Curtir Responder 👍

 **Lorraine Bianco**
Foi lindo demais!!!! 🥰 ...

6 anos Curtir Responder 👍

 **Maria de Fatima**
Lindo. Prima deu ate vontade de ir ai ver kkkk ...

6 anos Curtir Responder 👍

 **Marilus Alves**
Saudades de tudo de Petropolis!!! ...

 Comente como Cristiano Azevedo

👍 😊 📷 🗨️ 🗨️


Fonte: Facebook, 2024.

Figura 52 - Postagem para análise 4

Publicação de Sou Petrópolis

Sou Petrópolis · Seguir
9 de dezembro de 2017 · 🌐

Aconteceu!!! ✨ O Túnel da @rua16demarco foi aceso e ficou incrível! O espetáculo vai acontecer todos os dias às 20h, 20h30 e 21h e 21h30. #natalimperial #soutropolis



Clique para expandir

2,2 mil 926 comentário 3,4 mil compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes ▾

Ana Beatriz Câmara
Alex Kuhl isso é Petrópolis no Natal. Um pouquinho da Alemanha no Brasil hahahh ...
6 anos Curtir Responder 3

Ver 1 resposta

Dayana Giulia
Apesar dos apesares.. olha amor, ficou lindo 🥰🥰 Wesdra ...
6 anos Curtir Responder

Ver 1 resposta

Comente como Cristiano Azevedo

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 53 - Postagem para análise 5

Publicação de Sou Petrópolis ✕

Sou Petrópolis
5 de dezembro de 2021 · 🌐

Natal Imperial vai até dia 9 de janeiro em Petrópolis

Com atrativos no Centro Histórico e nos distritos, o Natal Imperial 2021 vai contar com mais de 400 horas de programação. Confira 5 lugares para visitar durante o evento:

1. Vila Imperial, na Praça da Liberdade. No local há decorações natalinas e uma árvore de 35m (fotos 1 e 2);... [Ver mais](#)



👍❤️ 1,1 mil 154 comentário 749 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar 📧 Enviar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

 **Andre Simoes Zauza**
Enquanto isso o colégio Stefan Zweig está fechado a cidade está lotada mas a escola não pode funcionar ...

2 anos Curtir Responder 👍

 **Alexandre Rodrigues da Fonseca**
Estive ontem na cidade, Petrópolis tá maravilhosa de linda. Com pontos de boa música espalhados, tudo muito bom. ...

2 anos Curtir Responder

 **Gerson Costa** Superfã
Muito lindo, parabéns Petrópolis ...

2 anos Curtir Responder 👍

 Comente como Cristiano Azevedo

🗨️ 😊 📷 📄 🗨️ ➦

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 54 - Postagem para análise 6

Publicação de Sou Petrópolis ✕

Superfã
Gerson Costa
 Muito lindo, parabéns Petrópolis ...
 2 anos Curtir Responder

Superfã
Cláudio Roberto
 Parabéns muito lindo... 🍌🍌🍌🍌 ...
 2 anos Curtir Responder

Rosi Cabral
 Minha cidade querida! Muitas saudades! 🥰🥰 ...
 2 anos Curtir Responder

Julia Ferreira
 Saulo Cesar já sei onde vamos ...
 2 anos Curtir Responder

Leda Niemeyer
 Petrópolis está um encanto! ...
 2 anos Curtir Responder

Carla Martins Costa
 SHOW MUITO LINDO ...



2 anos Curtir Responder

Tania Cardozo
 Lindo demais 🍌 parabéns Petrópolis ...
 2 anos Curtir Responder

Monica Lima
 Que ótimo ...
 2 anos Curtir Responder

Celso Lima
 Realmente está perfeito. ...
 2 anos Curtir Responder

Superfã
Bete Moreira
 Muito lindo 🍌🍌🍌 ...
 2 anos Curtir Responder

Simone Nascimento
 Porque gostaria de ir no domingo dia 26/12 mas tenho dúvidas se terá as programações por ser logo depois do feriado de Natal? ...
 2 anos Curtir Responder

Ana Carolina Almeida
 Boa noite, alguém sabe me dizer se o museu já está funcionando? ...
 2 anos Curtir Responder

Comente como Cristiano Azevedo

🗨️ 😊 📷 📺 🗣️ ➔

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 55 - Postagem para análise 7

Publicação de Sou Petrópolis ✕

Sou Petrópolis
2 de dezembro de 2021 · 🌐

Petrópolis inaugura árvore de 35m e abre, oficialmente, o Natal Imperial com o acendimento das luzes!

🌲 Foi aberto nesta quinta (02) à noite o Natal Imperial. Mesmo com a chuva no Centro de Petrópolis, a programação foi mantida e as luzes e decorações natalinas foram inauguradas. O evento vai até dia 9 de janeiro.

🏠 A Casa do Papai Noel – montada em um imóvel anexo ao Palácio Sérgio Fadel, onde funciona a Prefeitura de Petrópolis – será aberta ao público nesta sexta-feira (3... [Ver mais](#)



👍❤️ 2,2 mil 485 comentário 1,4 mil compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar 📧 Enviar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

Paulo Maneiro
Legal né .área da saúde vai bem né.pra fazer uma cirurgia leva um ano e ainda não chamata gente na espera mas dinheiro pra pra isso tem né e não sai barato

2 anos Curtir Responder 12 👍❤️

Ver 1 resposta

Angela Barbosa
Olha aí Pedro o povo, morrendo de fome , e ó prefeitura gastando Com luzes... é assim a vida.. ...

2 anos Curtir Responder 12 👍👎🙄

Ver todos os comentários

Comente como Cristiano Azevedo

👍 😊 📷 📺 🗣️ ▶️

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 56 - Postagem para análise 8

Publicação de Sou Petrópolis ✕

Ver 1 resposta

Angela Barbosa
Olha aí Pedro o povo, morrendo de fome, e o prefeito gastando Com luzes... é assim a vida..
2 anos Curtir Responder 12 🍌 🙄

Ver todas as 20 respostas

Vera Müller
Esta maravilhosa!!! Como é bom ver isso de novo... Com todo o respeito às famílias dos mortos, de covid por outras causas!!! Mas temos que seguir...
2 anos Curtir Responder 12 🍌 🍌

Ver todas as 2 respostas

Paulo Roberto Lopes
Que maravilha, parabéns a gestão petropolitana que se sensibilizou com o espírito Natalino para proporcionar aos seus munícipes um grande movimento e felicidade. Valeu.
2 anos Curtir Responder 8 🍌

Wanda Maria De Souza
Parabéns Petrópolis linda nossa cidade Imperial
2 anos Curtir Responder 5 🍌 🍌

Jeferson Santos
Que lindo a conta de luz dos petropolitano vindo mais cara!!
2 anos Curtir Responder 6 🍌

Superfã
Iracema Assumpção
Que saudade da minha cidade, se eu pudesse, largaria tudo e voltava...
2 anos Curtir Responder 4 🍌 🙄

Luciana Scudese Carretero
Minha cidade amada está linda
2 anos Curtir Responder 4 🍌 🍌

Ligia Villa Campo Veras
Prefeito tinha pensar quata gente em nossa cidade passando fome e gastando com infeite de rua .
Sao muitas familias que nao tem nem um paozinho pra dar um filho .
2 anos Curtir Responder 3 🍌

Ver 1 resposta

Maria Do Carmo
QUE MARAVILHAAAAA !!!!! AMO PETRÓPOLES
2 anos Curtir Responder 4 🍌

Patrícia Peres Paty
Melhor mil vezes que carnaval
2 anos Curtir Responder 2 🍌 🍌

Day Sander
Parabéns 🍌 🍌 Petrópolis minha cidade do ❤️ Em breve estarei aí para ver essa maravilha de perto.
2 anos Curtir Responder 2 🍌

Comente como Cristiano Azevedo

🗨️ 😊 📷 📄 🗨️ ▶️

Fonte: Facebook, 2024.

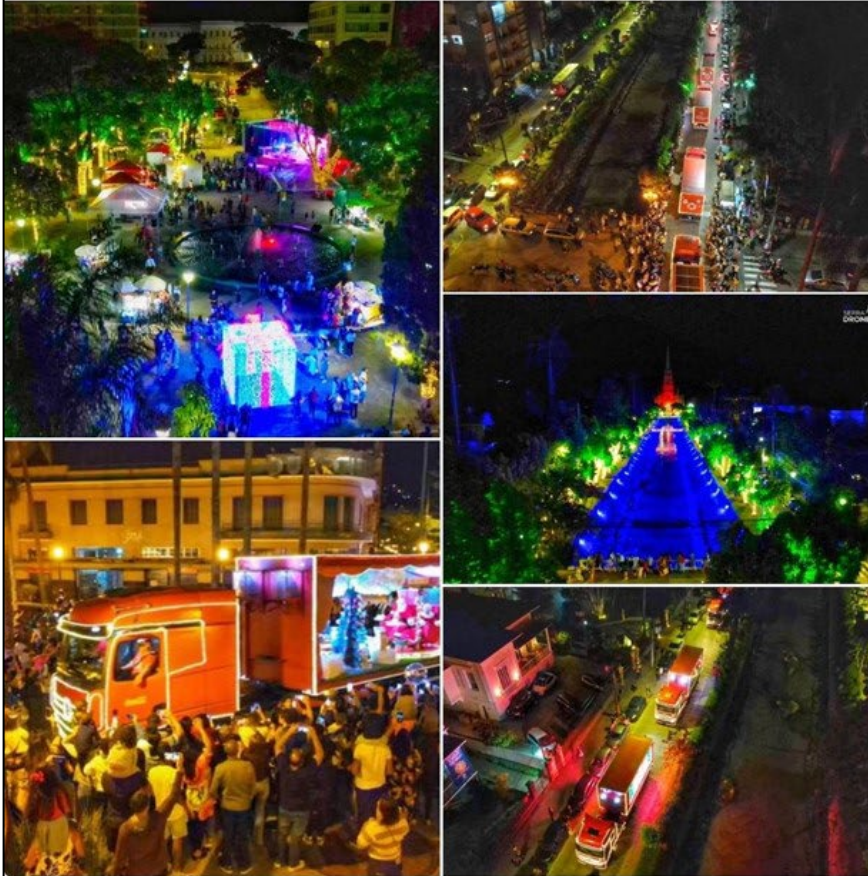
Figura 57 - Postagem para análise 9

Publicação de Sou Petrópolis ✕

Sou Petrópolis
6 de dezembro de 2022 · 🌐

Um pouco do Natal Imperial sob as lentes do Serra Drone! 🌲


Fotos: @serradronepetropolis





👍❤️ Matheus de Paula e outras 538 pessoas 47 comentário 99 compartilhamentos


👍 Curtir 💬 Comentar 📧 Enviar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

 **Maria Cecilia Craddock**
Linda ornamentação.
Um Natal abençoado por Deus pra todos ai de Petrópolis! 🙏🌲🇧🇷 ...

 Iano Curtir Responder

 **Arlinda Ferreira**
Show parabéns 🍀🍀🍀🍀 ...

 Comente como Cristiano Azevedo

🌟 🗨️ 😊 📷 📧 🗑️ ➤

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 58 - Postagem para análise 10

Publicação de Sou Petrópolis ✕



1ano Curtir Responder



Arlinda Ferreira
Show parabéns 🥳🥳🥳🥳 ...

1ano Curtir Responder





Gerson Costa
Muito lindo ...

1ano Curtir Responder



Tatiane Pereira
Ah! Coisa mais lindaaaaaaa! ...

1ano Curtir Responder



Roberta Souza
Tudo está lindo demais.luz esperança que tudo dará certo fé 🙏 ...

1ano Curtir Responder



Francisca Lima
Maravilhoso ❤️ ...

1ano Curtir Responder



Karina Zacher
Nossa cidade fica mais linda nessa época do ano!! Amo. ...

1ano Curtir Responder



Aline Villar
Maravilhoso ❤️ ...

1ano Curtir Responder



Eva Muniz
Parabéns 🎉 Deus abençoe a todos vocês aí em Petrópolis 🙏 Feliz Natal 🎄🎄🎄🎄 ...

1ano Curtir Responder





Augustho Ventura
Petrópolis e sua população extremamente surpreendente superando as adversidades! ...

1ano Curtir Responder



Rafael Acácio
Deveria mostrar a enchente na Coronel veiga nesse exato momento, será que uma árvore de Natal lá resolveria ?? ...

1ano Curtir Responder Editado



Bete Moreira
Lindo ...

1ano Curtir Responder



Patrícia Gomes
Não vai ter o desfile esse ano?! ...

1ano Curtir Responder



Comente como Cristiano Azevedo


➤

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 59 - Postagem para análise 11

Publicação de Sou Petrópolis

Sou Petrópolis
15 de dezembro de 2022 · 🌐

👉 Você já viu o Túnel de Luz da 16 de Março?

🌟 Com 40 metros de comprimento, uma das atrações mais aguardadas do Natal Imperial funciona todos os dias, das 19h às 21h30.


🎅 As apresentações das luzes acontecem a cada 30 minutos e em alguns dias é possível encontrar o Papai Noel por lá!




👍❤️ Matheus de Paula e outras 469 pessoas 58 comentário 64 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar 📧 Enviar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

 **Jane Kappaun**
Não fui, nem vou .
Prefiro viver minha realidade que não é morar no centro da cidade .
Ando mesmo no meu bairro e adjacências onde sempre teve e sempre terá ruas esburacadas, casas destruídas, amigos ainda sem receber aluguel social devido as chuvas do início do ano ...
E por aí vai ...
Mas sejam bem vindos amigos turistas !!!

 Comente como Cristiano Azevedo

🌟 🤔 😊 📷 📺 🗣️ ➤

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 60 - Postagem para análise 12

Publicação de Sou Petrópolis

Matheus de Paula e outras 469 pessoas · 58 comentário · 64 compartilhamentos

Curtir · Comentar · Enviar · Compartilhar

Mais relevantes ▾

Jane Kappaun
 Não fui, nem vou .
 Prefiro viver minha realidade que não é morar no centro da cidade .
 Ando mesmo no meu bairro e adjacências onde sempre teve e sempre terá ruas esburacadas, casas destruídas, amigos ainda sem receber aluguel social devido as chuvas do início do ano ...
 E por aí vai ...
 Mas sejam bem vindos amigos turistas !!!
 Vcs colaboram para o crescimento da nossa cidade !!!
 Uma pena que o dinheiro não chega às mãos de quem precisa !
 Abçs !

1ano · Curtir · Responder · Editado · 7 likes

Ver todas as 3 respostas

Superfã
Julia Nogueira
 Lindo! Tomara que as enchentes não levem, já que a cidade tá completamente despreparada pra chuva 😞

1ano · Curtir · Responder · 4 likes

Isaura Silva
 Ainda não mas espero ver hoje seria uma noite ideal mas ,fiquei sem água tive que carregar para fazer janta.....

1ano · Curtir · Responder · 4 likes

Maria Tania Felisardo
 Pq será que algumas pessoas não sabem elogiar, temos que agradecer por estarmos vivos. Temos vários problemas concordo que podem vê-Los a olho nu. Mas, vamos abrir os corações e só agradecer ao nosso Pai Maor Deus. Feliz Ano Novo!

1ano · Curtir · Responder

Flávio Lage
 Já vi mais bonitos e mais bem feitos. Achei decepcionante. ...

1ano · Curtir · Responder · 3 likes

Ver 1 resposta

Consuelo Carvalho
 Tudo lindo maravilhosa eu amo a minha cidade ❤️ ...

1ano · Curtir · Responder

Paulo Henrique Sant'Anna Júnior
 Cidade lindíssima e Incomparável ...



Comente como Cristiano Azevedo

👉

Fonte: Facebook, 2024.


Figura 61 - Postagem para análise 13

Publicação de Sou Petrópolis

Ver 1 resposta

Consuelo Carvalho
Tudo lindo maravilhosa eu amo a minha cidade ❤️ ...
1ano Curtir Responder

Paulo Henrique Sant'Anna Júnior
Cidade lindíssima e Incomparável ...



1ano Curtir Responder

Ver 1 resposta

Priscila Rosa ...
Lindo!
1ano Curtir Responder

Rodrigo Siqueira ...
Só tem um metro de túnel! Deve ter encolhido 🤔 ...
1ano Curtir Responder

Maria Ciscoto ...
A cidade está linda parabéns!!
os turistas voltando
1ano Curtir Responder

Claudia Palma ...
Já fui! Lindo 🍷🍷🍷🍷 ...
1ano Curtir Responder

Vera Lúcia Jesus Rodrigues ...
Deve estar lindo,parabéns aos comerciantes. ...
1ano Curtir Responder

Superfã
Gerson Costa ...
Muito lindo
1ano Curtir Responder

Gysele Silva ...
Lindo 🍷🍷🍷 ...
1ano Curtir Responder

Adalgisa Faria ...
Está lindo!!!
1ano Curtir Responder

Carlos Augusto ...
E os bairros VCS já viram. ...
1ano Curtir Responder

Cida Saraiva ...

Comente como Cristiano Azevedo

👤 🗨️ 📷 📹 📱 📧

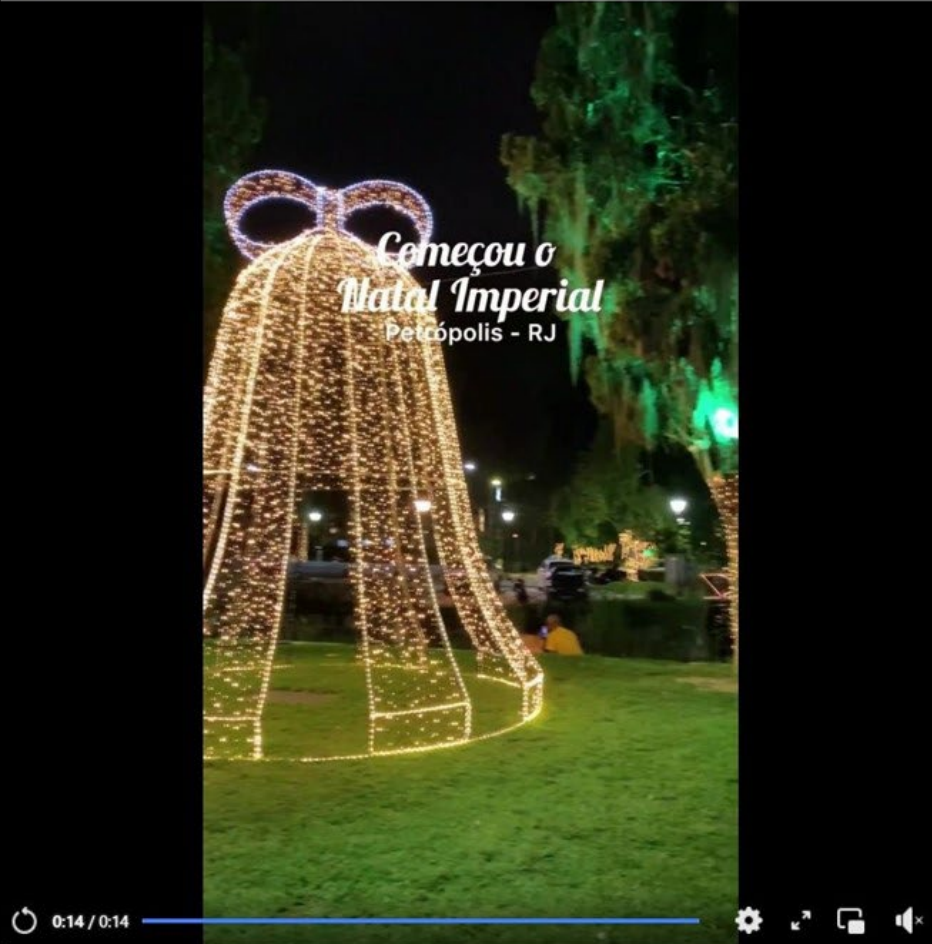
Fonte: Facebook, 2024.

Figura 62 - Postagem para análise 14

Publicação de Sou Petrópolis

Sou Petrópolis
2 de dezembro de 2023 · 🌐

Começou o Natal Imperial 2023!
🌟 A cidade já está com vários pontos iluminados e no clima de Natal que a gente ama!
🌲 O evento fica até dia 7 de Janeiro!... [Ver mais](#)



0:14 / 0:14

644 51 comentário 195 compartilhamentos

Curtir Comentar Enviar Compartilhar

Mais relevantes ▾

Isabel Correia
Bonito Petrópolis tb é uma cidade que dá valor só Natal e é gostoso passear lá. Vão até lá. Beijinhos 😊 Isabel Correia 🙏🌲❤️ ...
43 sem Curtir Responder

Vinicius Lopes
Em pensar q eu já morei nessa cidade linda!!!! Quanta saudades ...
44 sem Curtir Responder

Ver 1 resposta

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 64 - Postagem para análise 16

Publicação de Sou Petrópolis ✕

Fernando Ribeiro
Petrópolis, sempre linda e abençoada! 🙏🙏🙏 ...
43 sem Curtir Responder

Diniz Alexandro
Brother Away morreu 😞 ...
43 sem Curtir Responder

Flavinha Freitas
Renata Souza prima começou olha ...
44 sem Curtir Responder

Ver 1 resposta

Cláudia Oliveira Superfã
Tudo maravilhoso o espírito do Natal e Ano Novo. Pena que pra algumas pessoas esperam algo mais do que uma linda iluminação. Um feliz natal e um próspero Ano Novo . A todos . Que o ano novo venha cheio muita paz e muitas realizações pra essa cidade linda que é Petropolis ...
43 sem Curtir Responder

Celso Luziz Lopes Da Silva ...
Amo está cidade tá linda ...
43 sem Curtir Responder

Su Torres ...
Que saudades!!! ...
44 sem Curtir Responder

Sueli Pontes da Silva ...
A cidade está linda. ...
44 sem Curtir Responder

Monique Kauan Sousa Seguir
Olha gente **Corah Paiva Danilton Dourado Vanessa Barcellos** vamos combinar ...
43 sem Curtir Responder

Neide Mello Superfã ...
Muito lindo ...
44 sem Curtir Responder

Francielly Bento ...
Rafael Rabello ...
44 sem Curtir Responder

Maria Da Penha Lima Superfã ...
Lindo,o natal é muito lindo ...
44 sem Curtir Responder

Marlene Mesquita ...
Que Lindo!! 🍌🍌🍌🍌🍌❤️ ...
44 sem Curtir Responder

Elaine Morena ...
Petrópolis é uma cidade muito linda e cada natal fica melhor ainda 🍌❤️ ...
Comente como Cristiano Azevedo

👤 🗨️ 📷 📺 🗣️ ▶️

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 65 - Postagem para análise 17

Publicação de Sou Petrópolis

Sou Petrópolis
17 de dezembro de 2023 · 🌐

🌲 Vai vir para o Natal em Petrópolis? Confira essas dicas!

🎅 O Natal em Petrópolis é uma das épocas do ano em que a cidade fica mais bonita. E com tantos atrativos, é interessante estar atento a algumas informações para aproveitar o melhor da festa!

👉 Veja a programação completa em souponpetropolis.com

📷 ... Ver mais



Dica
5 coisas que você precisa saber antes de vir para o Natal em Petrópolis



1. O Natal Imperial
Os dois principais palcos da festa são o Palácio de Cristal e a Praça da Liberdade, que contam com barraquinhas, apresentações e até simulador de neve



2. Arvore do Sesc
Um dos destaques do Natal do Sesc é a árvore de 23 metros no Lago do Quitandinha. Além disso, o evento conta com programação cultural no Palácio Quitandinha, Rua Teresa e Rua 16 de Março



3. Programação cultural
A programação do Natal Imperial e do Natal do Sesc vai até o dia 7 de janeiro, com apresentações culturais, corais, oficinas e muito mais!



4. Natal Cervejeiro
O evento acontece na Praça da Águia, nos dias 17, 22 e 23 de dezembro, com muita música, comida e cerveja

+3

👍❤️ 207 15 comentário 33 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar 📧 Enviar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

 **Patricia Souza Amo** ...

40 sem Curtir Responder

 **Gabriel Silva, olha vida** ...

41 sem Curtir Responder Editado 📌

Ver todas as 3 respostas

 **Gil Lole**
Olha, Amiga! LN Samantha! Tá lindo ...

42 sem Curtir Responder

 Comente como Cristiano Azevedo

🌟 🗨️ 😊 📷 📧 🗑️ ➦

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 66 - Postagem para análise 18

Publicação de Sou Petrópolis

Patricia Souza Amo
40 sem Curtir Responder

Palloma GC
Gabriel Silva, olha vida ...
41 sem Curtir Responder Editado

Ver todas as 3 respostas

Gil Lole
Olha, Amiga! LN **Samanthaa!** Tá lindo ...
42 sem Curtir Responder

Gabi Ferreira
Jonathan Schmmier ...
41 sem Curtir Responder

Maria Irene Antonetti
A cidade está realmente muito linda
41 sem Curtir Responder

Wal Pacheco
Quero desejar um feliz Natal para todos os Petrópolitanos que Deus abençoe a todos waldenir de Viseu Portugal saudades sempre da minha linda cidade ...
42 sem Curtir Responder

Maria Da Penha
Que lindo ! Amei conhecer esse lugar lindo ...
42 sem Curtir Responder

Sandra Verissimo Quintanilha
Lindo perfeito amo o Natal 🌲 ...
42 sem Curtir Responder

Tania M. Libonati ...

41 sem Curtir Responder

Ana Kelly Dos Santos
Jhonata Dos Santos Martins ...
41 sem Curtir Responder

Isa Francisco
Diego Castilho ...
42 sem Curtir Responder

A opção "Mais relevantes" está selecionada, portanto, alguns comentários podem não ser exibidos devido ao filtro.

Comente como Cristiano Azevedo

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 67 - Postagem para análise 19

Publicação de Sou Petrópolis

Sou Petrópolis
6 de dezembro de 2023 · 🌐

Então é Natal em Petrópolis! 🌲 ✨
Foto: Eduardo Bellotti



Eduardo Bellotti - @dudubellotti

👍❤️ 3,8 mil 227 comentário 351 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar 📧 Enviar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

 Superfã
Rosa Maria Carvalho Prata
É por essas e outras q me orgulho da minha Cidade Petrópolis RJ ...


 Comente como Cristiano Azevedo

🌟 😄 😊 📷 📺 🗣️ ➤

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 68 - Postagem para análise 20

Publicação de Sou Petrópolis ✕





Eduardo Bellotti - @dudubellotti


3,8 mil 227 comentário 351 compartilhamentos


👍 Curtir 💬 Comentar ✉️ Enviar ➦ Compartilhar


Mais relevantes ▾


 **Rosa Maria Carvalho Prata** ...
É por essas e outras q me orgulho da minha Cidade Petrópolis RJ
43 sem Curtir Responder 4 👍 😊


 **Tina Rufino** ...
está lindo Petrópolis
43 sem Curtir Responder 1 👍


 **Alexandra Silva** ...
Amo minha cidade apesar das dificuldades que tem .
43 sem Curtir Responder


 **Silvana S Firmino** ...
Deus abençoe todos cidade linda
43 sem Curtir Responder


 **Bete Cardoso** ...
Que lindooooo
43 sem Curtir Responder


 **Angela Maria** ...
Que foto lindíssima
43 sem Curtir Responder


 **Bete Moreira** ...
Que lindooo
43 sem Curtir Responder


 **Sueli Regina Haubrich** ...
Lindo
43 sem Curtir Responder

 **Sandra Cyrino de Albuquerque** ...
Amo Petrópolis!
43 sem Curtir Responder

 **Adélia Sant'Anna** ...
Linda Petrópolis
43 sem Curtir Responder

 **Rosemeri Guarilha** ...
Simples e de bom gosto!
43 sem Curtir Responder

 **Marcia Costa** ...
Está belíssima 🌳🌳🌳🌳
43 sem Curtir Responder

 **Comente como Cristiano Azevedo**

👍 😊 👉 📷 🗨️ 👤 ➤


Fonte: Facebook, 2024.

Figura 69 - Postagem para análise 21

Publicação de Sou Petrópolis

Sou Petrópolis
30 de novembro de 2018 · 🌐

Petrópolis toda iluminada em clima de Natal 🎄 ✨
Foto: [Serra Drone](#)



👍❤️ 2,4 mil 257 comentário 2,7 mil compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar 🔗 Copiar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

Sandra Lima
Quase todos reclamando mas se nao tivesse essa ornamentação ,saúde,educação ficaria do mesmo jeito,então povo deixa as crianças se alegrar na praça ,casa de papai Noel enfim duvido se quem esta reclamando nao foi fazer uma celf em algum lugar da cidade de luz. Pronto falei
5 anos Curtir Responder 24 👍

Ver todas as 4 respostas

Márcio Raeder
Saude esta uma merda estou a espera fazer uma biopsia no pescoço a mais de quatro meses aqui da petropolis mais nenhuma luz e saúde pronto falei

Comente como Cristiano Azevedo

👍 😄 📷 📺 🗣️ ➦

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 70 - Postagem para análise 22

Publicação de Sou Petrópolis
X

Noel enfim duvido se quem esta reclamando nao foi fazer uma celf em algum lugar da cidade de luz. Pronto falei

5 anos Curtir Responder 24

Ver todas as 4 respostas

Márcio Raeder

Saude esta uma merda estou a espera fazer uma biopisia no pescoço a mais de quatro meses sou de petropolis mais primeiro lugar a saúde pronto falei

5 anos Curtir Responder 13

Ver todas as 2 respostas

Stella Iglesias

Muito linda, 😍 queria que tivessem a mesma vontade !!! de deixar tam bonita a cidade , na saúde, educação. Si o esforço fosse o mesmo!! estaríamos vivendo numa cidade digna. Não adianta aparências, e resto um descaso.

5 anos Curtir Responder Editado 5

Luzia Caiaffa

O que gasta com iluminação vai gastar com a saúde os pobres morrendo na fila toma vergonha Bernardo sai fora

5 anos Curtir Responder 4

Juliana Aparecida de Oliveira

Aparência apenas aparência!
Ruas péssimas, saúde caótica, educação vergonhosa... mas vamos ostentar! Como se Petrópolis fosse cidade modelo.

5 anos Curtir Responder 1

Sara Soares Justino

Nossa cidade realmente é linda. Mas do que adianta estar linda uma vez ao ano se durante o ano todo a gente vê tamanha carência na saúde,na educação e várias outras coisas...e outra o dinheiro que Petrópolis vai ter com a vinda dos turistas nenhum petropolitano vai ver ou desfrutar e sim nosso prefeito.

5 anos Curtir Responder 3

Cintia Soares

Cidade falida! Sem insumos p trabalhar nos hospitais e PS, sem pagamento!
#forabernardo

5 anos Curtir Responder 1

Saulo França

Tudo bem ficou bonita, depois eu pago a conta de luz com uma taxa de iluminação a mais, então ficou bonita pra quem vem visitar pq continua uma vergonha.

5 anos Curtir Responder 1

Ver todas as 6 respostas

Fabiana Carvalho

Pois é o povo não apoia isso não! ...
Vai investir na educação,saúde É segurança!

5 anos Curtir Responder 1

Ver todas as 8 respostas

Maria Cardoso

Ta linda a cidade(tirando os buraco)qué todos os anos o prefeito faz questão de nus da de presente !!!!!!!

Comente como Cristiano Azevedo

🗨️ 😊 📷 🗣️ 👤

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 71 - Postagem para análise 23

Sou Petrópolis
30 de novembro de 2018 · 🌐

Começou o Natal Imperial em Petrópolis! 🎄 ✨ ...

👍❤️ 982 297 🗨️ 70 mil 👁️

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Comentários Ocultar

Mais relevantes ▾

Glória Gomes
Eu amo Petrópolis! Linda demais! ...
❤️
5 anos Curtir Responder 4 👍

Aline Fernandes
Realmente fica encantador .. eu só acho que a taxa de iluminação que vem em nossas contas teria que vim nas contas das empresas. ...
5 anos Curtir Responder 2 👍

Paloma Albano Victor
Nossa vamos ficar tão felizes, eu vou correr por essas arvores e já to chorando de me imaginar lá, to louca pelos nossos dias
Tamires Víctor ...
5 anos Curtir Responder ❤️

Fátima Ferreira
Um qui lindo tenho qui ir aí ver esa lindeza de PERTO Petrópolis e uma cidade linda ...
5 anos Curtir Responder

Erick Lops
Bonito mesmo é o trânsito que dá na cidade inteira, principalmente na rua Coronel Veiga. Onde você leva 2 horas do centro ao Hotel Quitandinha. ...
5 anos Curtir Responder

LLaura T. Vasc
Parabéns, Petrópolis! Faça também o seu Natal de Luz e não precisaremos ir até Gramado! ...
5 anos Curtir Responder

Flavia Fernandes
Lindo sempre fica muito linda apesar da conta ser paga pelo povo ,ainda assim amo minha terra saudades 🥰💙💙💙💙💙 ...
5 anos Curtir Responder 2 👍❤️

Diego Machado
Boa petrópolis 🍷🍷
Enfeita o pavão pra turista ...

Comente como Cristiano Azevedo

0:00 / 0:47

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 72 - Postagem para análise 24

Publicação de Sou Petrópolis

Sou Petrópolis
21 de novembro de 2019 · 🌐

Simone já mandou avisar que "Então É Natal" e nada do ruço dar uma trégua pra nossa primavera. ❄️

📷: Daniel Camara.



👍❤️ 1,2 mil 53 comentário 220 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar 📄 Copiar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

Douglas Kind
O contraste das luzes de natal com os remendos e buracos da Koeller é lindo...
Hahahahahaha!!!!

4 anos Curtir Responder 2 🤔

Patricia Faro
Tiago Inacio..preciso ir

4 anos Curtir Responder

Larissa Marins
Ficou mas charmosa com o russo! ❤️

4 anos Curtir Responder

Patricia Rosendo Marques Silva
E tem algo mais charmoso do que Natal em Petrópolis com esse ruço?!?!?

4 anos Curtir Responder

Superfã
Robson Gomes ✓

Tudo muito bonito

Comente como Cristiano Azevedo

🗨️ 😊 📷 📄 🗑️ ➦

Fonte: Facebook, 2024.


Figura 73 - Postagem para análise 25

Publicação de Sou Petrópolis ✕

E tem algo mais charmoso do que Natal em Petrópolis com esse ruço?!?!?

4 anos Curtir Responder

Robson Gomes ...
Tudo muito bonito



4 anos Curtir Responder

Valentim Guerreiro Sagaz ...
Linda Cidade ❤️
Eu amo Petrópolis ❤️

4 anos Curtir Responder

Tania Brandão ...
Essa cidade é um espetáculo de linda ❤️

4 anos Curtir Responder

Maria Das Graças ...
Nossa cidade linda ❤️

4 anos Curtir Responder

Adriana Souza ...
😄😄😄 mas é linda de qualquer jeito!

4 anos Curtir Responder 2

Tanko Chan ...
Deixa assim, menos funk na rua.

4 anos Curtir Responder 2

Edna Times Borges Silva ...
Esse é o charme da cidade Imperial ❤️

4 anos Curtir Responder 2

Anderson Barbosa ...
Muuito show nossa cidade!!!!!! 🙌

4 anos Curtir Responder

Ana Claudia Santana ...
Não tem como kkkk tem Russo e a neve de Petrópolis kkkkkkkk

4 anos Curtir Responder

Loraine Leite ...
Uau!! Que visual!!! 📸🔥

4 anos Curtir Responder

Borges Rita ...
Dalson Oliveira vamos enfeitar a Beira Rio

Comente como Cristiano Azevedo

🗨️ 😄 📷 📄 🗨️ ➔

Fonte: Facebook, 2024.

Figura 74 - Postagem para análise 26

Publicação de Sou Petrópolis ✕

 **Adriana Espindola Silva**
Melhor então começar a montagem da árvore de Natal da praça e do Palácio de cristal de uma vez , porque se for igual ano passado , melhor nem ter ...
4 anos [Curtir](#) [Responder](#) 3 

 **AlessandraeDaniel Campos**
Enquanto isso a saúde esta precária, vacinas em falta, unidades sem médicos, mais é mais bonito a cidade iluminada que pessoas sendo bem atendidas nas redes de saúde, Vergonha esse prefeito!! ...
4 anos [Curtir](#) [Responder](#) 3 

 **Carlos Rockenbach**
Lembrei de vcs **Ana Martins** que proporcionaram uma linda noite em Petrópolis ...
4 anos [Curtir](#) [Responder](#) 

 **Robson Gomes** Superfã
Nosso **Imperador Drone** vai estar presente fazendo as filmagens. Hoje estivemos voando na Vila Nova no Carangola. ...

4 anos [Curtir](#) [Responder](#) 3 

 **Luciana Raybolt**
Ele poderia pegar os buracos das ruas para fazer de enfeite ! A saúde precária, as estradas uma vergonha , salários atrasados, mais o show não pode parar né! O lance também é : venha para o Natal Imperial e leve uma multa de brinde! **#tudopeloturismo** e a população ainda aplaude, por isso que o Brasil está assim. ...
4 anos [Curtir](#) [Responder](#) 4 

 **Ana Maria** Superfã
Que lindes vou aí só pra ver tudo de perto ...
4 anos [Curtir](#) [Responder](#)

 **Beta Alves**
Que comecem as reclamações!! 😂 ...
E Depois tds esses vão lá tirar Fotos 📷 ...
4 anos [Curtir](#) [Responder](#) 20   

 **Rafael Gonzaga Basilio**
a população só não percebeu que NATAL IMPERIAL é para turista e não para nós ...
4 anos [Curtir](#) [Responder](#) 3 

 **Rosana Cunha Tavares**
Que lindo tomara q o Alcides Carneiro e o Pronto Socorro estejam arrumados ...TB ...se as pessoas estiverem vivas vai ser bem mais legal ver a iluminação de natal dou a maior força
4 anos [Curtir](#) [Responder](#) 17 

 **Comente como Cristiano Azevedo**

 ➤

Fonte: Facebook, 2024.